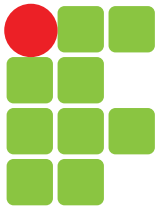


INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO IFPR

2010



**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO IFPR

Curitiba – PR
Março de 2011



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO IFPR

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), segundo orientações do SINAES/INEP

Curitiba – PR
Março de 2011

DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - IFPR

Código e-MEC/INEP do IFPR – 14724

Caracterização da IES: Instituição pública federal

Estado – Paraná

Município – Curitiba

Representante Legal – Luiz Gonzaga Alves de Araújo

Sumário

Lista de Figuras	9
Lista de Quadros.	10
Lista de Tabelas	11
Lista de Gráficos	12
Apresentação	16
Composição da CPA e Portarias.	17
1. PERFIL INSTITUCIONAL	18
1.1 SÍNTESE HISTÓRICA	18
1.2 NATUREZA INSTITUCIONAL	18
1.3 INSERÇÃO REGIONAL.	19
1.4 MISSÃO	23
1.5 VALORES	23
1.6 FINALIDADES	23
1.7 OBJETIVOS.	24
2. AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	25
2.1 O ensino e concepções	25
2.2 Atividades de ensino superior	25
2.2.1 Os 17 cursos de ensino superior do <i>campus</i> Palmas	26
2.2.2 Os cursos presenciais de tecnologia	27
2.2.3 Curso de tecnologia a distância	28
2.2.4 Ações de ensino com abrangência em todos os <i>campi</i>	30

2.2.5 Ações de ensino com foco diferenciado nos <i>campi</i>	31
2.3 Ações de Pesquisa e Pós-Graduação	37
2.4 Avaliação Jornada – Alunos	41
2.4.1 Sobre A Organização Do Evento.	41
2.4.2 Sobre os Minicursos	42
2.4.3 Sobre a Mesa-Redonda	43
2.4.4 Sobre as Apresentações de Trabalho.	44
2.4.5 Autoavaliação	45
2.5 Avaliação dos Docentes	46
2.5.1 Organização do Evento	46
2.5.2 Minicursos	47
2.5.3 Mesa-Redonda	48
2.5.4 Apresentações de Trabalho	49
2.5.5 Autoavaliação	50
3. OS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO IFPR	51
3.1 Responsabilidade social no IFPR	51
3.2 Políticas de Acessibilidade	53
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	54
4.1 Comunicação interna e externa	54
4.2 Ouvidoria do IFPR	54
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL E OS PLANOS DE CARREIRAS.	56
5.1 Dados e indicadores relativos ao corpo docente – BTT	56
5.1.1 Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira	56
5.1.2 Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.	56
5.2 Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo	57
5.2.1 Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira	57
5.2.2 Políticas de capacitação (Programa de Capacitação)	57

5.3 Avaliações de desempenho	57
5.4 Clima organizacional	57
6. A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DO IFPR	59
6.1 Gestão e plano de metas	59
6.1.1 Expansão com qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculada à otimização e ampliação do quadro de pessoal, instalações físicas e equipamentos:	59
6.1.2 Gestão de pessoas que contemple o desenvolvimento de competências, mobilidade, qualidade de vida e assistência estudantil:	59
6.1.3 Gestão sistêmica integrada, com qualidade, transparência e produtividade:	60
6.1.4 Interação com a sociedade:	60
6.1.5 Normatização Interna:	60
6.1.6 Manutenção e aprimoramento da infraestrutura existente:	60
6.1.7 Implantação do PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação:	60
6.2 Órgãos Colegiados	60
6.2.1 Conselho Superior	60
6.2.2 Colégio de Dirigentes	61
6.2.3 Secretaria dos Órgãos Colegiados	62
6.3 Comunicação e circulação da informação	62
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO IFPR	63
7.1 Adequações da infraestrutura da instituição	63
7.2 Políticas institucionais de conservação e atualização	64
7.3 Utilizações da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	64
7.4 Documentações, dados e indicadores	64
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	65
8.1 Etapas do Processo de Auto-Avaliação	65

8.2 Resultado Avaliação Institucional - Discentes.	66
8.2.1 Discentes presencias	66
8.2.2 Discentes EAD	71
8.3 Resultado Avaliação Institucional – Docentes.	75
8.4 Resultado Avaliação Institucional – Técnicos Administrativos	80
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.	85
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social	85
9.1.1 Políticas de acesso e seleção	85
9.1.2 Políticas de atendimento aos estudantes	85
9.1.3 Programas de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social	86
9.1.4 Programa de Eventos Estudantis.	88
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	89
10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	89
10.1.1 Ações 2010	89
10.2 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão	90
10.2.1 Número de docentes/TAE em 31/12/2010	90
10.2.2 Planilha de Liberação de Verbas para Capacitação de Docentes e Técnicos-Administrativos.	91
10.2.2.1 Receitas e Despesas Executadas da Ação 6358	91
10.2.2.2 Avaliação do Resultado, Indicando Causas de Sucesso ou Insucesso	92
10.2.3 Planilha de gasto com multas (trabalhistas e outras)	98
10.2.4 Relação Orçamento/Gastos	98
10.2.5 Planilha Financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional – LOA 2010	102
11. DOCUMENTOS	103
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	106

Lista de Figuras

<i>Fig1. Mapa demonstrativo da situação do IDH no estado do Paraná</i>21
<i>Fig2. Mapa do Paraná com a indicação dos campi do IFPR.</i>21

Lista de Quadros

<i>Quadro 1. Composição da CPA e Portarias.</i>17
<i>Quadro 2. Comparação quantitativa do IFPR nos anos 2009 e 2010</i>26
<i>Quadro 3. Resultados de 2010 frente aos resultados de 2009</i>51
<i>Quadro 4. Convênios e demais ajustes agrupados por tipo.</i>51
<i>Quadro 5. Estágios firmados em 2010.</i>52
<i>Quadro 6. Propostas acadêmicas aprovadas em 2010 e número de bolsas</i>86
<i>Quadro 7. Quadro Geral de Cursos e Alunos 2010</i>98

Lista de Tabelas

<i>Tabela 1. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Assis Chateaubriand</i>	<i>.32</i>
<i>Tabela 2. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Campo Largo.</i>	<i>.32</i>
<i>Tabela 3. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Curitiba.</i>	<i>.33</i>
<i>Tabela 4. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Irati</i>	<i>.34</i>
<i>Tabela 5. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Ivaiporã</i>	<i>.34</i>
<i>Tabela 6. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Jacarezinho</i>	<i>.34</i>
<i>Tabela 7. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Palmas</i>	<i>.34</i>
<i>Tabela 8. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Paranaguá</i>	<i>.35</i>
<i>Tabela 9. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Paranavaí.</i>	<i>.35</i>
<i>Tabela 10. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Telêmaco Borba.</i>	<i>.36</i>
<i>Tabela 11. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Umuarama</i>	<i>.36</i>
<i>Tabela 12. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Foz do Iguaçu</i>	<i>.36</i>
<i>Tabela 13. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Londrina</i>	<i>.37</i>
<i>Tabela 14. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Ensino à Distância</i>	<i>.37</i>
<i>Tabela 15. Demonstrativo do número de servidores do IFPR.</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 16. Demonstrativo dos docentes por titulação que atuam nos cursos superiores do IFPR.</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 17. Evolução e número de cursos de especialização</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 18. Evolução e número de alunos de cursos de especialização</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 19. Produção científica dos docentes dos cursos de especialização</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 20. Número de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-Jr)</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 21. Estímulo as atividades acadêmicas discentes</i>	<i>.39</i>
<i>Tabela 22. Número de servidores docentes com escolaridade:</i>	<i>.58</i>
<i>Tabela 23. Número de servidores técnico-administrativos com escolaridade:</i>	<i>.58</i>
<i>Tabela 24. Dados e Indicadores dos campi</i>	<i>.64</i>
<i>Tabela 25. Dados e Indicadores dos campi</i>	<i>.64</i>
<i>Tabela 26. Número de Docentes/TAE</i>	<i>.90</i>
<i>Tabela 27. Despesas Correntes - LOA</i>	<i>.91</i>
<i>Tabela 28. Quadro Geral de Cursos e Alunos 2010.</i>	<i>.92</i>
<i>Tabela 29. Desempenho Operacional</i>	<i>.98</i>

Lista de Gráficos

<i>gráfico 01. Avaliação da Qualidade da Jornada pelos Aluno</i>41
<i>gráfico 02. Avaliação da data da Jornada pelos Alunos</i>41
<i>gráfico 03. Avaliação da Infraestrutura da Jornada pelos Alunos.</i>42
<i>gráfico 04. Avaliação da Infraestrutura da Jornada pelos Alunos.</i>42
<i>gráfico 05. Avaliação da Alimentação da Jornada pelos Alunos</i>42
<i>gráfico 06. Avaliação do tempo dos Minicursos</i>42
<i>gráfico 07. Avaliação do material utilizado nos Minicursos.</i>43
<i>gráfico 08. Avaliação do Tema dos Minicursos.</i>43
<i>gráfico 09. Avaliação do Domínio do tema pelos Palestrantes</i>43
<i>gráfico 10. Avaliação do tempo da Mesa - Redonda.</i>43
<i>gráfico 11. Avaliação dos materiais da Mesa - Redonda.</i>44
<i>gráfico 12. Avaliação do tema da Mesa-Redonda</i>44
<i>gráfico 13. Avaliação da condução da Mesa - Redonda</i>44
<i>gráfico 14. Avaliação do tempo das Apresentações de Trabalho</i>44
<i>gráfico 15. Avaliação da organização das linhas temáticas das Apresentações</i>45
<i>gráfico 16. Avaliação da Qualidade das Apresentações.</i>45
<i>gráfico 17. Avaliação da Qualidade dos debates</i>45
<i>gráfico 18. Autoavaliação - contribuição profissional.</i>45
<i>gráfico 19. Autoavaliação - expectativas</i>46
<i>gráfico 20. Avaliação dos Docentes da Qualidade da Jornada</i>46
<i>gráfico 21. Avaliação dos Docentes da data da Jornada.</i>46
<i>gráfico 22. Avaliação dos Docentes da Infraestrutura da Jornada</i>46
<i>gráfico 23. Avaliação dos Docentes das Atividades</i>47
<i>gráfico 24. Avaliação dos Docentes da Alimentação</i>47
<i>gráfico 25. Avaliação dos Docentes do tempo dos Minicursos</i>47
<i>gráfico 26. Avaliação dos Docentes sobre os Palestrantes dos Minicursos</i>47
<i>gráfico 27. Avaliação dos Docentes sobre a Qualidade dos materiais dos Minicursos</i>48
<i>gráfico 28. Avaliação dos Docentes sobre os Temas dos Minicursos</i>48
<i>gráfico 29. Avaliação dos Docentes sobre a Qualidade do Material da Mesa-Redonda</i>48

<i>gráfico 30.</i>	Avaliação dos Docentes sobre o tempo da Mesa-Redonda48
<i>gráfico 31.</i>	Avaliação dos Docentes sobre a Condução da Mesa-Redonda49
<i>gráfico 32.</i>	Avaliação dos Docentes sobre o tema da Mesa-Redonda49
<i>gráfico 33.</i>	Avaliação dos Docentes os temas dos Trabalhos Apresentados49
<i>gráfico 34.</i>	Avaliação dos Docentes sobre o tempo para Apresentação dos Trabalhos.49
<i>gráfico 35.</i>	Avaliação dos Docentes a qualidade dos trabalhos apresentados50
<i>gráfico 36.</i>	Avaliação dos Docentes sobre a qualidade dos debates50
<i>gráfico 37.</i>	Autoavaliação dos Docentes sobre suas expectativas50
<i>gráfico 38.</i>	Autoavaliação dos Docentes sobre a contribuição profissional da Jornada50
<i>gráfico 39.</i>	Ajustes firmados por Unidades52
<i>Gráfico 40.</i>	Estágios agrupados por tipo.52
<i>Gráfico 41.</i>	Estágios agrupados por Unidade53
<i>gráfico 42.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação da missão66
<i>gráfico 43.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação do PDI66
<i>gráfico 44.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação das atividades de extensão66
<i>gráfico 45.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - apoio a participação em eventos.67
<i>gráfico 46.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - avaliação pedagógica67
<i>gráfico 47.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - inclusão social67
<i>gráfico 48.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação de eventos67
<i>gráfico 49.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação das atividades do conselho68
<i>gráfico 50.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - laboratórios.68
<i>gráfico 51.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - biblioteca68
<i>gráfico 52.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - salas de aula68
<i>gráfico 53.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - agilidade dos processos69
<i>gráfico 54.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - adaptação a portadores de necessidades especiais .69	
<i>gráfico 55.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação de bolsas de estudo69
<i>gráfico 56.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - conteúdo das disciplinas69
<i>gráfico 57.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da coordenação70
<i>gráfico 58.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - desempenho dos professores70
<i>gráfico 59.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino70
<i>gráfico 60.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino70
<i>gráfico 61.</i>	Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino71
<i>gráfico 62.</i>	Avaliação Institucional pelo EAD - missão.71
<i>gráfico 63.</i>	Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação do PDI71
<i>gráfico 64.</i>	Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação de eventos71

<i>gráfico 65. Avaliação Institucional pelo EAD - apoio em eventos.</i>	.71
<i>gráfico 66. Avaliação Institucional pelo EAD - avaliação pedagógica</i>	.72
<i>gráfico 67. Avaliação Institucional pelo EAD - inclusão social e cultura</i>	.72
<i>gráfico 68. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação na comunidade</i>	.72
<i>gráfico 69. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação do Conselho Superior</i>	.72
<i>gráfico 70. Avaliação Institucional pelo EAD - infraestrutura sala de aula</i>	.73
<i>gráfico 71. Avaliação Institucional pelo EAD - biblioteca</i>	.73
<i>gráfico 72. Avaliação Institucional pelo EAD - agilidade administrativa</i>	.73
<i>gráfico 73. Avaliação Institucional pelo EAD - atendimento a portadores de necessidade</i>	.73
<i>gráfico 74. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação de bolsas</i>	.73
<i>gráfico 75. Avaliação Institucional pelo EAD - conteúdo</i>	.74
<i>gráfico 76. Avaliação Institucional pelo EAD - atuação da coordenação</i>	.74
<i>gráfico 77. Avaliação Institucional pelo EAD - professores</i>	.74
<i>gráfico 78. Avaliação Institucional pelo EAD - direção do EAD</i>	.74
<i>gráfico 79. Avaliação Institucional pelo EAD - servidores TAE</i>	.75
<i>gráfico 80. Avaliação Institucional pelo EAD - coordenação de curso.</i>	.75
<i>gráfico 81. Avaliação Institucional pelo EAD - tutoria de curso.</i>	.75
<i>gráfico 82. Avaliação Institucional pelo EAD - portal EAD</i>	.75
<i>gráfico 83. Avaliação Institucional pelos docentes - estilo de liderança</i>	.75
<i>gráfico 84. Avaliação Institucional pelos docentes - missão do IFPR</i>	.76
<i>gráfico 85. Avaliação Institucional pelos docentes - modelo de comunicação</i>	.76
<i>gráfico 86. Avaliação Institucional pelos docentes - integração ao trabalho</i>	.76
<i>gráfico 87. Avaliação Institucional pelos docentes - qualificação ofertada</i>	.76
<i>gráfico 88. Avaliação Institucional pelos docentes - capacitação</i>	.76
<i>gráfico 89. Avaliação Institucional pelos docentes - aptidão para atividades mais complexas</i>	.77
<i>gráfico 90. Avaliação Institucional pelos docentes - relacionamento com a chefia.</i>	.77
<i>gráfico 91. Avaliação Institucional pelos docentes - reconhecimento dos colegas.</i>	.77
<i>gráfico 92. Avaliação Institucional pelos docentes - cursos</i>	.77
<i>gráfico 93. Avaliação Institucional pelos docentes - localização dos campi.</i>	.77
<i>gráfico 94. Avaliação Institucional pelos docentes - atribuições das pró-reitorias</i>	.78
<i>gráfico 95. Avaliação Institucional pelos docentes - atribuições da reitoria</i>	.78
<i>gráfico 96. Avaliação Institucional pelos docentes - conhecimento do PDI.</i>	.78
<i>gráfico 97. Avaliação Institucional pelos docentes - descentralização das decisões</i>	.78
<i>gráfico 98. Avaliação Institucional pelos docentes - instalações</i>	.78
<i>gráfico 99. Avaliação Institucional pelos docentes - apoio na apresentação de trabalhos.</i>	.79

<i>gráfico 100. Avaliação Institucional pelos docentes - política de extensão</i>	.79
<i>gráfico 101. Avaliação Institucional pelos docentes - aptidão para atendimento de necessidades especiais</i>	.79
<i>gráfico 102. Avaliação Institucional pelos docentes - capacitação para atendimento a portadores de necessidades especiais</i>	.79
<i>gráfico 103. Avaliação Institucional pelos docentes - comunicação intrainstitucional</i>	.80
<i>gráfico 104. Avaliação Institucional pelos TAE - liderança</i>	.80
<i>gráfico 105. Avaliação Institucional pelos TAE - identificação</i>	.80
<i>gráfico 106. Avaliação Institucional pelos TAE - comunicação e informação</i>	.80
<i>gráfico 107. Avaliação Institucional pelos TAE - integração ao trabalho.</i>	.80
<i>gráfico 108. Avaliação Institucional pelos TAE - programas de qualificação</i>	.81
<i>gráfico 109. Avaliação Institucional pelos TAE - capacitação profissional</i>	.81
<i>gráfico 110. Avaliação Institucional pelos TAE - aptidão para trabalhos complexos</i>	.81
<i>gráfico 111. Avaliação Institucional pelos TAE - relacionamento com a chefia</i>	.81
<i>gráfico 112. Avaliação Institucional pelos TAE - reconhecimento dos colegas</i>	.82
<i>gráfico 113. Avaliação Institucional pelos TAE - cursos IFPR</i>	.82
<i>gráfico 114. Avaliação Institucional pelos TAE - campi IFPR.</i>	.82
<i>gráfico 115. Avaliação Institucional pelos TAE - atribuições das pró-reitorias</i>	.82
<i>gráfico 116. Avaliação Institucional pelos TAE - atribuições da Reitoria</i>	.82
<i>gráfico 117. Avaliação Institucional pelos TAE - divulgação do PDI.</i>	.83
<i>gráfico 118. Avaliação Institucional pelos TAE - descentralização das decisões</i>	.83
<i>gráfico 119. Avaliação Institucional pelos TAE - infraestrutura</i>	.83
<i>gráfico 120. Avaliação Institucional pelos TAE - preparo para atender portadores de necessidades</i>	.83
<i>gráfico 121. Avaliação Institucional pelos TAE - capacitação para atender portadores de necessidades</i>	.84
<i>gráfico 122. Avaliação Institucional pelos TAE - comunicação intrainstitucional.</i>	.84

Apresentação

A Avaliação Institucional realizada, pela primeira vez, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) corresponde ao atendimento das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como finalidade a promoção da qualidade do ensino superior.

A avaliação foi processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Auto-avaliação das Instituições, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

Os objetivos da apresentação do presente relatório são proporcionar uma visão atual da qualidade do ensino superior ofertado pelo IFPR, bem como facilitar o planejamento de ações de melhoria contínua.

O presente relatório apresenta a avaliação do IFPR, realizada a partir das dez dimensões propostas pela Lei 10861/04, que são:

- 1)** A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2)** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

- 3)** A responsabilidade social da instituição.

- 4)** A comunicação com a sociedade.

- 5)** As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

- 6)** Organização e gestão da organização.

- 7)** Infraestrutura física.

- 8)** Planejamento e avaliação.

- 9)** Políticas de atendimento aos estudantes.

- 10)** Sustentabilidade financeira.

Embora o IFPR possua 14 *campi*, em 2010 apenas dois ofertaram cursos de ensino superior (Palmas e Curitiba), sendo estes o alvo da avaliação institucional realizada.

Devido ao curto tempo de existência do IFPR, dois anos e três meses, existem políticas que ainda estão em processo de consolidação, assim como programas e projetos que não haviam sido colocados em ação em 2010, mas que encontram-se em desenvolvimento desde o início de 2011. Contudo, como o presente relatório refere-se à avaliação de 2010, estes não constam no mesmo.

Composição da CPA e Portarias

Conforme o artigo 11 da Lei 10.861/04, a comunidade acadêmica. A Portaria 226, de 18/04/11, revoga a Portaria 423 e designa dois novos membros para compor esta Comissão. No quadro a seguir são apresentados os membros que compõem a CPA.

Quadro 1. Composição da CPA e Portarias

Nome	Segmento que Representa	Portaria	Data da Portaria
Carmen Ballão Watanabe	Docente – Presidente CPA	226	18/04/11
Irapuru Haruo Flório	Docente - Vice-Presidente	226	18/04/11
Ciro Bachtold	Docente – <i>Campus</i> Campo Largo	226	18/04/11
Wellington Meira Dancini dos Santos	Docente – Suplente <i>campus</i> Paranaguá	226	18/04/11
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	Docente – Suplente Reitoria	226	18/04/11
Luciana Milcarek	Técnico-administrativo - <i>Campus</i> Paranaguá	226	18/04/11
Samara Aparecida Leite da Silva Becker	Técnico-administrativo – Reitoria	226	18/04/11
José Nivaldo Balbino	Técnico-administrativo - Reitoria	226	18/04/11
Izabela Marchiorato	Técnico-administrativo – Suplente <i>campus</i> Irati	226	18/04/11
Marcos Machado	Técnico-administrativo – Suplente Reitoria	226	18/04/11
Ana Lucia Skorupa Muritiba	Técnico-administrativo – Suplente Reitoria	226	18/04/11
Márcia de Oliveira Sanches	Discente	226	18/04/11
Marines Santos Silveira	Discente	226	18/04/11
Adnan Najel de Souza	Discente - Suplente	226	18/04/11
Luis Afonso Ribeiro	Representante Paranaguá	226	18/04/11
Charles Evaldo Booter	Representante Curitiba	226	18/04/11
Marinalva Rodriguez Siewerdt	Representante Curitiba - Suplente	226	18/04/11

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal do Paraná (IFPR), criado em 29 de dezembro de 2008, tem sua origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a ET-UFPR originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Gottlieb Müller e Augusto Gaetner e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba. Até 1914 o estabelecimento foi denominado Escola Alemã, e depois desta data passou a ser chamado de Colégio Progresso e posteriormente de Academia Comercial Progresso.

Em 1941 a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito.

Em 22 de janeiro de 1974 o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade como órgão suplementar e, a partir de 1986, ela passou a ser denominada Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Em sessão do Conselho Universitário

(COUN) da UFPR, realizada em 19 de março de 2008, a Escola Técnica foi autorizada a aderir ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo principal objetivo é a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Dessa forma, após 68 anos, a ET-UFPR desvincula-se da UFPR e transforma-se em uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.2 NATUREZA INSTITUCIONAL

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Possui onze *campi* em funcionamento (Campo Largo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Telêmaco Borba e Umuarama) e três núcleos avançados (Assis Chateaubriand, Cascavel e Ivaiporã).

O Instituto Federal do Paraná – IFPR – atua em diversas áreas, prioritariamente naquelas em que já possui experiência consolidada: a

área de serviços, compreendendo o comércio, a gestão, a informática, a saúde e o setor primário da economia, principalmente a agroecologia e a aquicultura.

Além do ensino na modalidade presencial o IFPR continua a atuar fortemente na Educação a Distância, que se constituía como ponto forte da então Escola Técnica da UFPR antes de sua transformação em instituto. Foi o primeiro programa de educação pública da Rede Federal, tendo sido reconhecido e se constituído como referência importante para a criação, pelo MEC, do Programa E-TEC Brasil – Escola Técnica Aberta do Brasil – em função da qualidade comprovada, reconhecida e referenciada nacionalmente. Hoje há pontos de presença em mais de 240 municípios só no Estado do Paraná.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições *multicampi* com unidades em diversos municípios dos estados brasileiros. O Projeto Nacional previu para o estado do Paraná a implantação de oito *campus* descentralizados, localizados em Curitiba (aproveitando-se a estrutura instalada da então Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná), Londrina (federalizando-se uma iniciativa particular que não se viabilizou), Paranaguá, Foz do Iguaçu, Umuarama, Paranaíba, Jacarezinho e Telêmaco Borba.

Em dois anos e três meses de existência o Instituto Federal do Paraná empreendeu esforços e implementou ações para a viabilização de diversos pólos avançados de ensino e também atividades de extensão em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais. Também implantou mais três *campi* (Campo Largo, Irati e Palmas) e três núcleos avançados (Assis Chateaubriand, Cascavel e Ivaiporã).

Além do ensino, projetos e programas de pesquisa e extensão começam a ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais ou internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior bem como nos Conselhos Consultivos Comunitários e Empresariais. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho traz ao processo educativo e formativo valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade humana. Isso é essencial ao processo educacional que se mune de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio. A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, tendo apresentado, no ano de 2008, um crescimento de 5,8%, atingindo um PIB de 169,8 bilhões de reais, correspondente a 5,84% do PIB nacional (IPARDES, 2008).

Na composição do PIB paranaense, o se-

tor de serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 62,7% do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 29,1% e 8,2%.

O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada, na qual se destacam a soja, o milho, o trigo, o feijão e a cana-de-açúcar. Na pecuária, o maior destaque é da avicultura, que corresponde a 25,3% do total de abates do País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,2% e 16,0%, respectivamente (IPARDES, 2008).

No setor industrial predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação/ montagem de veículos automotores.

No comércio internacional se destacam as transações, principalmente com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão a soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

O IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos *campi* procurou contemplar o Estado como um todo, ao situar as unidades em municípios considerados pólos de desenvolvimento regional, sendo que uma expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de atendimento e com baixo IDH como: sudoeste, sudeste, centro-sul, norte-central e metropolitana.

De todos os *campi* do IFPR apenas o *campus* Curitiba e o *campus* Palmas ofertaram cursos de ensino superior no ano de 2010, sendo portanto estes *campi* detalhados a seguir.

O *campus* Curitiba localiza-se na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná. De acordo com estimativas de 2007 sua população municipal é de 1.797.408 habitantes, sendo a maior cidade do sul e a sétima maior do país. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 26 municípios, possui 3.335.588 habitantes. De acordo com o recente estudo do IBGE, Curitiba é o quarto maior PIB brasileiro e o maior da região Sul, representando 1,39% do total de riquezas produzidas no país.

Uma das metrópoles brasileiras mais prósperas, organizadas e com melhor qualidade de vida, Curitiba é um modelo em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente. É uma cidade de cultura eclética e fortemente influenciada por imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população de Curitiba. Esse fato é logo percebido por quem chega e nota a arquitetura, gastronomia e costumes locais.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 70, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas.

Pelas suas dimensões e indicadores, a cidade de Curitiba é atualmente melhor caracterizada se consideramos a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), que compreendia inicialmente 14 municípios: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.

Essa configuração se manteve até a década-

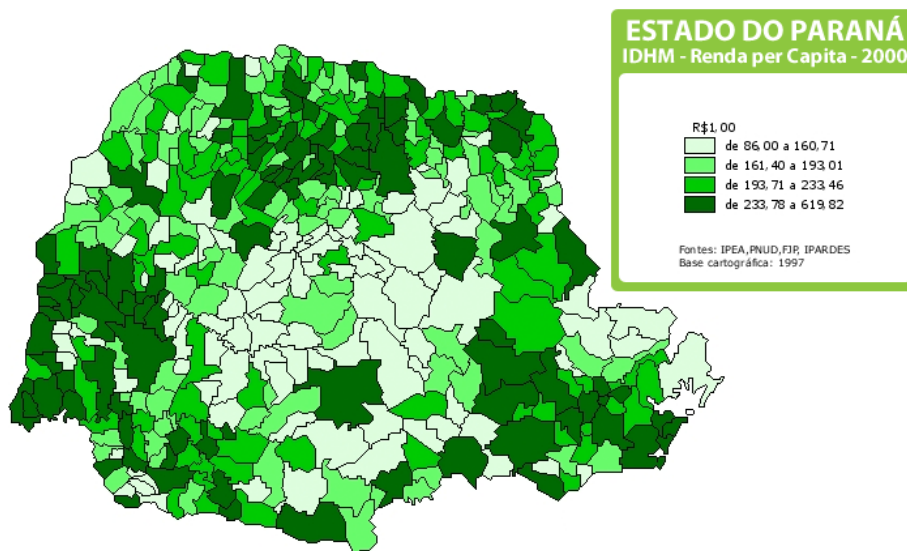


Fig1. Mapa demonstrativo da situação do IDH no estado do Paraná

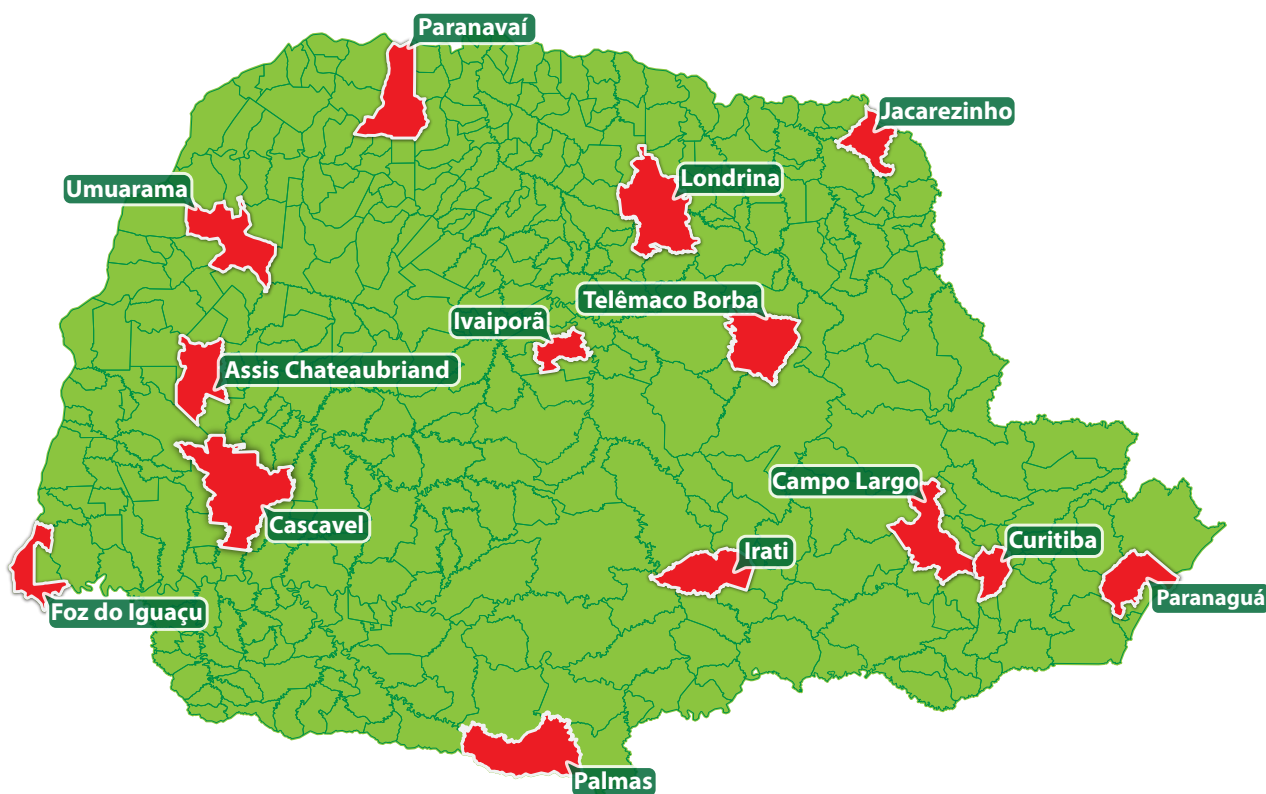


Fig2. Mapa do Paraná com a indicação dos campi do IFPR.

da de 90, quando começaram a ocorrer os primeiros desmembramentos de municípios metropolitanos: Fazenda Rio Grande é criado em 28 de janeiro de 1990; Tunas do Paraná, em 30 de abril de 1990; Itaperuçu, em 09 de novembro de 1990 e, em 18 de março de 1992, Pinhais.

Os limites do território metropolitano, entretanto, só foram alterados em 1994 pela Lei Estadual n.º 11.027/94. Foram incluídos os

municípios de Cerro Azul, Doutor Ulysses (desmembrado de Cerro Azul em 20 de novembro de 1990), Quitandinha (desmembrado de Contenda e de Rio Negro em 13 de junho de 1961), e Tijucas do Sul.

Em 1995 os contornos da RMC são mais uma vez expandidos pela Lei Estadual nº 11.096/95 com a inserção de Adrianópolis (desmembrado em 25 de julho de 1960 de Bocaiúva

dos Sul). Registra-se nesse mesmo ano o desmembramento de Campo Magro do município de Almirante Tamandaré (11 de dezembro de 1995). A inclusão de Agudos do Sul (desmembrado de Tijucas do Sul em 25 de julho de 1960) pela Lei Estadual nº 12.125/98 marca a última alteração da década de 90. O território da RMC permanece com 25 municípios até a inserção da Lapa, por meio da Lei Estadual nº 13.512/2002, assumindo assim sua configuração atual.

O *campus* Curitiba do IFPR, inserido no contexto da Região Metropolitana de Curitiba, atua especialmente na oferta de vagas para cursos técnicos de nível médio, otimizando a estrutura física e de laboratórios da extinta Escola Técnica da UFPR. Além destes, o *campus* prevê também a oferta de outros níveis de ensino, como as licenciaturas e os bacharelados.

O *campus* Palmas está situado na cidade de Palmas, no extremo sul do Paraná, a 380 Km da capital, fazendo fronteira com o estado de Santa Catarina. Sua população estimada em 2008 era de 42.643 habitantes. Com uma média térmica anual em torno dos 15°C, Palmas é, ao lado de Inácio Martins, a cidade mais fria do Paraná, com as áreas habitáveis mais altas do estado, apresentando inverso rigoroso e geadas frequentes.

A história de Palmas iniciou-se há quase três séculos, na década de 1720. Em 1855 Palmas foi elevada à categoria de Freguesia, 22 anos mais tarde Palmas tornava-se a “Vila do Senhor Bom Jesus dos Campos de Palmas”, e algum tempo depois tornou-se município autônomo. Palmas era habitada por índios, e inicialmente ocorreu a miscigenação com seus imigrantes, os portugueses colonizadores e os negros escravos. Após 1880 houve também a chegada de alemães, italianos, poloneses, espanhóis e sírio-libaneses, além da contínua en-

trada de portugueses.

Localizada na região dos Campos do Centro Sul do Estado, faz parte do chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região estão a agricultura, indústria, fruticultura, silvicultura, cunicultura, apicultura, sericultura, extração vegetal, além do setor terciário de comércios e serviços.

Entre 2000 e 2004 Palmas foi um dos municípios com maior crescimento econômico no estado. Além do papel de destaque da pecuária também podemos destacar a fruticultura da maçã que é considerada pela Europa a melhor do mundo, sendo a maçã de Palmas, a segunda melhor do Brasil.

A cidade conta com algumas atrações turísticas e culturais. Entre elas podemos destacar o artesanato, o Rodeio Interestadual, Centros de Tradição Gaúcha, a Expopalmas, Cavalhadas, além das comidas típicas e de diversos outros eventos. Outra atração de destaque em Palmas são suas fazendas históricas, que preservam as características do passado. Algumas delas existem há mais de um século, guardando a arquitetura e utensílios da época.

Palmas foi, durante muito tempo, o mais importante pólo de ensino superior para o sudoeste do estado. Ainda hoje concentra boa parte das vagas disponíveis para a região. Palmas é também uma das socialmente mais desiguais cidades do Paraná. Entre 1991 e 2000 o Índice Gini do município disparou de 0,610 para 0,660. De fato, Palmas é o 15º município mais desigual do Sul do Brasil e o 9º neste quesito no estado do Paraná. No ano 2000 a porção da renda abocanhada pelos 10% mais ricos da população era de 56,5% da renda total contra apenas 7,3% dos 40% mais pobres.

O *campus* de Palmas teve sua origem na

transformação da Universidade Católica de Palmas, em março de 2010, a qual passava por grandes dificuldades financeiras. Para não prejudicar os alunos, bem como toda a região, o Governador do estado do Paraná, Roberto Requião, determinou a desapropriação do imóvel e, imediatamente, fez convênio com o Ministério da Educação para que lá fosse criada uma instituição federal de ensino que atendesse com ensino superior, de qualidade e gratuito, toda a região.

1.4 MISSÃO

Promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social.

Visão

Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

1.5 VALORES

São valores do IFPR:

- Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade sócio-ambiental;
- Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- Comportamento ético orientado pelos

princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;

- Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;
- Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

1.6 FINALIDADES

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.7 OBJETIVOS

São objetivos do IFPR:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão

de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2. AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 O ensino e concepções

Os cursos ofertados pelo Instituto Federal do Paraná têm regulamentações próprias, aprovadas pelo Conselho Superior, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC são elaborados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação educacional vigente.

Em meados de março de 2010 houve a federalização do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS). Este ato iniciou um complexo processo de “migração” para o IFPR de nove (09) cursos de bacharelado, sete (07) cursos de licenciatura e um (01) curso de tecnologia. Constituiu-se de forma muito rápida, por meio da federalização do UNICS, o *campus* Palmas, onde hoje está a grande maioria dos cursos de ensino superior do IFPR.

Um aspecto importante que merece consideração neste contexto, resumidamente apresentado, é a questão identitária: uma nova e emergente identidade institucional do ainda recém criado IFPR, em fase de reconhecimento de si mesmo marcou o ano de 2010. A criação da rede nacional de institutos federais apresentou-se como um novo e amplo contexto de possibilidades.

No IFPR, através da federalização de 17 cursos de ensino superior, foi adicionado um conjunto originário de uma concepção de tradição educacional distinta, a de uma instituição

confessional e privada. Neste mesmo período de tempo acontecia a expansão do IFPR: foram criados novos *campi*, novos servidores técnicos/ professores ingressaram e técnicos e professores do quadro original foram redistribuídos entre as novas unidades e nas já existentes para direcionar e coordenar as atividades pedagógicas e administrativas buscando reconhecer a lógica e atender a logística de trabalho de diversas unidades (*multicampi*). Assim, o quadro originário da Escola Técnica, com cerca de 40 professores lotados em uma única unidade no início de 2009, passou a ser constituído por 367 professores até o final de 2010 (vide quadro 2).

Em síntese, este preâmbulo apresenta uma situação que provocou uma fase de intensa revisão de conceitos e interessante oportunidade de rever paradigmas com base nas questões identitárias desta jovem instituição. No atual contexto de “re-conhecer-se” e compreender para propor e agir coletivamente dentro desta nova identidade institucional, várias frentes de trabalho buscaram reorientar e organizar a heterogeneidade que compõe o IFPR por meio de encontros pedagógicos, debates e orientações pedagógicas.

2.2 Atividades de ensino superior

No ano de 2010 os cursos de ensino su-

Quadro 2. Comparação quantitativa do IFPR nos anos 2009 e 2010

IFPR	Número de <i>campi</i>	Nº de professores	Nº de estudantes presenciais
2009	4	40	1801
2010	14	367	5363

perior do IFPR podiam ser classificados em três grupos com características distintas: um grupo de 17 cursos de ensino superior oriundos da federalização do UNICS e concomitante criação do *campus* Palmas, 02 cursos de tecnologia (agroecologia e gestão de cooperativas) criados por meio de convênios interinstitucionais na UFPR, convalidados e mantidos no IFPR, e 01 curso de tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância.

2.2.1 Os 17 cursos de ensino superior do *campus* Palmas

Os cursos federalizados na modalidade bacharelado foram: administração, agronomia, ciências contábeis, direito, educação física, enfermagem, engenharia civil, farmácia e sistemas de informação; na modalidade licenciatura foram: artes visuais, ciências biológicas, ciências da natureza (habilitação em química), educação física, letras – língua estrangeira, matemática e pedagogia; e na modalidade de tecnologia: agroflorestal.

Os cursos de ensino superior do UNICS eram, na maioria, cursos de período noturno, com poucas exceções em período integral. A análise dos planos de cursos criados originalmente mostrou que foram feitos de forma consistente e articulada com os documentos institucionais daquela instituição (PDI, PPI, estatuto, regimento, etc). Os cursos estão organizados através da concepção de disciplinas tradicionais isoladas.

Inicialmente, a PREPPG auxiliou na análise de históricos de estudantes destes cursos federalizados. Esta análise, que continuou a ser

desenvolvida e concluída pela administração do *campus* Palmas, mostrou que uma parte dos cursos apresentava estudantes regularmente distribuídos em praticamente todos os diferentes períodos dos cursos de regime anual. Outros cursos, porém, mostravam estar em um nítido processo de regressão e até desaparecimento do quadro discente, contando com poucos alunos, inclusive 01 aluno matriculado apenas. Estes estudantes, na sua maioria, aguardavam oportunidade de concluir disciplinas isoladas em que não tinham obtido aprovação, para finalmente concluírem o curso.

Uma parte dos estudantes atrasou os estudos por razões pessoais tais como trabalho, falta de recursos para deslocamento, e em particular não cursaram regularmente por falta de condições financeiras para custear as mensalidades proporcionais ao número de disciplinas em que estavam matriculados.

A direção do *campus* Palmas assumiu e concluiu a análise documental de cerca dos 1600 históricos de estudantes, entre outros documentos, e tomou pleno conhecimento da situação individual de cada discente. Os resultados das análises subsidiaram a condução de processos e criação de estratégias para recompor as turmas de estudantes de todos os cursos, esclarecendo a todos estudantes a real situação de periodização em que cada um se encontrava. Este trabalho apontou quais disciplinas faltavam ser cursadas/oferecidas para que os estudantes pudessem continuar e concluir seus estudos, bem como as diversas estratégias de trabalho a serem adotadas até plena recondução das atividades pedagógicas em junho de 2010.

Os PPCs dos cursos migrados do UNICS estão sendo reformulados de acordo com a necessidade de ajustes curriculares demandados pelos colegiados de cursos para posterior análise e parecer da PREPPG.

2.2.2 Os cursos presenciais de tecnologia

Os cursos de tecnologia em gestão de cooperativas e agroecologia foram concebidos a partir de importantes reflexões e ações interinstitucionais que objetivaram difundir ampla percepção da realidade política e agrária brasileira, da vocação e potencialidades das territorialidades em particular do estado do Paraná. A análise de seus planos de curso aponta para a busca do tratamento das questões tecnológicas e sua difusão nos cursos, aliada ao interesse na segurança alimentar, ambiental e social, fundamentadas numa concepção de educação emancipadora numa perspectiva freiriana.

Estes cursos são considerados com base em seus referenciais sociais de origem, que buscam possibilitar acesso e integração de demandas importantes da nação que enfrentam obstáculos políticos e ideológicos para serem tratadas pelas instituições de ensino como tantas outras questões pertinentes das tecnologias e das humanidades. As concepções adotadas nestes cursos servem de inspiração para revisão de concepções pedagógicas que integrem de forma permanente a interdisciplinaridade e as dimensões teórica e prática da aprendizagem como partes de um mesmo e único processo de leitura, compreensão e ação do ser humano no mundo.

O curso de tecnologia em gestão de cooperativas foi estruturado em parceria do IFPR com a Fundação Mundukide e com a Universidade de Mondragon (Instituto de Estudos Coope-

rativos Lanki, HUHEZI), financiado pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA e gerido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Este curso visa atender a formação de trabalhadores que atuam na gestão e administração das cooperativas e empresas sociais, tendo como meta a formação de 40 técnicos de nível superior em Gestão de Cooperativas. A metodologia é voltada à formação de técnicos comprometidos com as estratégias de transformação social num processo contínuo de construção do conhecimento: pesquisa, observação, leituras, debates, registros e ações práticas com o objetivo de proporcionar aos educandos as condições para tornarem-se agentes transformadores da realidade em que vivem, entendedores de que o conhecimento deve ser ferramenta dessa transformação e não mercadoria que pode ser comercializada.

A organização didático pedagógica estrutura o currículo em regime de alternância, isto é, existe um período de tempo denominado “Tempo Escola”, onde os educandos residem na unidade de ensino e participam das atividades formativas organizadas em módulos intensivos, e o “Tempo Comunidade” (tempo cooperativa) quando os educandos retornam a suas localidades de origem e revivem as teorias, práticas e tecnologias apreendidas no Tempo Escola em seu próprio ambiente profissional e cultural. A unidade de ensino onde é feito o Tempo Escola é o Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia – CEAGRO no Assentamento Ireno Alves dos Santos, no município de Rio Bonito do Iguaçu.

Organizado de forma semelhante, o curso de tecnologia em agroecologia tem a Escola Latino Americana de Agroecologia no município da Lapa como instituição conveniada ao IFPR para formar tecnólogos de nível superior que tenham a capacidade de:

1) organizar banco de sementes em suas regiões, em todos os países;

2) desenvolver e aplicar novas tecnologias agrícolas que respeitem o meio ambiente sem uso de agrotóxicos, nem adubos químicos solúveis;

3) reproduzir e ampliar os conhecimentos nas organizações camponesas às quais estão vinculados;

4) organizar e orientar os camponeses e camponesas para serem multiplicadores de sementes em suas regiões;

5) criar uma base técnica homogênea em todo o continente, para aplicação de novas técnicas agrícolas em defesa das sementes crioulas.

A intenção do curso de agroecologia no município da Lapa é envolver diretamente jovens camponeses e camponesas para que participem na organização da produção, da cooperação e ações de preservação e conservação ambiental. Este curso de tecnologia em agroecologia estrutura-se também segundo o princípio da alternância, tal como o de gestão de cooperativas.

O Tempo Escola é o período de presença direta dos educandos em atividades no Centro de Educação e Pesquisa da Reforma Agrária Contestado para desenvolver um conjunto de atividades do curso e a participação no processo pedagógico da Escola e do Centro Contestado. A unidade de ensino onde é feito o Tempo Escola é a Escola Latino Americana de Agroecologia (ELLA – Instituto Contestado) no município da Lapa, região metropolitana de Curitiba.

2.2.3 Curso de tecnologia a distância

Em 2008 o Governo do Estado do Paraná, com uma demanda de qualificação de cerca de 55.000 servidores públicos sem curso superior, estabeleceu uma parceria com a Universidade

Federal do Paraná através da ex-Escola Técnica (atual IFPR) e instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Este curso tem como objetivos principais: qualificar os profissionais que atuam em todos os níveis da Administração Pública, oferecendo elementos que irão contribuir para a formação de gestores públicos; permitir a compreensão da complexidade e diversidade que compõem os aspectos centrais da gestão pública; indicar ferramentas que possam intervir concretamente para a melhoria do desempenho do gestor público, auxiliando na busca de alternativas e soluções; conceder a oportunidade de ampliação de conhecimentos, permitindo maior eficácia e eficiência no exercício das atividades.

Este curso, em vias de conclusão do andamento, conta com quase 6.066 alunos distribuídos em 148 Pólos. Em fevereiro de 2009 teve início a segunda turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, continuando parcerias com o Governo do Estado do Paraná e as Prefeituras do Paraná, contemplando mais 6.676 servidores públicos municipais, estaduais e federais em 160 Pólos. As duas turmas, ambas em andamento, contam com 12.742 alunos, ocorrendo a oferta do curso em 247 Pólos em 130 municípios do Paraná, num processo de educação permanente.

O curso superior de tecnologia em gestão pública é ofertado na modalidade a distância. O IFPR adota como metodologia para seus cursos na modalidade a distância o modelo intitulado Ensino Presencial Virtual, que está dentro de uma perspectiva de educação interativa, significativa e flexível que vem se tornando realidade em muitas instituições de ensino, onde os recursos tecnológicos apresentam-se como suporte alternativo e eficiente.

O IFPR trabalha com uma plataforma de Internet para interação via comunicação síncrona e assíncrona. Neste ambiente torna-se possível tirar dúvidas e conhecer necessidades e problemas com uma abrangência global, vencendo as barreiras geográficas de espaço e as de tempo. Assim, o ambiente eletrônico é propagador dos conhecimentos tecnológicos, mas também de aspectos culturais, próprios dos tempos modernos, definindo-se, portanto, como veículo permanente de apoio às mudanças.

A metodologia de trabalho do IFPR está baseada numa concepção de aluno e de conhecimento que o entenda como um ser ativo e construtor de seu conhecimento. Assim, acreditamos que, como bem colocou Freire (2005), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra. Esse modelo bimodal pressupõe então a seguinte estruturação:

Momentos presenciais – as teleconferências são ministradas por meio da tecnologia de transmissão via satélite, oferecendo a possibilidade de interação ao vivo pelo telefone DDG (0800) e através do Portal Educacional. Estas aulas são produzidas no estúdio localizado no *campus* Curitiba do IFPR e acontecem sempre ao vivo, com o objetivo de promover a maior interatividade, para que o aluno tenha condições de intervir na aula, sanando suas dúvidas em tempo real. As tele-aulas são centradas na exposição e discussão dos conteúdos a partir dos textos de referências indicados no livro didático. São ministradas por professores especialistas com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os alunos no processo educativo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação profissional. Durante as tele-aulas o professor conferencista orienta os estudos que deverão ser desenvolvidos posteriormente a distância e o professor

web interage com os alunos e tutores via web, articulando junto ao professor conferencista o conteúdo desenvolvido. Assim, as dúvidas surgidas interagem permanentemente com todos.

Estudos a distância - são apoiados em atividades complementares (Atividades online disciplinares objetivas e Atividades supervisionadas interdisciplinares discursivas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos.

Para a efetivação do modelo bimodal, denominado Presencial Virtual, o IFPR organiza a oferta dos cursos na modalidade a distância a partir do Sistema de apoio e de comunicação ao processo ensino-aprendizagem. Esse sistema de apoio garante a interatividade dos alunos por meio de uma equipe especializada que atende o call center. Todos os questionamentos podem ser efetuados através do 0800 ou Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

A organização prevê também o trabalho com a Tutoria, que é a ferramenta fundamental. É através dela que se garante a interrelação personalizada e contínua do aluno com o curso, bem como se viabiliza a articulação entre os envolvidos no processo para a consecução dos objetivos propostos, atendendo as especificidades da clientela e incorporando como complemento as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Para cada unidade curricular são disponibilizados tutores a distância para atendimento das atividades desenvolvidas a distância. Este atendimento acontece todos os dias da semana, conforme cronograma da coordenação de curso, e é previamente informado aos alunos. A comunicação com a tutoria pode acontecer através do telefone DDG (0800) e do AVA. O DDG (Discagem Direta Grátis) 0800 é um

serviço disponibilizado para os alunos durante as tele-aulas e as tutorias. Os alunos podem entrar em contato gratuitamente com o Instituto Federal do Paraná através de um número único e de fácil memorização.

Além dos ambientes físicos, o aluno e os tutores têm disponíveis os Ambientes Virtuais, que auxiliam no aprendizado e na comunicação com os coordenadores, tutores, orientadores educacionais e entre os próprios alunos. São eles:

Ambiente virtual de comunicação: Esse ambiente tem como objetivo realizar a comunicação síncrona entre os alunos, os tutores e os professores, tutores e coordenadores. Durante as tele-aulas os alunos podem interagir com o professor web em tempo real, que interrompe a aula a qualquer momento para sanar as dúvidas dos alunos nas tele-salas. Nesse ambiente a comunicação é realizada usando vídeo, áudio ou texto.

Ambiente virtual de aprendizagem: O objetivo desse ambiente é propiciar recursos para consulta de material didático, textos complementares, realizar tarefas e outras atividades relacionadas ao curso. É uma ferramenta acessada com senha individual, que funciona como ambiente de apoio pedagógico.

Neste curso o aluno ainda recebe o Livro Didático, elaborado por professores do Instituto Federal do Paraná ou por professores convidados. Esse material é um recurso situado numa dimensão estratégica, em que a escolha e o planejamento de atividades contribuem efetivamente para que o aluno interaja de modo dinâmico com o que lhe é proposto. O aluno é incentivado a avançar sempre na direção da reutilização dos conhecimentos adquiridos, ou seja, na transferência de uma situação cotidiana para outra científica.

Ocorre no curso de tecnologia em gestão pública um encontro semanal, com a transmissão de seis tele-aulas com duração de trinta e cinco minutos. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os alunos assistem seis tele-aulas geminadas, ou seja, três disciplinas da mesma etapa, com intervalo de cinco minutos entre cada duas aulas, momento em que ocorre a troca do professor e disciplina. As tele-aulas estão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicados no livro didático. São ministradas por professores com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os alunos nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação de nível superior.

2.2.4 Ações de ensino com abrangência em todos os campi

Tendo como cenário a questão identitária do recém criado IFPR, foi realizada, de 09 a 13 de agosto de 2010, a Semana Pedagógica com os professores, coordenadores e diretores do instituto. Este encontro foi marcado por ser um evento pedagógico da instituição onde a PREPPG buscou trabalhar com todos os *campi*, aumentando a integração e buscando alternativas para superar as distâncias entre as quatorze unidades.

Foi empregada a tecnologia de educação a distância (EaD) do IFPR, que até então ainda não havia sido utilizada com caráter pedagógico para a comunidade presencial da instituição dos diferentes *campi*. As atividades da semana foram, portanto estruturadas com momentos presenciais e a distância, de acordo com os seguintes encontros para apresentações e diálogos: (1) da PREPPG e direções de *campi* (presencial), (2) dos professores em cada *campus*

(presencial), (3) das direções de *campus* com seus professores respectivamente (presencial), e (4) da PREPPG com todos os *campi* (a distância).

A Semana Pedagógica teve como objetivo central apresentar alterações na estrutura organizacional e de comunicação e apresentar e discutir concepções pedagógicas. A abertura do encontro foi realizada em Curitiba de forma presencial, com a equipe da PREPPG e os diretores gerais dos *campi*, diretores de ensino e coordenação de ensino do *campus* Curitiba. Simultaneamente, os professores dos *campi*, respectivamente em suas localidades, fizeram o levantamento e a discussão das questões pertinentes a suas unidades de ensino, portanto iniciando as atividades com dois momentos distintos. Nos dois dias seguintes ao retorno das direções aos seus respectivos *campi* de origem, sucedeu a integração e discussão nos *campi* dos temas apresentados pela PREPPG, sob a mediação das direções de *campi* e/ou ensino, buscando integrar os temas levantados pelos professores.

A finalização da Semana Pedagógica foi o encontro de todos os *campi* e PREPPG através da tecnologia de educação a distância. O tema central da discussão de fechamento foi a análise, interpretação e esclarecimentos da PREPPG aos *campi* sobre os pressupostos pedagógicos das práticas de avaliação de aprendizagens, que foram institucionalmente adotadas no IFPR em 2009 através da Portaria 120 de 06/08/2009, extinguindo a tradicional classificação de aprendizagem por meio de notas numéricas. No lugar destas trabalha-se com a percepção da avaliação da aprendizagem como fenômeno permanente e contextualizado na própria aprendizagem com sua natureza multidimensional. Os resultados das avaliações passam a ser descritos por meio de linguagem que esteja centrada na aprendizagem (conceitos), com base em objeti-

vos estabelecidos pelo professor.

Os temas abordados durante as apresentações e discussões presenciais com a PREPPG, direções e coordenação de ensino do *campus* Curitiba foram: Quais as concepções de ensino do IFPR?, Construção da cidadania, Desenvolvimento local e regional, Territorialidade, Formação Humana e Avaliação da Aprendizagem. Foram discutidos também a lei de criação dos institutos, os eixos tecnológicos, a oferta de cursos e modalidades de ensino, bem como foram apresentados fluxogramas de criação de curso, propostas de plano de curso e de plano de ensino, políticas de apoio estudantil e comitê de pesquisa e extensão (COPE).

Ao final de 2010 foi planejada uma segunda Semana Pedagógica para fevereiro de 2011. Um tema central da preparação é a capacitação docente em relação à complementação pedagógica dos professores concursados para o IFPR que não possuem licenciatura nem habilitação equivalente. Foi instituída uma comissão que iniciou os trabalhos com a proposta de coordenar a criação de um curso para complementação pedagógica dos professores de todos os *campi* do IFPR.

2.2.5 Ações de ensino com foco diferenciado nos *campi*

Durante o segundo semestre de 2010 a equipe da PREPPG realizou atividades nos *campi*, presencialmente, por meio de visitas de alguns membros de sua equipe. As atividades foram na sua maioria encontros direcionados aos professores e direções de *campus* e ensino. A PREPPG procurou através das visitas reconhecer os novos *campi*, acompanhar atividades pedagógicas, discutir sobre as concepções pedagógicas e a práxis dos professores e identificar e aprofundar a percepção da questão identitária do IFPR,

conforme apresentada no preâmbulo desta dimensão sobre o ensino. As atividades nem sempre tiveram de forma exclusiva um foco no ensino superior, e por vezes trataram de questões fundamentais da educação. Objetivou-se com essas atividades preparar o corpo docente para compreender a educação e a aprendizagem em seus contextos social, político, tecnológico e humanístico. Os seguintes *campi* foram visitados (por ordem cronológica) abordando as seguintes temáticas:

1) Campus Palmas (junho 2010) – palestra para toda a comunidade acadêmica em início de atividades pedagógicas no *campus* Palmas sobre os fins da educação e seus desdobramentos. Evento da Semana de Ambientação do *campus* celebrando a abertura dos trabalhos acadêmicos.

2) Campus Umuarama (julho 2010) - reunião com os professores dos *campi* Umuarama e Assis Chateaubriand sobre formação humana e sobre os critérios de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem (Portaria 120/09 – vide Semana Pedagógica).

3) Campus Paranaíba (julho 2010) – reunião com os professores do *campus* sobre os critérios de avaliação dos processos de ensino e

aprendizagem (Portaria 120/09 – vide Semana Pedagógica).

4) Campus Palmas (julho) - reunião de trabalho com todos coordenadores de cursos do ensino superior, direção de ensino e direção geral sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), orientando-os sobre procedimentos para a participação do *campus* neste processo de avaliação do INEP.

5) Campus Palmas (novembro) – reunião com os professores dos cursos de agronomia e tecnologia florestal sobre a reestruturação dos cursos objetivando um currículo de forma interdisciplinar e contemplando agroecologia como centro de articulação do curso. Diálogo sobre possibilidades alternativas de estruturação curricular e trabalho pedagógico por meio de projetos de aprendizagem, como alternativa a uma estruturação do currículo exclusivamente por disciplinas.

6) Campus Londrina - início de um ciclo de trabalho pedagógico e estruturação de currículos nos *campi* incorporando a concepção pedagógica da aprendizagem por projetos. Estiveram presentes professores e técnicos dos *campi* Londrina, Assis, Umuarama, Paranaíba, Jacarezinho, Palmas, Telêmaco Borba, Ivaiporã e Irati.

Tabela 1. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Assis Chateaubriand

Campus Assis Chateaubriand						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noturno	4	180	39	39
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Técnico	noturno	4	130	35	35
Técnico em Telecomunicações	Técnico	noturno	4	159	36	36

Tabela 2. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Campo Largo

Campus Campo Largo						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	4	96	33	33

Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noturno	4	240	41	41
Técnico em Mecânica	Técnico	noturno	4	253	40	40

Tabela 3. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Curitiba

Campus Curitiba						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Tecnólogo em Agroecologia	Tecnologia	manhã	6	indisponível	26	26
Formação Inicial e Continuada em Fundamentos da A...?	Formação Continuada	noturno	1	indisponível	4	4
Ensino Médio	Ensino Médio	manhã/ tarde	6	indisponível	132	132
Gestão de Cooperativas	Tecnologia	noturno	6	indisponível	78	78
Técnico em Administração	Técnico	noturno	4	117	35	35
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	6	indisponível	93	93
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	6	indisponível	68	68
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	5	indisponível	49	49
Técnico em Contabilidade	Técnico	noturno	6	188	102	102
Técnico em Contabilidade	Técnico	noturno	4		159	159
Técnico em Edificações	Técnico	noturno	4	76	45	45
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noturno	4	225	42	42
Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noturno	4	66	38	38
Técnico em Enfermagem	Técnico	manhã	6	142	57	57
Técnico em Eventos	Técnico	noturno	4	60	37	37
Técnico em Informática	Técnico	manhã	6	476	66	66
Técnico em Massoterapia	Técnico	manhã	4	89	112	112
Técnico em Mecânica	Técnico	tarde	6	256	40	40
Técnico em Petróleo e Gás	Técnico	manhã	6	indisponível	90	90
Técnico em Processos Fotográficos	Técnico	manhã	4	50	24	24
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico	noturno	4	69	32	32
Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico	tarde	6	223	29	29
Técnico em Prótese Dentária	Técnico	noturno	4	72	45	45
Técnico em Radiologia	Técnico	manhã	6	148	55	55
Técnico em Saúde Bucal	Técnico	noturno	4	43	70	70
Técnico em Secretariado	Técnico	noturno	4	38	23	23
Técnico em Telecomunicações	Técnico	noturno	4	36	21	21
Técnico em Transações Imobiliárias	Técnico	noturno	3	47	58	58

Tabela 4. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Irtati

Campus Irtati						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	4	61	37	37
Técnico em Informática	Técnico	noturno	4	160	40	40
Técnico em Vestuário	Técnico	noturno	4	34	18	29

Tabela 5. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Ivaiporã

Campus Ivaiporã						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Eletricidade Predial	Formação Continuada	tarde	1	indisponível	13	13
Inclusão Digital	Formação Continuada	tarde	1	indisponível	3	3
Técnico em Agroecologia	Técnico	noturno	4	15	29	29
Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noturno	4	74	35	35

Tabela 6. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Jacarezinho

Campus Jacarezinho						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Alimentos	Técnico	manhã	4	43	49	49
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noturno	6	86	75	75
Técnico em Informática	Técnico	noturno	6	33	41	41

Tabela 7. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Palmas

Campus Palmas						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Administração	Bacharelado	noturno	8	140	140	140
Agroflorestal	Tecnologia	noturno	6	14	14	14
Agronomia	Bacharelado	manhã/noite	8	72	72	72
Artes Visuais	Licenciatura	noturno	8	62	62	62
Ciências Biológicas	Licenciatura	noturno	8	2	2	2
Ciências Contábeis	Bacharelado	noturno	8	261	261	261
Ciências da Natureza - Habilitação em Química	Licenciatura	noturno	8	63	63	63
Direito	Bacharelado	noturno	8	220	220	220
Educação Física	Bacharelado	noturno	8	104	104	104
Enfermagem	Bacharelado	manhã/noite	8	88	88	88
Engenharia Civil	Bacharelado	manhã/noite	8	142	142	142
Farmácia	Bacharelado	manhã/noite	8	169	169	169
Letras - Língua Estrangeira	Licenciatura	noturno	8	36	36	36

Matemática	Licenciatura	noturno	8	1	1	1
Pedagogia	Licenciatura	noturno	8	42	42	42
Sistemas de Informação	Bacharelado	noturno	8	65	65	65
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	5	indisponível	37	37
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	23	23

Tabela 8. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Paranaguá

Campus Paranaguá						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Aprendizagem em Informática	Formação Continuada	diurno	1	indisponível	13	13
Capacitação Telecentro	Formação Continuada	diurno	1	indisponível	11	11
Curso de Atualização para Professores de Matemática	Formação Continuada	diurno	1	indisponível	19	19
Curso de Informática Básica	Formação Continuada	diurno	1	indisponível	10	10
Curso de Sociologia e Filosofia do Litoral do Paraná	Formação Continuada	diurno	1	indisponível	53	53
PROEJA FIC em Pesca	Formação Inicial	noturno	4	indisponível	32	32
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	46	46
Técnico em Aquicultura	Técnico	manhã	8	118	67	67
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noturno	8	indisponível	39	39
Técnico em Informática	Técnico	manhã	6	237	82	82
Técnico em Logística	Técnico	manhã	8	160	66	66
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Técnico	noturno	4	134	23	23
Técnico em Mecânica	Técnico	noturno	4	151	36	36
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	43	43

Tabela 9. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Paranavaí

Campus Paranavaí						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	5	indisponível	40	40
Técnico em Alimentos	Técnico	manhã	4	45	25	25
Técnico em Eletrônica	Técnico	noturno	4	168	39	39

Técnico em Informática	Técnico	noturno	4	104	40	40
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	36	36

Tabela 10. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Telêmaco Borba

Campus Paranavaí						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Banco de Dados	Formação Continuada	manhã	1	indisponível	15	15
Eletricidade Predial	Formação Continuada	manhã	1	indisponível	30	30
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noturno	4	289	39	39
Técnico em Florestas	Técnico	manhã	4	153	38	38
Técnico em Informática	Técnico	manhã	4	103	35	35
Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico	noturno	4	54	33	33

Tabela 11. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Umuarama

Campus Umuarama						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Atendimento e Vendas	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	40	40
Fundamentos da Informática	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	20	20
Massoterapia	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	40	40
Técnico em Agronegócio	Técnico	manhã	4	27	31	31
Técnico em Design de Móveis	Técnico	noturno	4	76	30	30
Técnico em Informática	Técnico	noturno	4	131	36	36
Técnico em Informática	Técnico	manhã	4	28	35	35

Tabela 12. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Foz do Iguaçu

Campus Foz do Iguaçu						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Carpintaria	Formação Continuada	noturno	1	indisponível	29	29
Formação Continuada em Pesca Integrado ao Ensino Médio	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	20	20
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	5	indisponível	80	80
Técnico em Aquicultura	Técnico	manhã	6	indisponível	103	103
Técnico em Aquicultura	Técnico	manhã	5	indisponível	70	70
Técnico em Informática	Técnico	integral	6	230	40	40

Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	40	40
-------------------------	---------------	---------------------------	---	--------------	----	----

Tabela 13. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Campus Londrina

Campus Paranavaí						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Manutenção e Rede de Computadores	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	11	11
Massoterapia	Formação Inicial	noturno	1	indisponível	30	30
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã/ tarde/ noite	4	indisponível	40	40
Técnico em Enfermagem	Técnico	manhã	4	82	55	55
Técnico em Informática para Internet	Técnico	noturno	4	58	74	74
Técnico em Massoterapia	Técnico	manhã	4	56	59	59
Técnico em Prótese Dentária	Técnico	noturno	4	44	56	56
Técnico em Saúde Bucal	Técnico	noturno	4	30	41	41

Tabela 14. Relação de Cursos e Número de Estudantes 2010 - Ensino à Distância

EAD						
Curso	Modalidade	Turno	Duração (semestres)	Nº de Candidatos	Nº de Ingressantes	Alunos 2010
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	4954	4954
Técnico em Aquicultura	Técnico (EAD)	manhã	4	indisponível	783	783
Técnico em Meio Ambiente	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	373	373
Técnico em Pesca	Técnico	manhã	4	indisponível	755	755
Técnico em Radiologia	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	514	514
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	4242	4242
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	1203	1203
Técnico em Serviços Públicos	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	2925	2925
Técnico em Vigilância em Saúde	Técnico (EAD)	noturno	4	indisponível	77	77
Tecnologia em Gestão Pública	Tecnologia (EAD)	manhã	4	indisponível	12597	12597

Observação: Indisponível refere-se a inexistência do dado devido a situação diferenciada de ingresso (convênio, FIC, PROEJA) e não por processo seletivo, ou a dados do Ensino à Distância.

2.3 Ações de Pesquisa e Pós-Graduação

Como instituição recém criada o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pa-

raná (IFPR) tem as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação em fase inicial de desenvolvimento. O cadastramento do IFPR no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa se deu em janeiro de 2011.

A Pesquisa no IFPR ancora-se em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência, e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A Resolução nº 002/2009, aprovada pelo Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná, estabelece diretrizes para gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná e, no que se refere às atividades de Pesquisa, o Artigo 7º estabelece: “Serão consideradas Atividades de Pesquisa as ações do docente realizadas em grupos de pesquisa, atendendo as demandas dos arranjos produtivo, social e cultural do território em que o *campus* está inserido e de interesse institucional”.

Criou-se o Comitê de Pesquisa e Extensão como órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus* para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa científica e extensão no âmbito institucional, sendo que suas atribuições, composição e funcionamento foram definidas pela Resolução 08/10- CONSUP, de 29 de março de 2010. De acordo com a Portaria nº 03/2009 do IFPR todos os projetos de pesquisa e extensão devem ser encaminhados ao COPE do *campus*, isso inclui projetos encaminhados diretamente ao CNPq ou a qualquer outra agência de fomento.

A pós-graduação foi alavancada com a aprovação da Resolução nº 110/10, que fixou as normas para os cursos de especialização e aperfeiçoamento, tendo se iniciado a primeira turma de especialização no *campus* Curitiba. Em 2010 buscou-se ainda a criação e o fortalecimento de programas de pesquisa e de bolsas de iniciação científica. Os projetos de pesquisa, em sua maioria, articulam o tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo sempre a preocupação de perceberem os aspectos relativos aos arranjos produtivos locais, dando ênfase ao de-

envolvimento sustentável das regiões onde estão inseridos. Os dados relacionados à pesquisa e pós-graduação seguem nas tabelas 15 e 16.

No segundo semestre de 2010 foi criada uma comissão pela PREPPG para propor um projeto de Mestrado Profissional com atuação baseada em associação de IES, buscando-se estabelecer parceria com a Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral. A existência de um programa nesta vertente implementará a qualificação dos servidores do IFPR, oportunizando o caráter multidisciplinar em sua concepção (Tabelas 17 e 18).

O número de docentes atuando nos cursos de especialização vem crescendo, como também o de alunos, com a oferta de novos cursos (Tabelas 19 e 20).

Visando incentivar a participação dos estudantes do Ensino Médio e dos Cursos Técnicos, integrados ou subseqüentes, em projetos de pesquisa, individuais ou em grupo, desenvolvidos por professores pesquisadores da instituição, foi criado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-Jr) pela Resolução nº 05/2010-CONSUP, de modo a despertar o interesse pela pesquisa e permitindo o desenvolvimento do pensamento científico. Este programa é fomentado por recursos próprios do IFPR, porém espera-se que com os editais do CNPq, no ano de 2011 se possa conquistar bolsas nas modalidades PIBIC e Ações Afirmativas, assim como também disputá-las via Fundação Araucária (Tabela 21).

Fomentar a divulgação do conhecimento produzido no IFPR é meta que se tem buscado ao apoiar a organização de eventos científicos e a participação da comunidade interna em eventos técnico-científicos. Da mesma forma a participação tanto dos docentes quanto dos discentes em eventos de relevância local, regional e nacional divulgam o potencial de desenvolvimento de projetos dos *campi* do IFPR. O Instituto Federal do Paraná propôs, juntamente com outras instituições

Tabela 15. Demonstrativo do número de servidores do IFPR

Campus	Docentes	Técnicos-Administrativos	Total
Palmas	48	9	57
Curitiba	128	116	244
Paranaguá	40	18	58
Total	216	143	359

Tabela 16. Demonstrativo dos docentes por titulação que atuam nos cursos superiores do IFPR

Campus	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Palmas					
Curitiba					
Paranaguá	0	3	26	11	40
Total					

Tabela 17. Evolução e número de cursos de especialização

Campus	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Total
Palmas	0	0	0	0
Curitiba	0	1	1	2
Paranaguá	0	0	1	1
Total	0	1	2	3

Tabela 18. Evolução e número de alunos de cursos de especialização

Campus	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Total
Palmas	0	0	0	0
Curitiba	0	144	84	228
Paranaguá	0	0	30	30
Total	0	144	114	258

Tabela 19. Produção científica dos docentes dos cursos de especialização

Campus	livros	capítulo livros	artigos nacionais	artigos internacionais
Curitiba	13	0	6	0
Paranaguá	09	4	21	1
Total	22	4	27	1

Tabela 20. Número de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-Jr)

Campus	Ano 2010	Ano 2011	Total
Palmas	0	0	0
Curitiba	10	22	0
Paranaguá	5	7	0
Total	0	0	0

Tabela 21. Estímulo as atividades acadêmicas discentes

Campus	Ano 2010		Ano 2011		Total
	Participação em eventos externos	Participação em eventos internos	Participação em eventos externos	Participação em eventos internos	
Palmas					
Curitiba	1	4	0	2	
Paranaguá	0	0	0	0	
Total					

parceiras, a realização da III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. O evento pretendeu contribuir para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e produção científica no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Ao reunir a comunidade científica, profissional e acadêmica dessa Rede, atuante na região sul, visou também oportunizar momentos de debate, integração e troca de experiências entre os interessados pela Educação Profissional e Tecnológica. O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2010, constituindo-se na primeira Jornada realizada após a criação dos Institutos. Desta forma, revestiu-se de especial importância, contribuindo para o fortalecimento dessa nova identidade: a dos Institutos Federais. Abrangeu em sua programação: mini-cursos, mesas-redondas, sessão de relato de experiências, apresentações orais e de pôsteres e visitas técnicas ao complexo tecnológico de ITAIPU. O evento recebeu contribuições científicas, envolvendo os temas desenvolvidos pelo conjunto das instituições participantes e que compõem os eixos do ensino técnico e tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, Apoio Escolar, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Educação Profissional e Tecnológica.

Os objetivos do evento foram:

I- divulgar a produção científica e tecnológica da região Sul;

II- valorizar os esforços e fomentar iniciativas de todos os envolvidos com a Educação Profissional e Tecnológica;

III- estimular a iniciação científica e tecnológica como forma de construir e aplicar o conhecimento na Educação Profissional e Tecnológica;

IV- estimular o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, técnico-administrativos e estudantes vinculados à Educação Profissional, às instituições de pesquisa nacionais e aos pesquisadores em geral;

V- reunir a produção científica institucional e tecnológica regional;

VI- contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a ciência e tecnologia para além do fazer técnico.

Do evento participaram efetivamente os servidores e alunos inscritos dos seguintes institutos: IF Sul-Rio-Grandense, IF Rio Grande do Sul e IF Farroupilha; IF Santa Catarina e IF Catarinense; e IF Paraná e Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. A Comissão Científica da III Jornada recebeu 437 trabalhos, sendo aprovados para apresentação 157 trabalhos, totalizando 202 participantes.

Outra preocupação que se faz presente é em torno dos Trabalhos Acadêmicos que se constituem em componentes curriculares dos cursos e objetivam integrar os conhecimentos apropriados ao longo da formação. A PREPPG constituiu comissão para trabalhar uma regulamentação própria, sendo que esta comissão produziu a obra intitulada “Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)”. Estas normas estão disponibilizadas no sítio institucional, além de estarem impressas e depositadas nas bibliotecas dos *campi*. Finalmente apontamos as ações de pesquisa e de pós-graduação a serem consolidadas pelo IFPR:

a - Desenvolver ações integradas, visando excelência dos cursos de pós-graduação.

b - Dimensionar a oferta de cursos de especialização, incluindo estudos de modalidade a distância.

c - Buscar a interação dos programas de pós-graduação do IFPR com outros programas de pós-graduação, visando aumentar a inserção regional.

d - Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos cursos de graduação visando o incentivo à pós-graduação.

e - Implantar novos programas de pós-graduação.

f - Consolidar os cursos de especialização.

g - Expandir a oferta de pós-graduação de acordo com as potencialidades regionais e vinculadas aos cursos de graduação.

h - Fortalecer os grupos de pesquisa.

i - Incentivar a implantação de, no mínimo, um programa de pesquisa por *campus*.

j - Criar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.

k - Definir procedimentos para a organização de propostas institucionais por meio de editais patrocinados por órgãos de fomento.

l - Definir critérios e estabelecer procedimentos para divulgação de projetos e trabalhos científicos.

m - Otimizar a divulgação das ferramentas de busca de editais.

n - Fomentar a divulgação do conhecimento produzido no IFPR.

o - Apoiar a organização de eventos científicos.

p - Apoiar a participação da comunidade interna em eventos técnico-científicos.

q - Apoiar a publicação em periódicos.

r - Apoiar a participação em eventos de relevância local, regional e nacional visando divulgar o potencial de desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisa dos *campi* do IFPR.

s - Promover a cooperação entre os cursos de pós-graduação.

t - Incentivar a participação de docentes em programas intrainstitucionais.

u - Estabelecer convênios e parcerias entre diferentes grupos de pesquisa.

A seguir, o resultado das avaliações de qualidade realizadas pelos docentes e alunos participantes da III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, ao final do evento.

2.4 Avaliação Jornada – Alunos

2.4.1 Sobre A Organização Do Evento

Qualidade do Evento

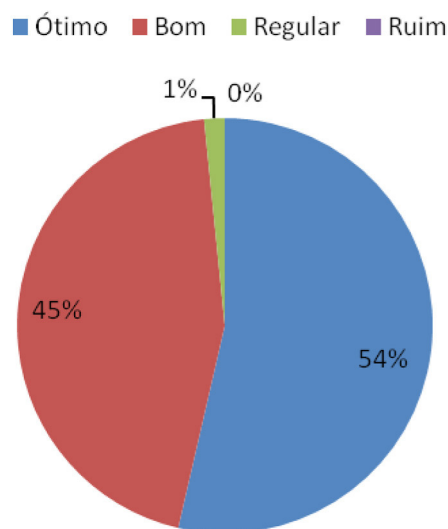


gráfico 01. Avaliação da Qualidade da Jornada pelos Aluno

Época do ano

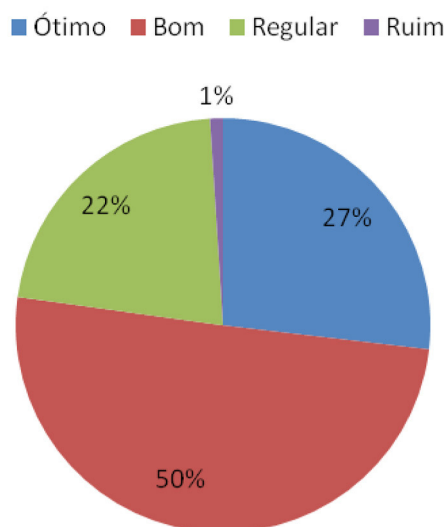


gráfico 02. Avaliação da data da Jornada pelos Alunos

Infraestrutura

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

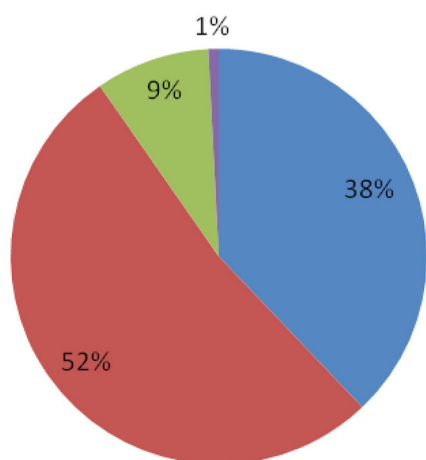


gráfico 03. Avaliação da Infraestrutura da Jornada pelos Alunos

Alimentação fornecida

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

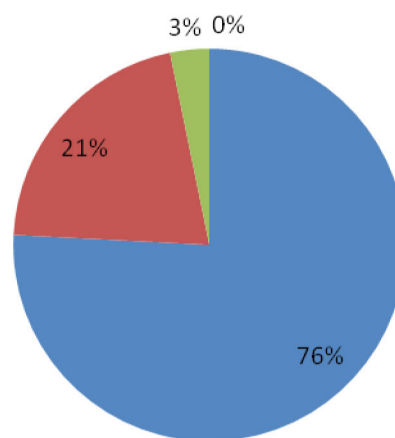


gráfico 05. Avaliação da Alimentação da Jornada pelos Alunos

2.4.2 Sobre os Minicursos

Pontualidade das atividades previstas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

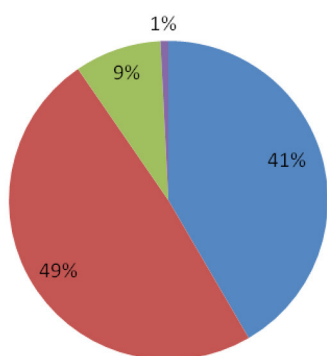


gráfico 04. Avaliação da Pontualidade das Atividades Previstas

Adequação ao tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

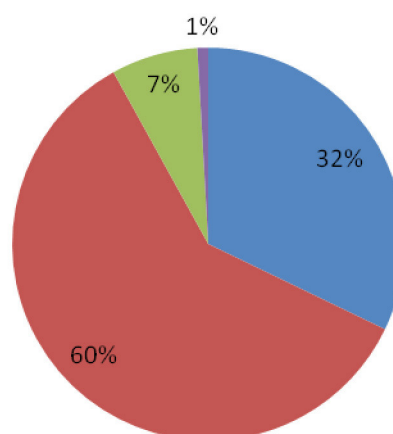


gráfico 06. Avaliação da Adequação ao Tempo dos Minicursos

Qualidade dos materiais utilizados

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

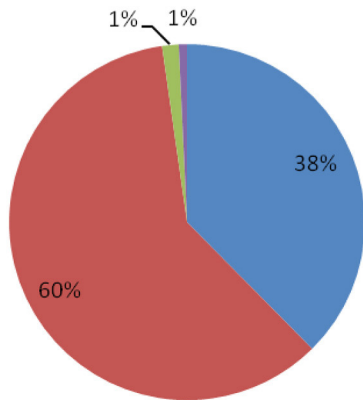


gráfico 07. Avaliação do material utilizado nos Minicursos

Domínio do tema pelos palestrantes dos minicursos

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

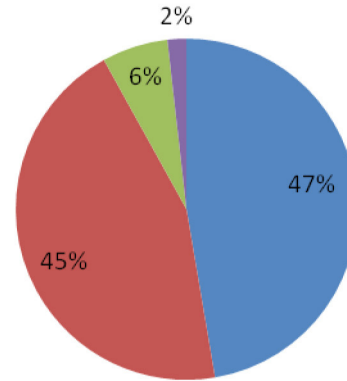


gráfico 09. Avaliação do Domínio do tema pelos Palestrantes

Temas dos Minicursos

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

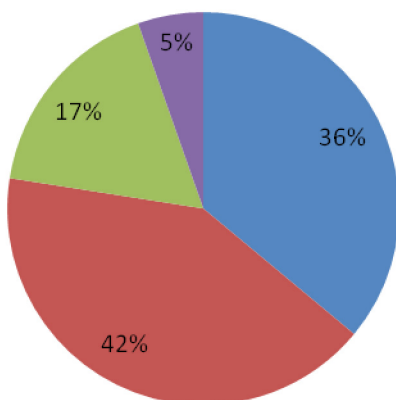


gráfico 08. Avaliação do Tema dos Minicursos

2.4.3 Sobre a Mesa-Redonda

Adequação ao tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

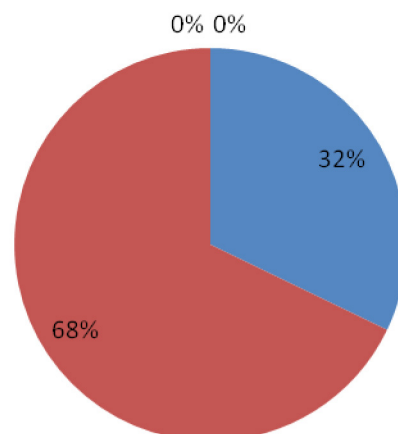


gráfico 10. Avaliação do tempo da Mesa-Redonda

Qualidade dos materiais utilizados

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

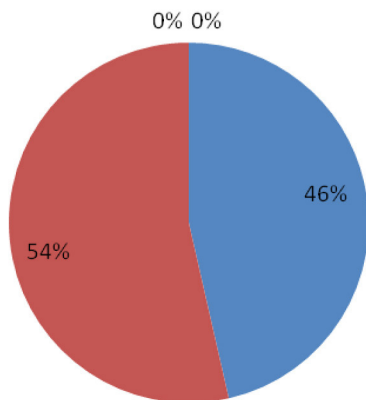


gráfico 11. Avaliação dos materiais da Mesa-Redonda

Condução da mesa-redonda pelos debatedores

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

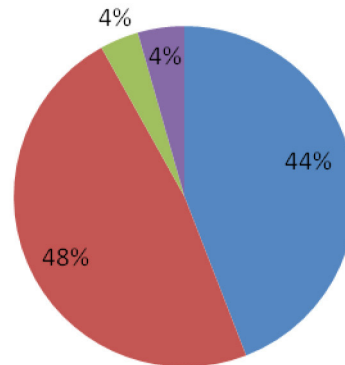


gráfico 13. Avaliação da condução da Mesa-Redonda

2.4.4 Sobre as Apresentações de Trabalho

Tema da mesa-redonda

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

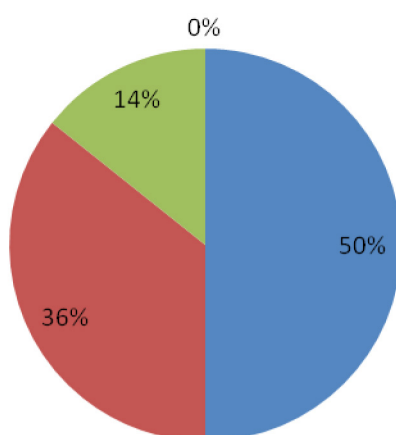


gráfico 12. Avaliação do tema da Mesa-Redonda

Organização do tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

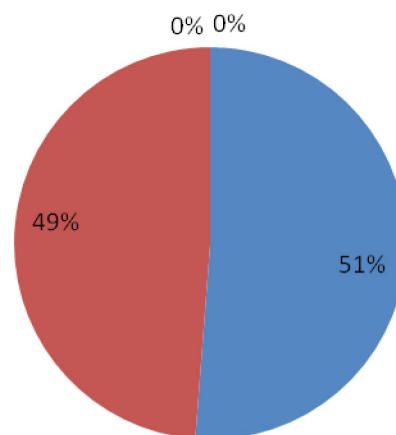


gráfico 14. Avaliação do tempo das Apresentações de Trabalho

Organização das linhas temáticas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

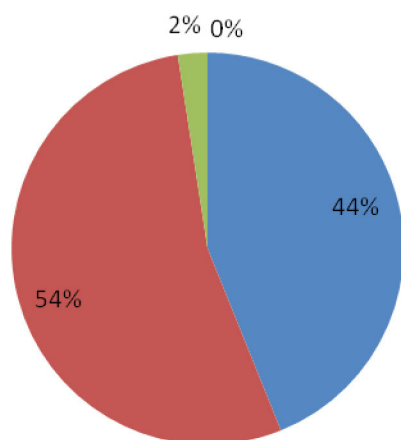


gráfico 15. Avaliação da organização das linhas temáticas das Apresentações

Qualidade dos debates

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

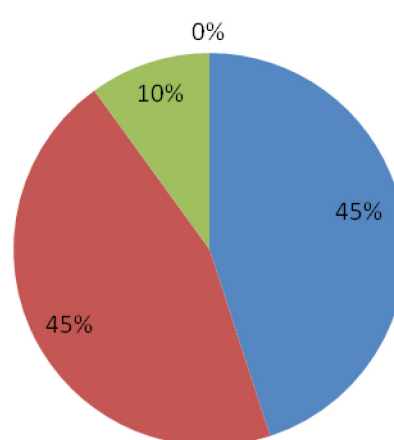


gráfico 17. Avaliação da Qualidade dos debates

2.4.5 Autoavaliação

Qualidade das apresentações

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

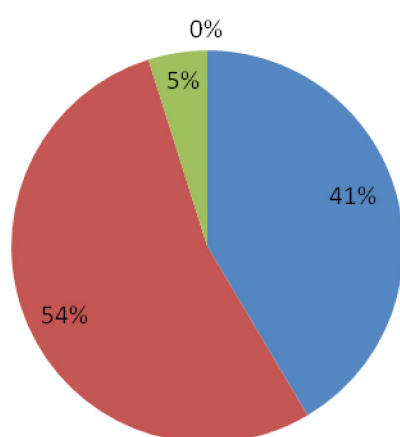


gráfico 16. Avaliação da Qualidade das Apresentações

Contribuição do evento para suas atividades profissionais

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

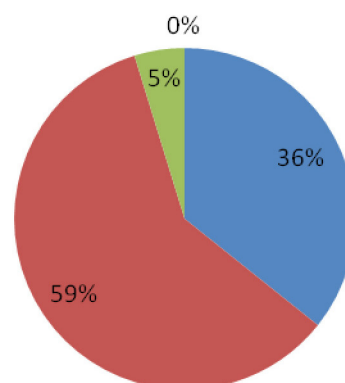


gráfico 18. Autoavaliação - contribuição profissional

Atendimento de suas expectativas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

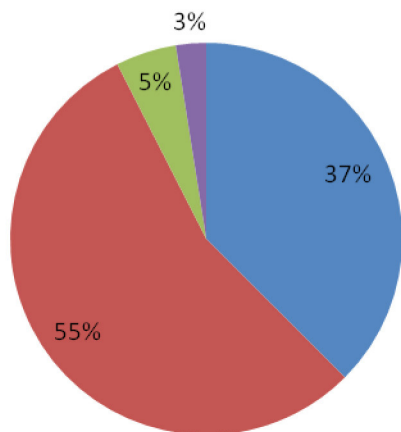


gráfico 19. Autoavaliação - expectativas

Época do ano

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

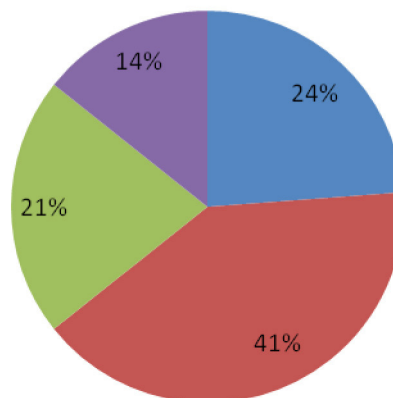


gráfico 21. Avaliação dos Docentes da data da Jornada

2.5 Avaliação dos Docentes

2.5.1 Organização do Evento

Qualidade do Evento

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

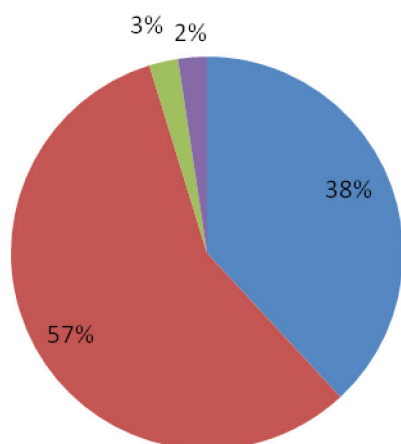


gráfico 20. Avaliação dos Docentes da Qualidade da Jornada

Infraestrutura

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

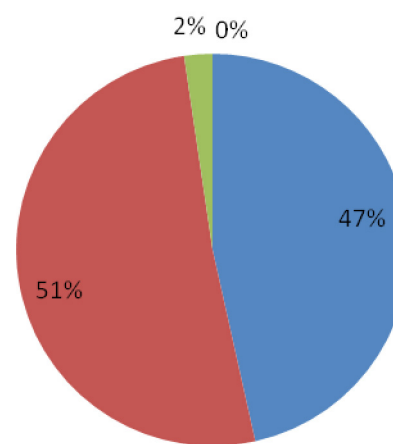


gráfico 22. Avaliação dos Docentes da Infraestrutura da Jornada

2.5.2 Minicursos

Pontualidade das atividades previstas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

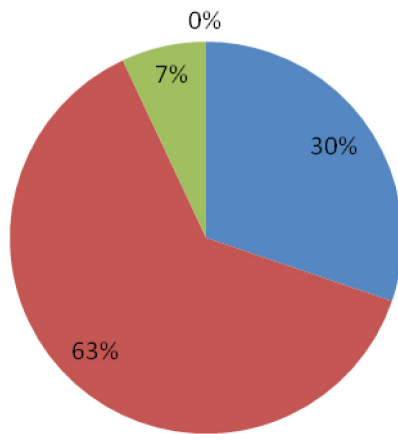


gráfico 23. Avaliação dos Docentes das Atividades

Adequação ao tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

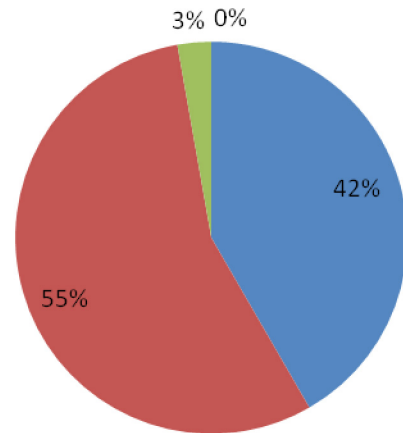


gráfico 25. Avaliação dos Docentes do tempo dos Minicursos

Alimentação fornecida

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

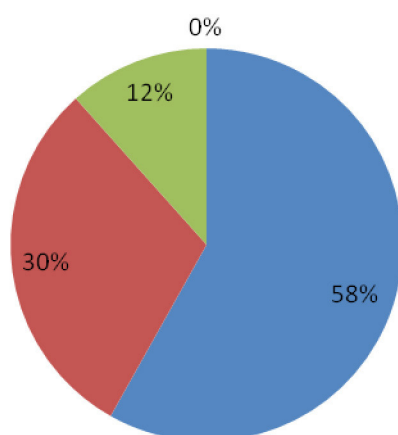


gráfico 24. Avaliação dos Docentes da Alimentação

Domínio do tema pelos palestrantes dos minicursos

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

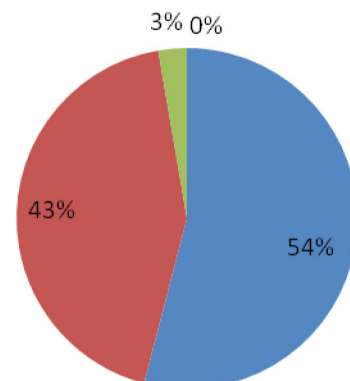


gráfico 26. Avaliação dos Docentes sobre os Palestrantes dos Minicursos

2.5.3 Mesa-Redonda

Qualidade dos materiais utilizados

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

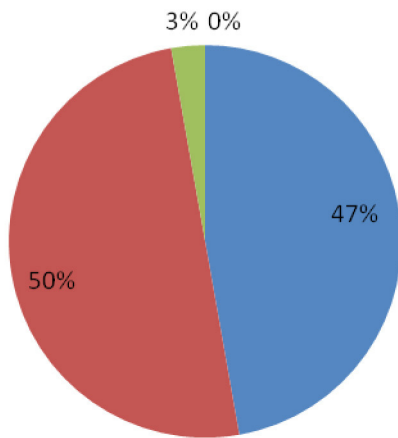


gráfico 27. Avaliação dos Docentes sobre a Qualidade dos materiais dos Minicursos

Qualidade dos materiais utilizados

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

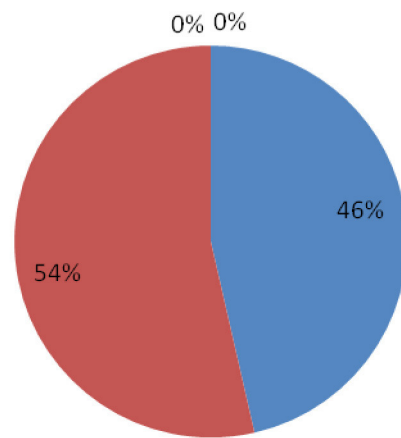


gráfico 29. Avaliação dos Docentes sobre a Qualidade do Material da Mesa-Redonda

Temas dos Minicursos

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

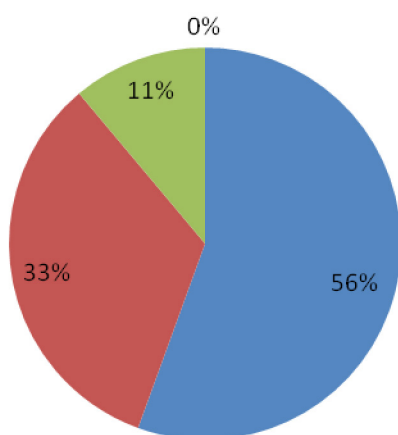


gráfico 28. Avaliação dos Docentes sobre os Temas dos Minicursos

Adequação ao tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

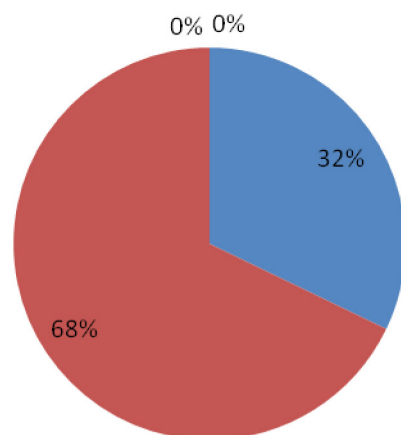


gráfico 30. Avaliação dos Docentes sobre o tempo da Mesa-Redonda

2.5.4 Apresentações de Trabalho

Condução da mesa-redonda pelos debatedores

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

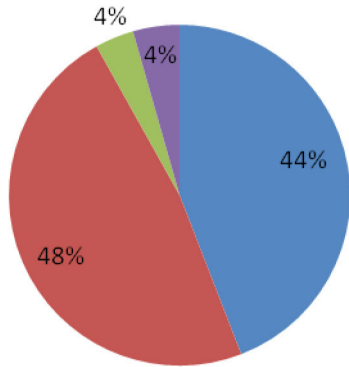


gráfico 31. Avaliação dos Docentes sobre a Condução da Mesa-Redonda

Organização das linhas temáticas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

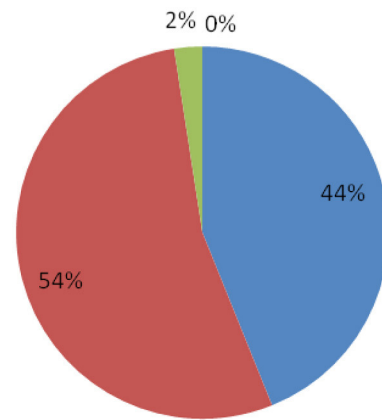


gráfico 33. Avaliação dos Docentes os temas dos Trabalhos Apresentados

Tema da mesa-redonda

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

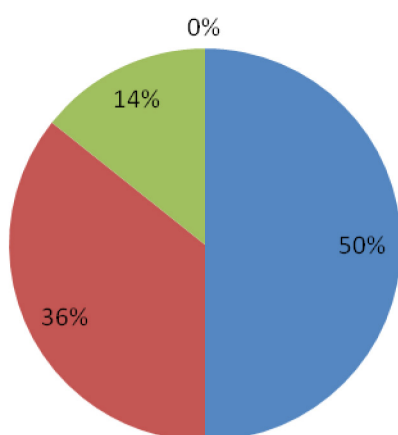


gráfico 32. Avaliação dos Docentes sobre o tema da Mesa-Redonda

Organização do tempo

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

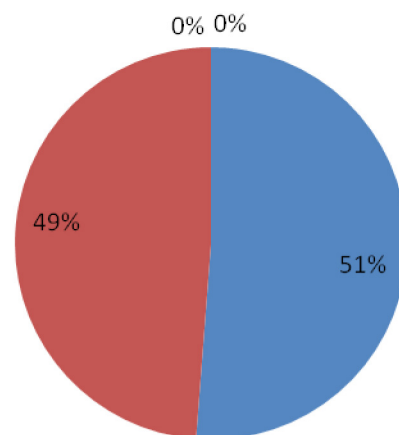


gráfico 34. Avaliação dos Docentes sobre o tempo para Apresentação dos Trabalhos

2.5.5 Autoavaliação

Qualidade das apresentações

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

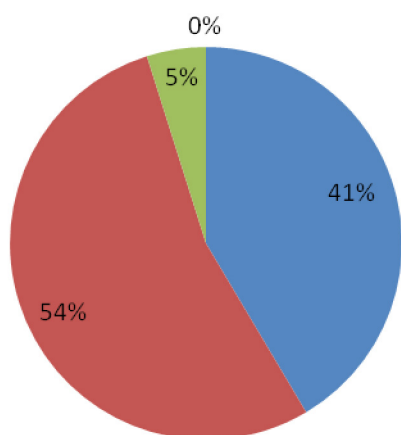


gráfico 35. Avaliação dos Docentes a qualidade dos trabalhos apresentados

Atendimento de suas expectativas

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

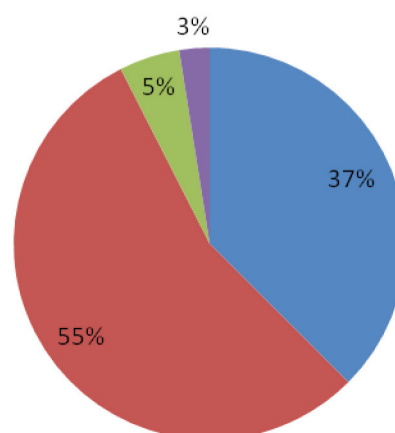


gráfico 37. Autoavaliação dos Docentes sobre suas expectativas

Qualidade dos debates

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

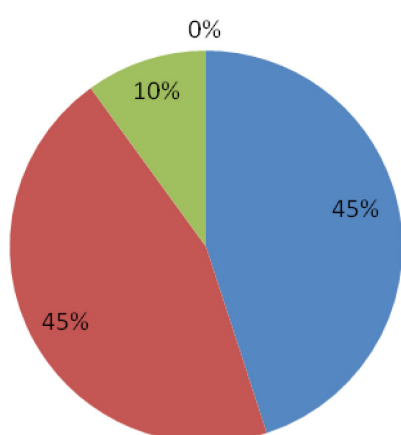


gráfico 36. Avaliação dos Docentes sobre a qualidade dos debates

Contribuição do evento para suas atividades profissionais

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

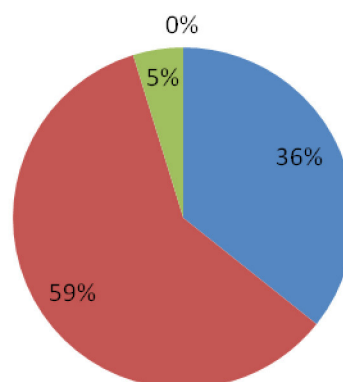


gráfico 38. Autoavaliação dos Docentes sobre a contribuição profissional da Jornada

3. OS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO IFPR

3.1 Responsabilidade social no IFPR

O IFPR está comprometido com a Responsabilidade Social ao buscar a produção e divulgação do conhecimento. Procura atender a demanda social de acordo com os arranjos produtivos de seus *campi*. Mantém compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. Procura incluir pessoas portadoras de necessidades especiais, no entanto ainda

O IFPR desenvolve atividades de inte-

ração social, no intuito de envolver a comunidade externa na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os mecanismos de interação com a sociedade colocados em prática visam alcançar a missão proposta que é “contribuir para a formalização de parcerias entre o IFPR e outras Instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, buscando uma efetiva integração interinstitucional, amparada em princípios éticos e em conformidade jurídica e contábil”. conforme descritas a seguir.

Quadro 3. Resultados de 2010 frente aos resultados de 2009

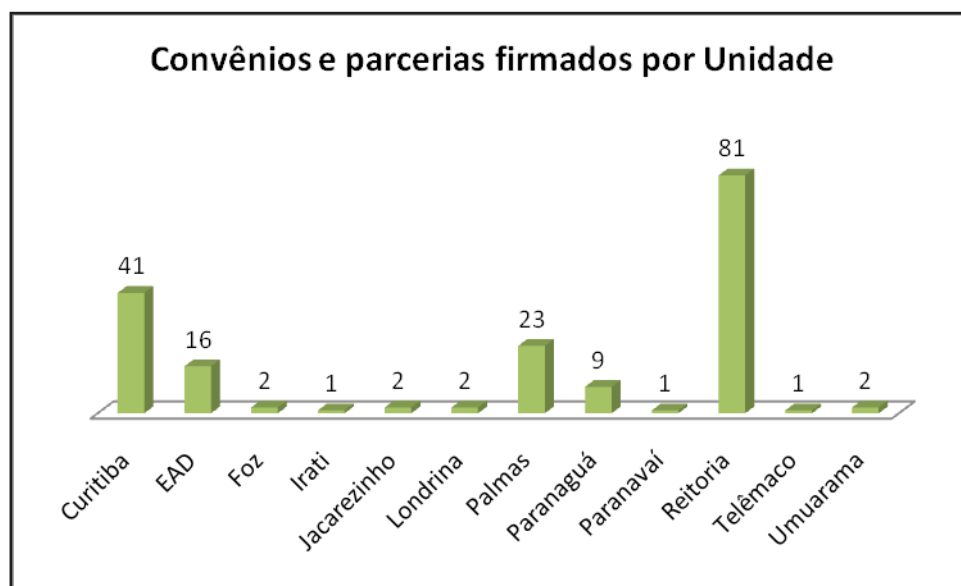
	2009	2010	Aumento Percentual
Convênios	64	181	283%
Estágios	*	535	-

* Os estágios ficaram sob responsabilidade da PRI a partir de Setembro de 2009 e não temos os dados completos do ano

Quadro 4. Convênios e demais ajustes agrupados por tipo

Ajustes firmados em 2010	
Cessão	2
Contratos	1
Convênios de Estágios	132
Convênios	36
Protocolos de Intenção	3
Termos de Cooperação	7
Total	181

gráfico 39. Ajustes firmados por Unidades



Quadro 5. Estágios firmados em 2010

	Obrigatório		Não Obrigatório		Total
	Direto	Agente de Integração	Direto	Agente de Integração	
Curitiba	70	1	21	54	146
EAD	130	1	4	77	212
Paranaguá				8	8
Palmas	43			91	134
Irati				5	5
Londrina	30				30
Total	273	2	25	235	535

Gráfico 40. Estágios agrupados por tipo

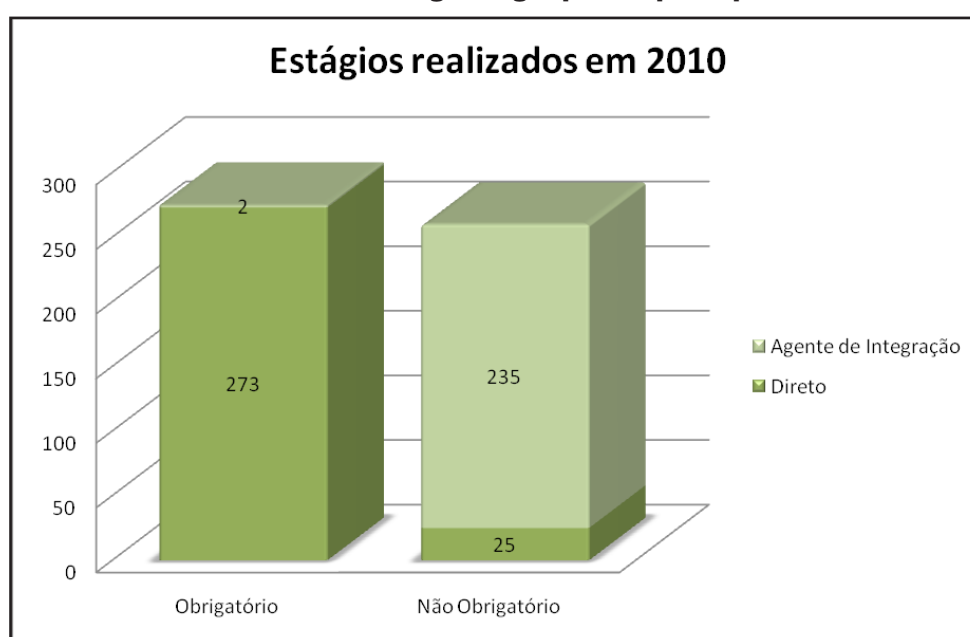
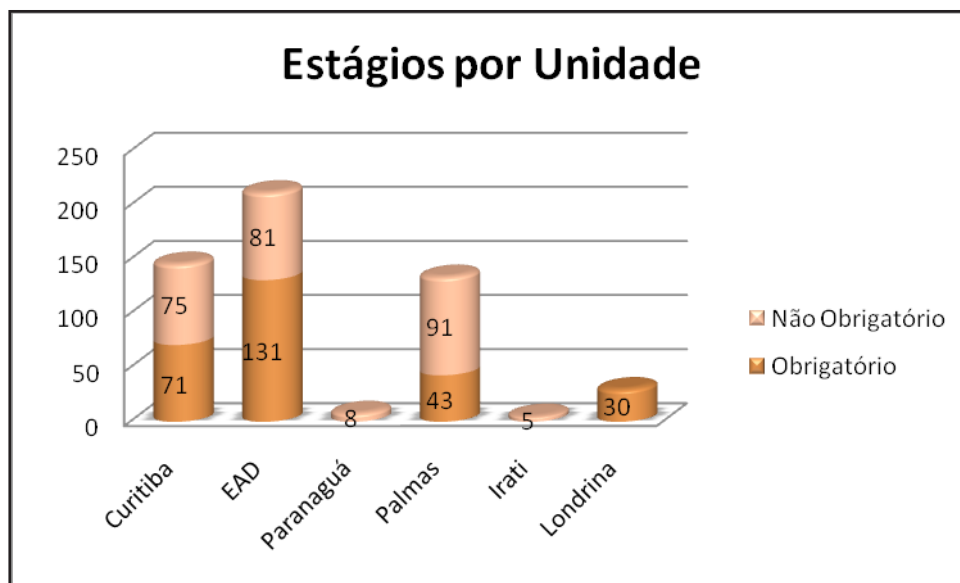


Gráfico 41. Estágios agrupados por Unidade



Para cumprir a Responsabilidade Social é necessário o desenvolvimento de projetos e a constante sensibilização e envolvimento de toda a equipe de gestão, para que sejam superadas as dificuldades existentes.

É necessário formar um banco de dados dos projetos de extensão realizados no âmbito do IFPR, a fim de facilitar o conhecimento dos mesmos a todos os *campi*.

Também é importante a elaboração de um plano que englobe as áreas social, ambiental e econômica, a fim de atender os princípios do Desenvolvimento Sustentável.

3.2 Políticas de Acessibilidade

O IFPR atende a legislação que estabelece o percentual de vagas em concurso público para portadores de necessidades especiais, especificamente a Lei 8.213/91.

O IFPR possui dois tipos de instalações físicas: as construídas de acordo com as normas técnicas de acessibilidade e aquelas que não atendem totalmente a legislação específica. Este é o caso do *campus* Palmas, que passou a integrar o IFPR em junho de 2010 por meio de comodato. Como não é possível realizar obras de infraestrutura para adequar as instalações de acordo com a lei 10.098/00, o *campus* não oferece plena acessibilidade. O prédio onde está instalada a Reitoria e parte do *campus* Curitiba está sendo adequado à legislação, pois trata-se de um edifício adquirido e não construído pelo IFPR.

É necessário realizar as adequações que permitam a acessibilidade plena.

Quanto ao aspecto pedagógico é necessário fazer as adequações que permitam o aprendizado aos portadores de necessidades especiais.

4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Comunicação interna e externa

No IFPR a comunicação oportuniza que o conhecimento gerado no Instituto seja divulgado ao público interno e externo, constituindo-se em um compromisso com sua missão.

São utilizados distintos canais e meios de comunicação, que garantem a clareza e agilidade das informações, destacando-se:

a) os serviços da Assessoria de Tecnologia da Informação e da Assessoria de Comunicação (internet, intranet, grupo de e-mail, vídeo conferência);

b) a existência do Portal de divulgação, atualizado constantemente (www.ifpr.edu.br);

c) o Portal da Educação a Distância;

d) o Jornal Eletrônico “ Informa”;

e) os guias dos candidatos para concurso vestibular e exame de seleção;

f) os guias do aluno EAD;

g) os informativos periódicos emitidos eletronicamente;

h) as entrevistas de dirigentes em jornais escritos e falados (rádio e televisão);

i) as Portarias Institucionais;

j) os murais informativos das Pró-reitorias e *campi*;

k) as Instruções Normativas;

l) os eventos de divulgação como, por exemplo, a Mostra de Cursos;

m) os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e extensão como, por exemplo, Encontro de Cultura e Comunicação e Programa Arte Flamenca;

n) a pesquisa de Clima Organizacional;

o) os manuais;

p) a Ouvidoria Geral do IFPR;

q) o PDI do IFPR;

r) as Resoluções do Conselho Superior do IFPR.

Estes são os meios de comunicação identificados no IFPR, contudo, é possível que existam outros além destes, pois não foi possível conhecer todos os programas e atividades desenvolvidos no Instituto.

Diante disto, considera-se importante fortalecer esta dimensão, desenvolvendo procedimentos e instrumentos para otimizar os canais de divulgação existentes, para que seja possível ampliar a comunicação do IFPR com a sociedade.

4.2 Ouvidoria do IFPR

A Ouvidoria do IFPR ainda não foi criada formalmente, porém está prevista no Regimento Geral, que está em processo de finalização. Contudo, para atender a demanda existente, este serviço foi disponibilizado ao

público interno e externo por meio eletrônico e telefônico. As solicitações (reclamações, dúvidas, elogios, informações, e outras) são filtradas pelo Ouvidor em exercício, que as encaminha às áreas responsáveis.

O atendimento da Ouvidoria se resu-

me a: 80% pedidos de informações; 15% reclamações; e 5% outros.

Para agilizar as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria será necessário automatizar a comunicação com as comunidades interna e externa.

5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL E OS PLANOS DE CARREIRAS

5.1 Dados e indicadores relativos ao corpo docente – BTT

5.1.1 Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira

a – Critérios de ingresso na instituição:

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 6.944/2009, na Lei nº 11.784/2008 e na Resolução nº 003/2009-Conselho Superior/IFPR.

Conforme parágrafo 2º, do Artigo 113 da Lei nº 11.784/2008 os critérios são os seguintes:

- Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: possuir habilitação específica obtida em licenciatura plena ou habilitação legal equivalente;

- Professor Titular do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: ser detentor do título de doutor ou de Livre-Docente.

b - Critérios de progressão na carreira:

Estão embasados na Lei nº 11.784/2008, na Resolução nº 005/2009-Conselho Superior/IFPR e na Resolução nº 027/2010-Conselho Superior/IFPR.

Conforme Artigo 120 e seu parágrafo 1º da Lei nº 11.784/2008 os critérios são:

- Progressão funcional, exclusivamente, por titulação e desempenho acadêmico, nos termos do regulamento.

- A progressão mencionada acima será feita após o cumprimento, pelo professor, do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício no nível respectivo.

5.1.2 Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho

As políticas de avaliação de desempenho estão regulamentadas na Resolução nº 027/2010-Conselho Superior/IFPR, para os docentes que se encontram no período de Estágio Probatório e na Resolução nº 005/2009 para os demais.

A política de capacitação (Programa de Capacitação) está em fase de construção, mas durante o processo de auto-avaliação foi possível constatar que, para os técnicos administrativos, os atuais programas de qualificação do IFPR são insatisfatórios para 77,8% deles, embora 66,7% se sintam capacitados para realizar as atividades profissionais exigidas pelo cargo ou função que ocupam. Além disso, 88,9% se sentem potencialmente aptos a realizar atividades profissionais com maior grau de complexidade e responsabilidade do que as que realizam atualmente.

5.2 Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

5.2.1 Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira

a – Critérios de ingresso na instituição:

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 6.944/2009 e na Lei nº 11.091/2005.

O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

b - Critérios de progressão na carreira

Os critérios para progressão na carreira por mérito profissional está regulamentada na Resolução nº 027/2010-Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório e na Portaria nº 516/ REITOR, de 25 de outubro de 2010, para os demais servidores.

Os critérios para progressão por capacitação estão embasados na Lei nº 11.091/2005, conforme o Artigo 10 e seu parágrafo 1º, são os seguintes:

- O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

- A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com

o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III desta Lei.

- A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 2 (dois) anos de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

5.2.2 Políticas de capacitação (Programa de Capacitação)

Quanto aos docentes, 82,4% não estão satisfeitos com os programas de qualificação ofertados para o aprimoramento de seu desempenho profissional. Contudo, 98% considera-se capacitado para realizar as atividades exigidas pelo cargo ou função que desempenha no Instituto. Destes, 90,2% sente-se potencialmente apto a realizar atividades profissionais com maior grau de complexidade e responsabilidade do que as que realiza atualmente.

5.3 Avaliações de desempenho

As avaliações de desempenho em estágio probatório e mérito profissional estão regulamentadas na Resolução nº 027/2010-Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório.

A avaliação de desempenho por mérito profissional para os demais servidores é realizada com base na Portaria nº 516/ REITOR, de 25 de outubro de 2010. Resolução específica para este tipo de avaliação está em fase de construção.

5.4 Clima organizacional

O IFPR iniciou no final do ano de 2010 sua primeira pesquisa de Clima Organizacional.

Tabela22. Número de servidores docentes com escolaridade:

	20 horas	40 horas	DE	TOTAL
Doc Substitutos	3	23	-	26
EBTT	11		312	323

Escolaridade	Nº docentes
Aperfeiçoamento	1
Especialização	83
Mestrado	193
Doutorado	46
TOTAL	323

Tabela23. Número de servidores técnico-administrativos com escolaridade:

Escolaridade	Total
Ensino Fundamental Incompleto	1
Ensino Fundamental Completo	1
Ensino Médio	56
Ensino Superior	74
Especialização	62
Mestrado	11
Doutorado	1
TOTAL	206

nal, para avaliar a percepção de seus Servidores quanto aos diversos aspectos da Instituição.

Ainda não foi finalizada esta pesquisa, portanto não foi possível incluir no presente relatório a análise dos resultados, o que, certamente, será incluído no próximo relatório da CPA.

Contudo, a CPA incluiu a temática Clima Organizacional nos instrumentos utilizados na avaliação aplicada aos servidores do *campus* Palmas do IFPR.

Conforme avaliação dos docentes, 70,6% não concorda com o estilo de liderança adotado pelo IFPR, porém, 56% está satisfeito com o relacionamento com sua chefia imediata. Quanto à identificação com a missão do IFPR, 92,2% dos docentes avaliados se identifica. Quanto à integração no ambiente de trabalho, 80,4% sente-se satisfeito.

Quanto ao reconhecimento do resultado de suas atividades profissionais pelo colega,

74% respondeu que acredita ser reconhecido.

Conforme avaliação dos técnico-administrativos, 55,6% concorda com o estilo de liderança adotado pelo IFPR e 88,9% estão satisfeitos com o relacionamento com sua chefia imediata. Quanto à identificação com o IFPR, 77,8% concorda que se identifica. Quanto à integração no ambiente de trabalho, 88,9% sente-se satisfeito.

Quanto ao reconhecimento do resultado de suas atividades profissionais pelo colega, 88,9% respondeu que acredita ser reconhecido.

O quadro de servidores do IFPR não está completo, as demandas e necessidades dos *campi* e Reitoria estão aquém do quadro atual. Com o crescimento dos *campi* torna-se imprescindível a contratação de mais servidores. No ano de 2011 novas contratações deverão ser efetivadas com a autorização do MEC e do Ministério do Planejamento e Administração.

6. A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DO IFPR

6.1 Gestão e plano de metas

No exercício de 2010 o IFPR elaborou seu Plano de Metas valendo-se do mecanismo de planejamento estratégico. Este plano de metas apresentou em sua versão final a consolidação das informações do levantamento de dados de todas as unidades administrativas do Instituto Federal do Paraná. O mesmo foi aprovado no I Seminário de Planejamento Institucional do IFPR, realizado em meados de abril, contando com a participação dos servidores deste Instituto, tendo sido publicado em 15 de junho de 2010.

O plano de metas delimitou ações a serem desenvolvidas em toda a Instituição e as necessidades da mesma para o ano de 2010. A pretensão foi organizar a estrutura visando ordenar a força de trabalho do Instituto Federal do Paraná, para evitar improvisos.

Visando a consolidação da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Paraná o Planejamento 2010 foi elaborado considerando todas as demandas das unidades acadêmicas e administrativas da Instituição e contou com vários eixos, quais sejam:

6.1.1 Expansão com qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

vinculada à otimização e ampliação do quadro de pessoal, instalações físicas e equipamentos:

- a) Desenvolvimento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Adequação da estrutura física dos *campi* para a oferta do ensino, pesquisa e extensão;
- c) Adequação dos serviços para suporte das atividades dos *campi* visando a oferta do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Adequação da infraestrutura e serviços para a atividade administrativa da reitoria e *campi*.

6.1.2 Gestão de pessoas que contemple o desenvolvimento de competências, mobilidade, qualidade de vida e assistência estudantil:

- a) Capacitação dos servidores;
- b) Programa de Qualidade de Vida do Servidor;
- c) Adequação da infraestrutura física para atender os espaços destinados a servidores e discentes;
- d) Integração do Servidor;
- e) Política de Assistência Estudantil;
- f) Criação de Comissões e Representantes Diversos;
- g) Ampliação do quadro funcional dos

servidores;

- h) Integração do Corpo Diretivo do IFPR;

6.1.3 Gestão sistêmica integrada, com qualidade, transparência e produtividade:

a) Implantação do sistema administrativo e acadêmico integrado.

6.1.4 Interação com a sociedade:

a) Interação com a comunidade vizinha e marketing Institucional;

b) Convênios e Captação de Recursos;

c) Implantação de política voltada a Projetos Sociais, Culturais e Artísticos.

6.1.5 Normatização Interna:

a) Regimentos Internos

6.1.6 Manutenção e aprimoramento da infraestrutura existente:

a) Manutenção da infraestrutura existente;

b) Aprimoramento da infraestrutura existente.

6.1.7 Implantação do PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação:

a) Adequação da utilização das tecnologias da informação e Comunicação.

O plano de Metas 2010 contou com uma aplicação em despesas de capital e em despesas de custeio. Parte dos recursos necessários para complementação do orçamento previsto para o IFPR no ano de 2010 adveio de compromisso assumido pela SETEC visando a expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico.

O sucesso deste Planejamento está diretamente relacionado ao esforço de cada um dos gestores do IFPR e de seus colaboradores,

os quais não medem esforços para que seja oportunizada à sociedade uma política pública voltada ao ensino público, gratuito e de qualidade.

6.2 Órgãos Colegiados

6.2.1 Conselho Superior

É o órgão consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do Instituto Federal do Paraná. O Conselho Superior foi criado pela Lei nº 11.182/2008 e é regido pela referida lei, pelo Estatuto do IFPR e pelas normas do Regimento do Conselho Superior do IFPR, aprovado na Resolução nº 66/10.

O Conselho Superior é o órgão máximo normativo e deliberativo nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e de disciplinas do IFPR.

É composto pelo Reitor, como seu presidente, e pela representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental; representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental; representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental; 02 (dois) representantes dos egressos da instituição e igual número de suplentes, eleitos pelos demais membros do Conselho Superior, em conformidade com edital próprio; 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número

de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, em conformidade com edital próprio; 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação; Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos *campi*, como membros natos que tem, como suplentes, seus substitutos legais.

Os mandatos dos conselheiros eleitos são de 02 (dois) anos permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se os membros natos.

São atribuições do Conselho Superior as constantes do título V do Regimento do Conselho Superior do IFPR em seu artigo 8º. Dentre elas podemos destacar:

- aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financei-

ro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
- autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal;
- observar os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

6.2.2 Colégio de Dirigentes

É o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria e é composto pelo Reitor como Presidente, Diretores Gerais dos *campi* do IFPR e Pró-Reitores, encontra previsão no Estatuto do IFPR, em seu artigo 7º, I, b), artigo 10 e 11.

São competências do Colégio de Dirigentes:

- apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

6.2.3 Secretaria dos Órgãos

Colegiados

No Instituto Federal do Paraná foi criada a Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC, que está diretamente ligada ao Gabinete do Reitor, ocupando-se da organização das reuniões e deliberações dos órgãos superiores do Instituto Federal do Paraná. Atualmente a SOC atende ao Conselho Superior e ao Colégio de Dirigentes e é também responsável por alimentar as informações referentes aos órgãos colegiados na página do IFPR na internet, colocando à disposição de todos as Resoluções aprovadas, composição dos órgãos e calendário de reuniões.

6.3 Comunicação e circulação da informação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) vive um contexto de pleno desenvolvimento institucional, com uma expansão constante em todos os sentidos: no número de *campi* instalados por todo o estado; no número de alunos, cursos, projetos, e também no número de servidores. Nessa conjuntura, faz-se mais do que necessário o pleno atendimento ao princípio constitucional

da publicidade, no que diz respeito à transparência dos investimentos públicos e também com relação às atividades para as quais a autarquia foi criada.

É nesse sentido que a Assessoria de Comunicação, subordinada ao Gabinete do Reitor, busca assumir um papel estratégico na instituição. É da Ascom/GR a responsabilidade de tornar visíveis as ações, projetos e serviços prestados pelo IFPR.

Ela tem como objetivos o fortalecimento dos canais de comunicação do Instituto com os seus diversos públicos, fortalecendo a identidade institucional e ampliando a sua visibilidade; o fomento da integração, inovação e aprendizado, com ênfase no resgate dos valores democráticos da transparência, participação e eficácia institucional, realizado por meio de ações de comunicação integradas aos projetos institucionais, sempre visando a consolidação de uma cultura institucional adequada aos anseios da sociedade.

Deverá ser elaborado um Plano de Comunicação, que envolva diversos atores estratégicos. Esse Plano deverá subsidiar a elaboração participativa de uma Política de Comunicação Institucional.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO IFPR

Atualmente o Instituto Federal do Paraná conta com catorze *campi* distribuídos nas diversas regiões do Estado do Paraná. Considerando o curto prazo temporal de criação e histórico das demais instituições federais de ensino localizadas neste Estado, a implantação e expansão das unidades deste Instituto foram expressivamente rápidas, o que demanda muito trabalho e recursos.

No entanto, nenhuma das unidades desta autarquia está em pleno funcionamento ou totalmente adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em tempo, cabe ressaltar que a previsão de projetos e obras de melhoria da infraestrutura que contemplam todas as unidades estão sendo executadas de acordo com os recursos humanos e orçamentários disponíveis.

Contudo, a maior parte das unidades desta instituição está preparada para receber adequadamente os portadores de necessidade especiais, dando condições dignas e de locomoção dentro das edificações, proporcionando a estas pessoas o usufruto dos serviços prestados pelo IFPR ou até mesmo a possibilidade de ambiente de trabalho adequado a servidores com necessidades especiais.

Todos os *campi* também contam com laboratórios de informática disponíveis para atender estudantes de todos os cursos.

Cada *campus* do Instituto possui sua biblioteca, não existindo uma biblioteca central como ocorre com as Universidades.

A totalização dos exemplares dos *campi* (Curitiba e Palmas) que ofertaram cursos superiores em 2010 é de 118.000, sendo destes 72.000 títulos.

7.1 Adequações da infraestrutura da instituição

Visando atender adequadamente a comunidade do Instituto Federal do Paraná, foram realizadas obras para a implantação de seus *campi*, das quais se destacam: construções dos blocos didáticos, edifício com aproximadamente dois mil e seiscentos e cinquenta metros quadrados em cada um dos *campi* contemplados, e obras de infraestrutura externa, atendendo as necessidades de drenagem, iluminação, pavimentação e estacionamento.

Os *campi* contemplados com as obras de construção dos blocos didáticos e infraestrutura externa foram: Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba e Umuarama.

Cabe ressaltar a existência de projetos para a melhoria das demais unidades como o projeto de ampliação, reforma e adequação dos *campi* Campo Largo, Irati, Ivaiporã, Foz do Iguaçu, Paranaguá e Curitiba; projeto e construção

do *campus* Assis Chateaubriand; estudo e adequação dos *campi* Londrina e Palmas; e projeto de implantação do *campus* Cascavel.

7.2 Políticas institucionais de conservação e atualização

Visando a conservação e constante atualização da infraestrutura do Instituto Federal do Paraná foram elaboradas ações para a implantação do sistema de incêndio, manutenção preventiva e de modernização dos elevadores, regularização dos alvarás de funcionamento junto os órgãos competentes, e a contratação de

serviços terceirizados de manutenção e limpeza.

7.3 Utilizações da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

Foram adquiridos para as salas de aula e laboratórios e distribuídos para todos os *campi* 150 quadros interativos eletrônicos no sentido de proporcionar novas práticas didáticas e inovação na apresentação dos conteúdos aos alunos.

7.4 Documentações, dados e indicadores

Tabela 24. Dados e Indicadores dos *campi*

ITEM	CAMPUS							
	IVAIPORÃ	JACAREZINHO	LONDRINA	PALMAS	PARANAGUÁ	PARANAVÁI	TELEMACO BORBA	UMUARAMA
Nº de instalações administrativas	2	8	5	43	8	10	13	9
Nº e condições das salas dos docentes	2	2	2	14	1	0	1	1
Nº e condições das salas de reunião	0	2	2	2	0	0	0	1
Nº e condições dos gabinetes de trabalho	1	4	0	0	0	0	0	1
Nº e condições das salas de conferência / auditórios	0	0	0	2	1	1	0	2
Nº e condições das instalações sanitárias	9	13	13	34	7	7	6	7
Existência de áreas de convivência	NÃO	NÃO	NÃO	1	NÃO	NÃO	NÃO	0
Acessos para portadores de necessidades especiais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo)	47	60	30	30	70	50		45
Nº de Bibliotecas (centrais e setoriais)	1	1	1	1	1	1	1	1
Acesso a base de dados e bibliotecas virtuais	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
Nº de livros, periódicos e títulos em geral		EXEMPLARES 2321 TITULOS 125	EXEMPLARES 1245 TITULOS 745	EXEMPLARES 96.615 TITULOS 54.701	EXEMPLARES 2.645 TITULOS 1.900 PERIODICOS 10	TITULOS 700		TITULOS 500
Nº e condições de laboratórios de informática	5	2	2	6	3	3	2	5
Nº de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes	34	4	4	75	60	0	20	35
Nº e condições de laboratórios de específicos	3	7	7	19	5	3	2	3
Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Questionário de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Tabela 25. Dados e Indicadores dos *campi*

ITEM	CAMPUS							
	ASSIS CHATEAUBRIND	CAMPO LARGO	CASCADEL	ARCO VERDE	CURITIBA JOAO NEGRAO	HORTO	FOZ DO IGUAÇU	IRATI
Nº de salas de aula	12	6	10	12	13	4	10	4
Nº de instalações administrativas	1	1	3	9	3	0	3	1
Nº e condições das salas dos docentes	1	0	1	1	1	0	1	1
Nº e condições das salas de reunião	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº e condições dos gabinetes de trabalho	0	0	1	0	0	0	1	0
Nº e condições das salas de conferência / auditórios	0	0	0	1	1	0	0	1
Nº e condições das instalações sanitárias	4	2	7	8	8	6	7	6
Existência de áreas de convivência	0	0	0	3	2	1	0	0
Acessos para portadores de necessidades especiais	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo)	45	1	40	104	40	1	40	25
Nº de Bibliotecas (centrais e setoriais)	1	1	1	1	1	0	1	1
Acesso a base de dados e bibliotecas virtuais	NÃO	NÃO	SIM	3	3	0	SIM	NÃO
Nº de livros, periódicos e títulos em geral	500	200	EXEMPLARES 3.695	EXEMPLARES 3.000	EXEMPLARES 19.000	0	EXEMPLARES 3698	NÃO INFORMADO
Nº e condições de laboratórios de informática	1	1	2	3	1	0	2	1
Nº de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes	40	30	30	93	33	0	30	0
Nº e condições de laboratórios de específicos	0	0	3	5	2	0	3	2
Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Questionário de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e a avaliação interna do IFPR foram realizados no período de setembro de 2010 a março de 2011, pois a CPA foi nomeada pelo Reitor em julho de 2010.

Embora a estrutura do IFPR seja *multi-campi* optou-se pela avaliação dos *campi* que ofertam cursos superiores – *campus* Palmas e *campus* Curitiba.

Os objetivos da auto-avaliação foram:

- a) promover uma cultura de avaliação do IFPR;
- b) dar suporte e orientação ao planejamento e redirecionamento das ações do Instituto;
- c) identificar a qualidade do desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- d) adequar as instalações físicas ao desenvolvimento das atividades de ensino;
- e) aprimorar o Clima Organizacional do IFPR;

8.1 Etapas do Processo de Auto-Avaliação

Etapa 1 – Planejamento do Processo de Auto-Avaliação

O objetivo desta etapa foi planejar a auto-avaliação e sensibilizar alunos, docentes e técnicos-administrativos neste processo.

As ações desenvolvidas nesta etapa foram:

- a) reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, com a finalidade coordenar e articular o processo avaliativo;
- b) planejamento da auto-avaliação, visando definir objetivos, instrumentos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.
- c) sensibilização da comunidade acadêmica, visando seu envolvimento no processo.

Etapa 2 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

O objetivo desta etapa foi consolidar as propostas da etapa 1.

As ações desenvolvidas foram:

- a) definição dos Grupos de Trabalho de acordo com as 10 Dimensões propostas pelo SINAES;
- b) realização reuniões técnicas entre os membros da CPA;
- c) construção dos instrumentos de avaliação (questionários – alunos, docentes, técnicos-administrativos);
- d) aplicação dos instrumentos de avaliação;
- e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

Etapa 3 – CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

O objetivo desta etapa foi sistematizar e analisar os dados coletados, visando identificar as potencialidades e fragilidades do IFPR, para assim propor ações de melhoria contínua.

As ações realizadas nesta etapa foram:

a) análise e discussão dos resultados da avaliação aplicada aos alunos, docentes e técnicos-administrativos do IFPR;

b) elaboração do relatório final e envio ao MEC;

As ações que serão realizadas:

a) divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;

b) planejamento das ações a serem desenvolvidas, visando corrigir as fragilidades e valorizar as potencialidades identificadas.

8.2 Resultado Avaliação Institucional - Discentes

8.2.1 Discentes presenciais

■ Seu conhecimento sobre a missão do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	41
Regular	100
Bom	158
Ótimo	20
Total	319

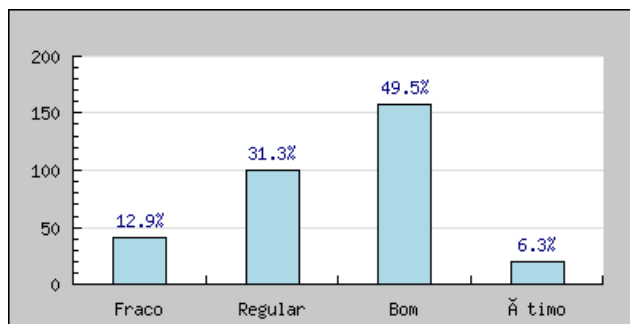


gráfico 42. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação da missão

■ Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	74
Regular	132
Bom	104
Ótimo	8
Total	318

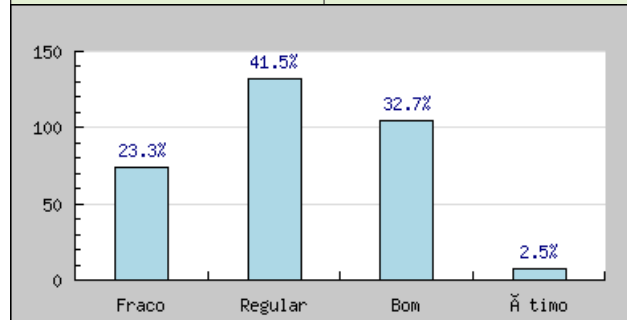


gráfico 43. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação do PDI

■ A divulgação das atividades de extensão (jogos, monitoria, visitas técnicas, etc) do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	73
Regular	103
Bom	110
Ótimo	32
Total	318

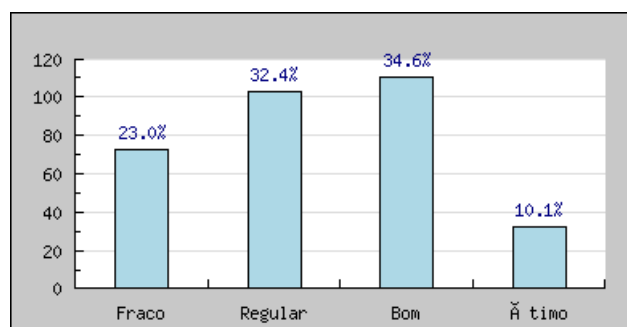


gráfico 44. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação das atividades de extensão

■ O apoio do IFPR aos seus alunos para a participação em eventos científico, técnicos e culturais é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	92

Regular	89
Bom	101
Ótimo	35
Total	317

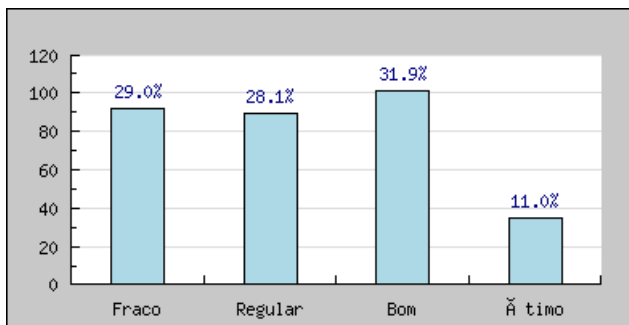


gráfico 45. Avaliação Institucional pelos discentes - apoio a participação em eventos

■ O sistema de avaliação pedagógica (provas, atividades avaliativas, material didático, etc) aplicado pelo IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	27
Regular	57
Bom	161
Ótimo	72
Total	317

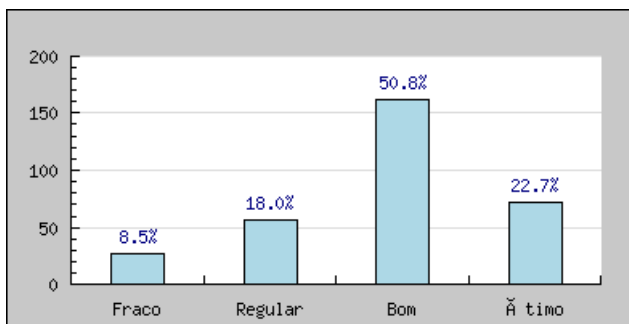


gráfico 46. Avaliação Institucional pelos discentes - avaliação pedagógica

■ O envolvimento do IFPR nas questões de inclusão social, meio ambiente e cultura é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	42
Regular	81
Bom	145
Ótimo	49
Total	317

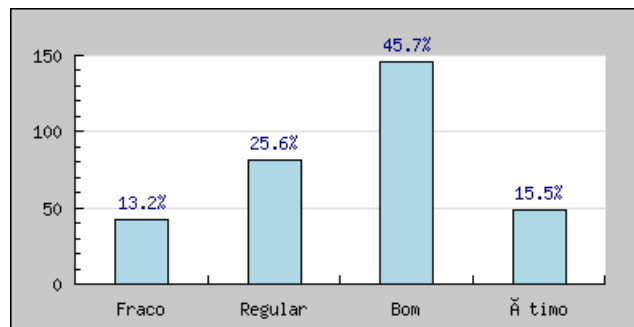


gráfico 47. Avaliação Institucional pelos discentes - inclusão social

■ A divulgação de cursos e eventos do IFPR na comunidade é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	51
Regular	88
Bom	122
Ótimo	56
Total	317

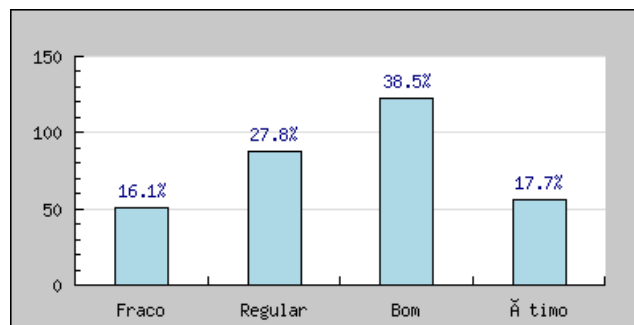


gráfico 48. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação de eventos

■ A divulgação das atividades e deliberações (reuniões, resoluções, etc) do Conselho Superior do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	58
Regular	96
Bom	139
Ótimo	23
Total	316

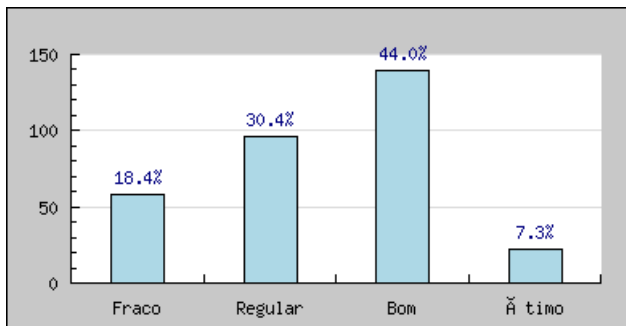


gráfico 49. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação das atividades do conselho

■ A infraestrutura (dimensão do espaço físico, mobiliário e equipamentos) e as condições físicas (iluminação, ventilação, etc) dos laboratórios do IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	37
Regular	60
Bom	119
Ótimo	100
Total	316

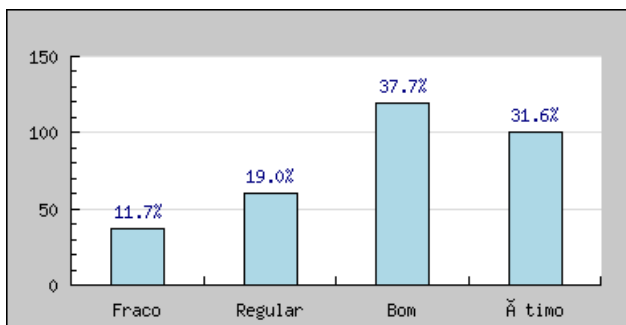


gráfico 50. Avaliação Institucional pelos discentes - laboratórios

■ A infraestrutura (dimensão do espaço físico, mobiliário e equipamentos) e as condições físicas (iluminação, ventilação, etc) das bibliotecas do IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	26
Regular	43
Bom	140
Ótimo	106
Total	315

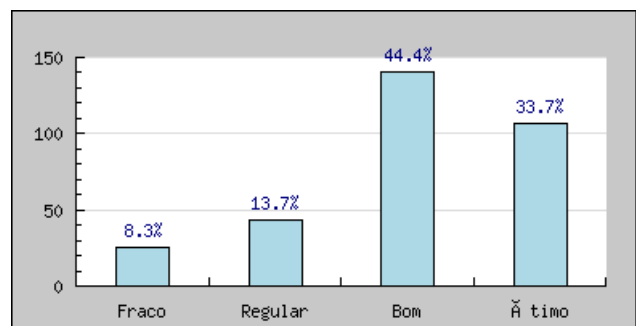


gráfico 51. Avaliação Institucional pelos discentes - biblioteca

■ A infra-estrutura (dimensão do espaço físico, mobiliário e equipamentos) e as condições físicas (iluminação, ventilação, etc) das salas de aula do IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	31
Regular	70
Bom	131
Ótimo	83
Total	315

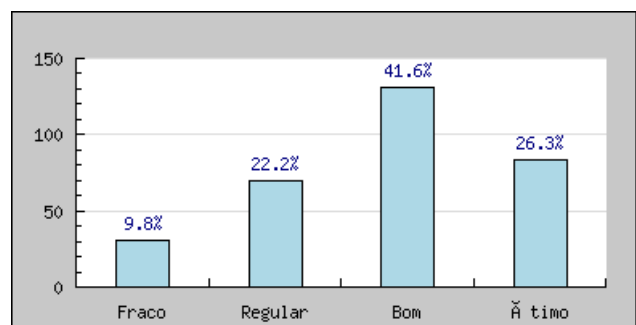


gráfico 52. Avaliação Institucional pelos discentes - salas de aula

■ A agilidade e qualidade na solução de processos administrativos são:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	63
Regular	106
Bom	124
Ótimo	22
Total	315

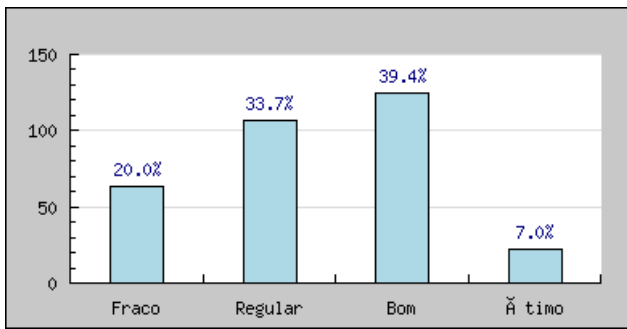


gráfico 53. Avaliação Institucional pelos discentes - agilidade dos processos

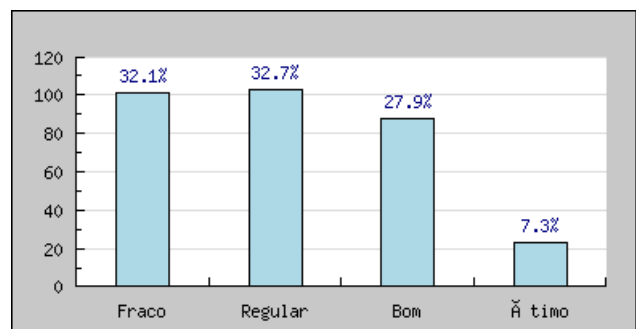


gráfico 55. Avaliação Institucional pelos discentes - divulgação de bolsas de estudo

■ A adaptação do IFPR ao atendimento de portadores de necessidades especiais é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	67
Regular	93
Bom	124
Ótimo	31
Total	315

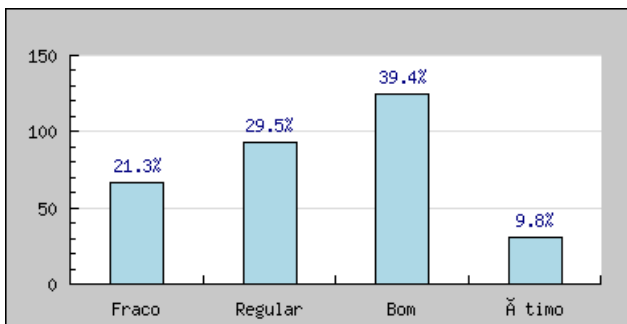


gráfico 54. Avaliação Institucional pelos discentes - adaptação a portadores de necessidades especiais

■ O conteúdo ministrado pelos professores das diferentes disciplinas de seu curso é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	25
Regular	58
Bom	145
Ótimo	87
Total	315

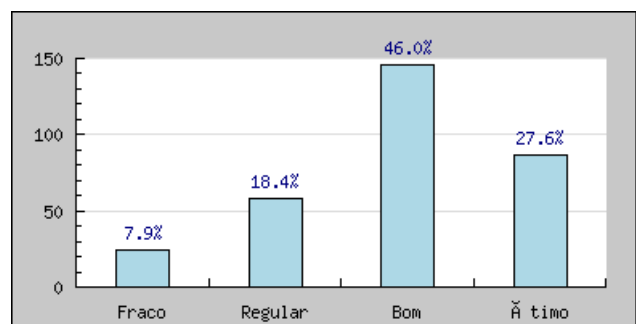


gráfico 56. Avaliação Institucional pelos discentes - conteúdo das disciplinas

■ A divulgação e o acesso às bolsas de estudo ofertadas pelo IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	67
Regular	93
Bom	124
Ótimo	31
Total	315

■ A atuação da Coordenação de seu curso durante o ano letivo de 2010 foi:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	19
Regular	49
Bom	107
Ótimo	140
Total	315

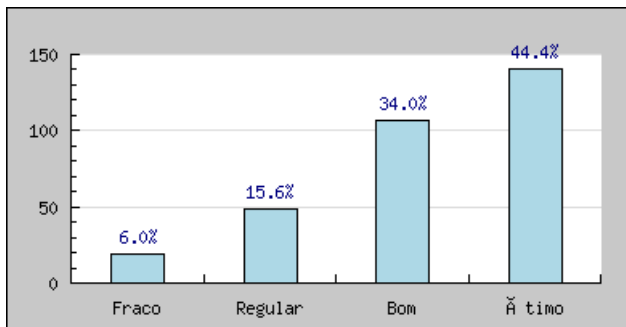


gráfico 57. Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da coordenação

■ O desempenho (didática, assiduidade, comprometimento, motivação, pontualidade, responsabilidade) dos professores do seu curso, durante o ano letivo de 2010, foi:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	16
Regular	56
Bom	125
Ótimo	118
Total	315

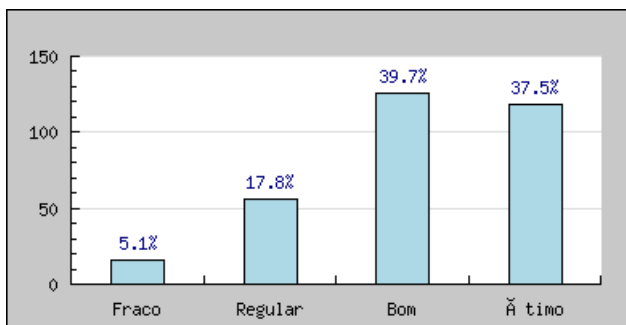


gráfico 58. Avaliação Institucional pelos discentes - desempenho dos professores

■ A atuação da Direção Geral do *campus* para manter a qualidade do ensino e as condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	58
Regular	71
Bom	138
Ótimo	48
Total	315

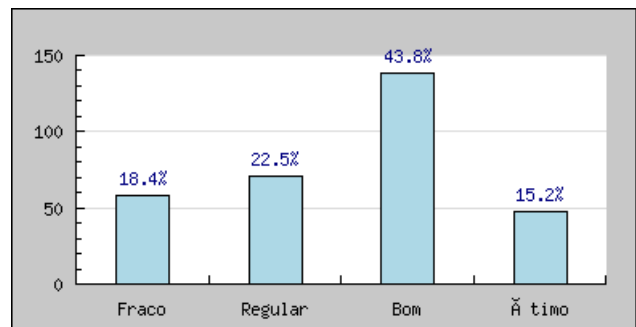


gráfico 59. Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino

■ O atendimento aos alunos pelos servidores técnico-administrativos da secretaria do *campus* é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	59
Regular	62
Bom	157
Ótimo	37
Total	315

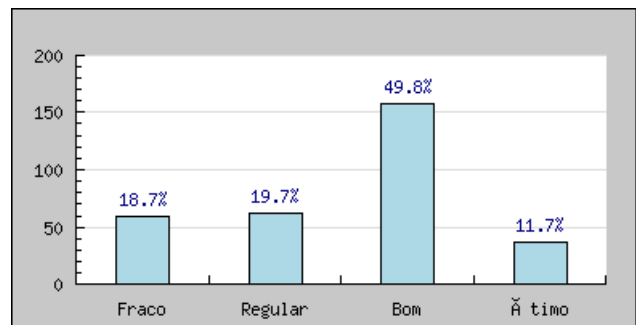


gráfico 60. Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino

■ O atendimento aos alunos pela Coordenação do seu curso é:

Alternativa	Qtde voto
Fraco	15
Regular	30
Bom	112
Ótimo	158
Total	315

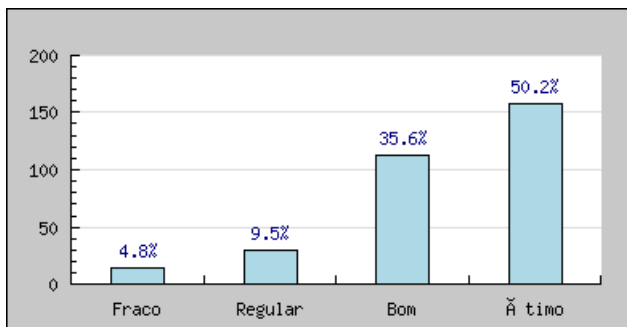


gráfico 61. Avaliação Institucional pelos discentes - atuação da direção de ensino

8.2.2 Discentes EAD

■ Seu conhecimento sobre a missão do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	11
regular	21
bom	200
ótimo	113
total	345

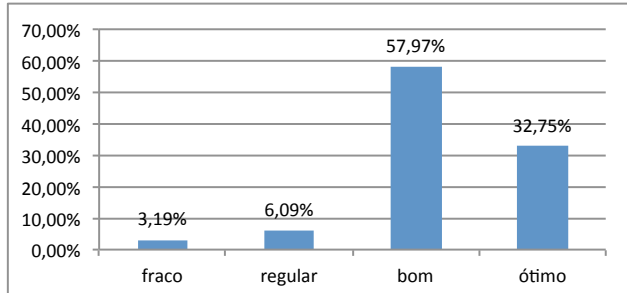


gráfico 62. Avaliação Institucional pelo EAD - missão

■ Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	39
regular	77
bom	224
ótimo	5t
total	345

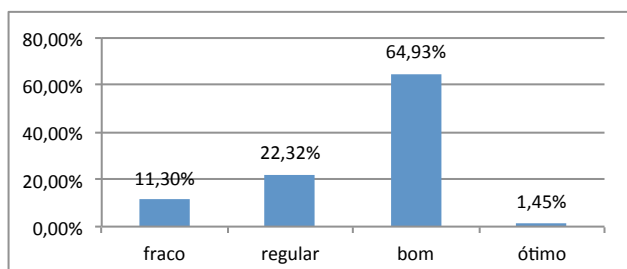


gráfico 63. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação do PDI

■ A divulgação das atividades de extensão (jogos, monitoria, visitas técnicas, etc) do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	35
regular	87
bom	196
ótimo	27
total	345

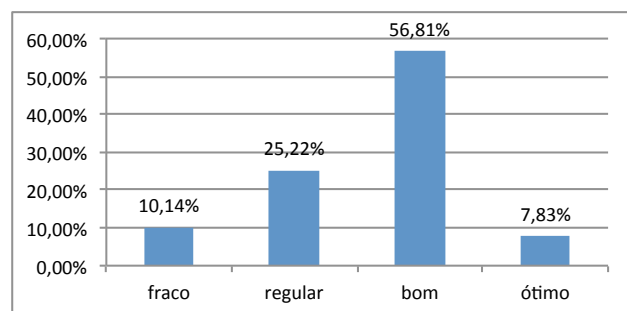


gráfico 64. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação de eventos

■ O apoio do IFPR aos seus alunos para a participação em eventos científico, técnicos e culturais é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	46
regular	80
bom	166
ótimo	53
total	345

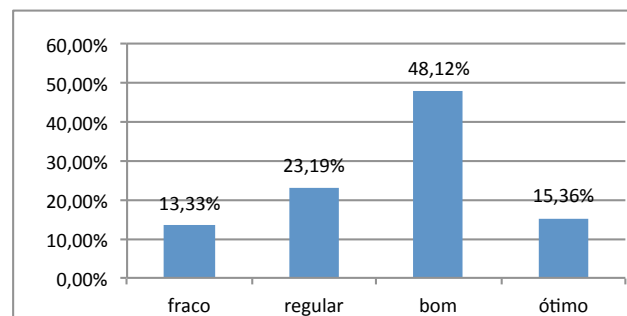


gráfico 65. Avaliação Institucional pelo EAD - apoio em eventos

■ O sistema de avaliação pedagógica (provas, atividades avaliativas, material didático, etc) aplicado pelo IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	4
regular	37
bom	145
ótimo	159
total	345

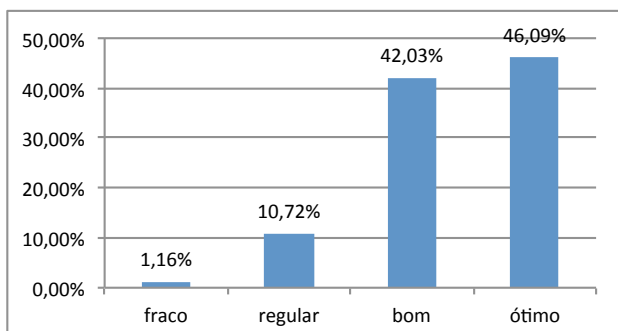


gráfico 66. Avaliação Institucional pelo EAD - avaliação pedagógica

■ O envolvimento do IFPR nas questões de inclusão social, meio ambiente e cultura é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	4
regular	36
bom	195
ótimo	110
total	345

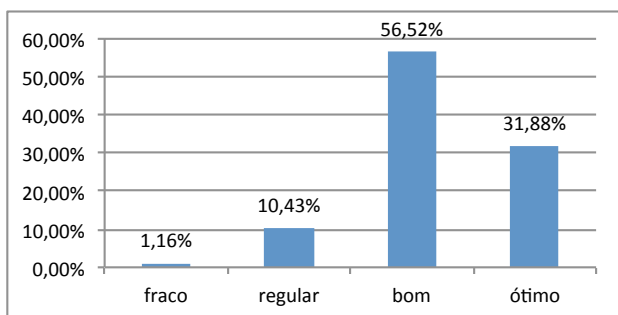


gráfico 67. Avaliação Institucional pelo EAD - inclusão social e cultura

■ A divulgação de cursos e eventos do IFPR na comunidade é

Alternativa	Qtde voto
fraco	11
regular	59
bom	211
ótimo	64
total	345

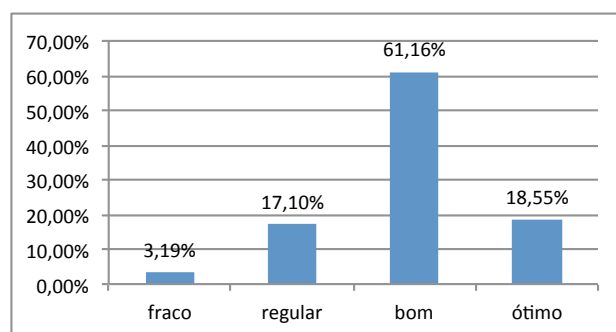


gráfico 68. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação na comunidade

■ A divulgação das atividades e deliberações (reuniões, resoluções, etc) do Conselho Superior do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	18
regular	77
bom	199
ótimo	51
total	345

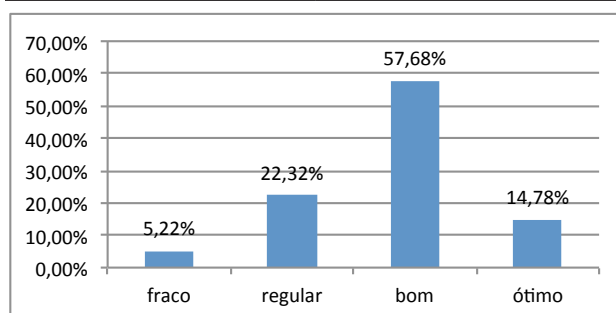


gráfico 69. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação do Conselho Superior

■ A infraestrutura (dimensão do espaço físico, mobiliário e equipamentos) e as condições físicas (iluminação, ventilação, etc) de sua sala de aula no Polo de Apoio Presencial do IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
fraco	9
regular	59
bom	183
ótimo	94
total	345

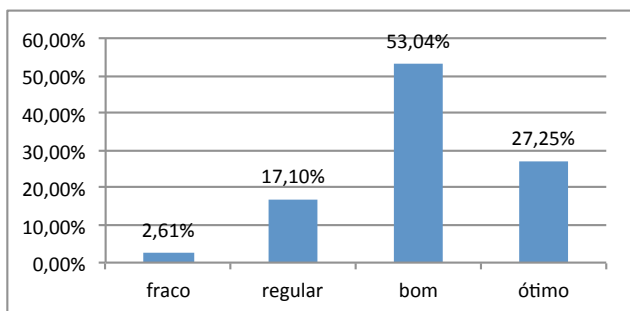


gráfico 70. Avaliação Institucional pelo EAD - infraestrutura sala de aula

■ A infraestrutura (dimensão do espaço físico, mobiliário e equipamentos) e as condições físicas (iluminação, ventilação, etc) da biblioteca do seu Polo de Apoio Presencial são:

Alternativa	Qtde voto
fraco	9
regular	57
bom	159
ótimo	120
total	345

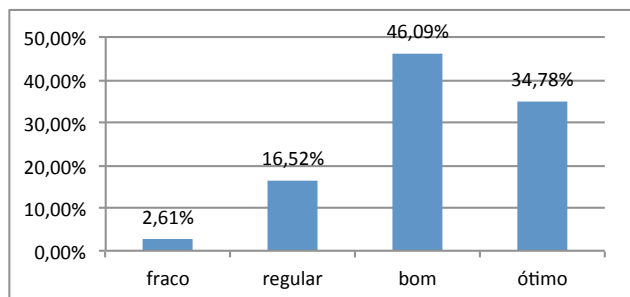


gráfico 71. Avaliação Institucional pelo EAD - biblioteca

■ A agilidade e qualidade na solução de processos administrativos são:

Alternativa	Qtde voto
fraco	29
regular	107
bom	155
ótimo	54
total	345

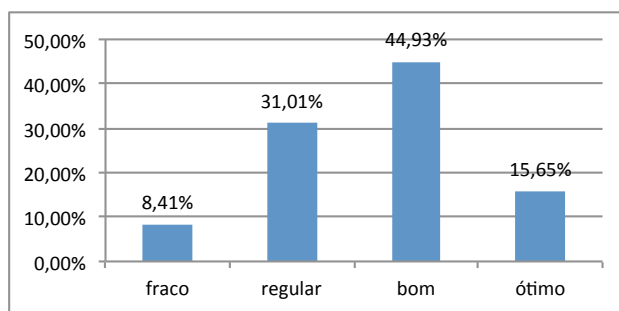


gráfico 72. Avaliação Institucional pelo EAD - agilidade administrativa

■ A adaptação do IFPR ao atendimento de portadores de necessidades especiais é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	6
regular	37
bom	236
ótimo	66
total	345

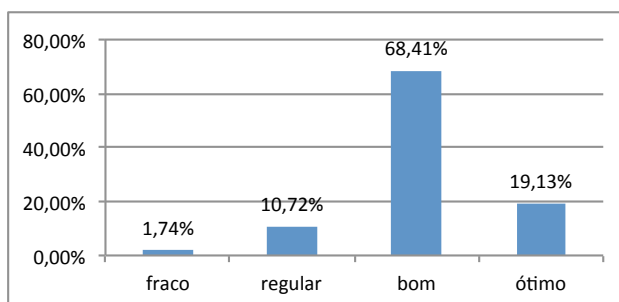


gráfico 73. Avaliação Institucional pelo EAD - atendimento a portadores de necessidade

■ A divulgação e o acesso às bolsas de estudo ofertadas pelo IFPR são:

Alternativa	Qtde voto
fraco	29
regular	89
bom	143
ótimo	84
total	345

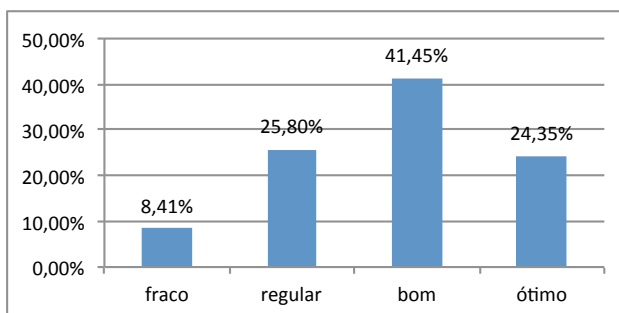


gráfico 74. Avaliação Institucional pelo EAD - divulgação de bolsas

■ O conteúdo ministrado pelos professores das diferentes disciplinas de seu curso é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	0
regular	7
bom	103
ótimo	235
total	345

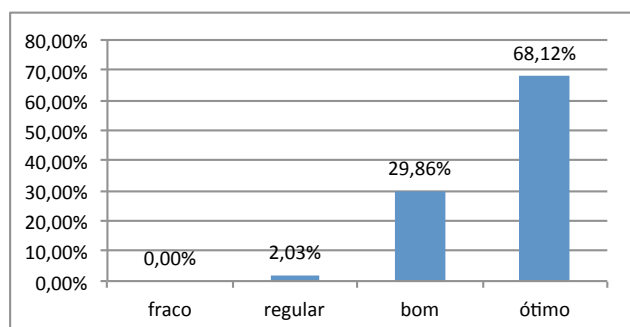


gráfico 75. Avaliação Institucional pelo EAD - conteúdo

■ A atuação da Coordenação de seu curso durante o ano letivo de 2010 foi:

Alternativa	Qtde voto
fraco	3
regular	6
bom	109
ótimo	227
total	345

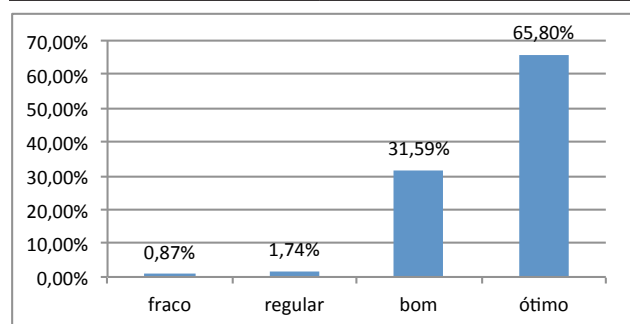


gráfico 76. Avaliação Institucional pelo EAD - atuação da coordenação

■ O desempenho (didática, assiduidade, comprometimento, motivação, pontualidade, responsabilidade) dos professores do seu curso, durante o ano letivo de 2010, foi:

Alternativa	Qtde voto
fraco	13
regular	46

bom	181
ótimo	105
total	345

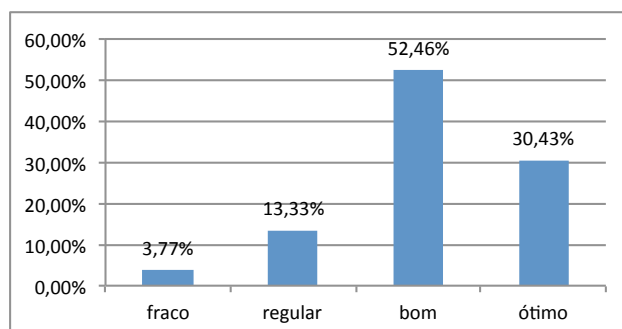


gráfico 77. Avaliação Institucional pelo EAD - professores

■ A atuação da Direção Geral da EAD para manter a qualidade do ensino e as condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	2
regular	25
bom	175
ótimo	143
total	345

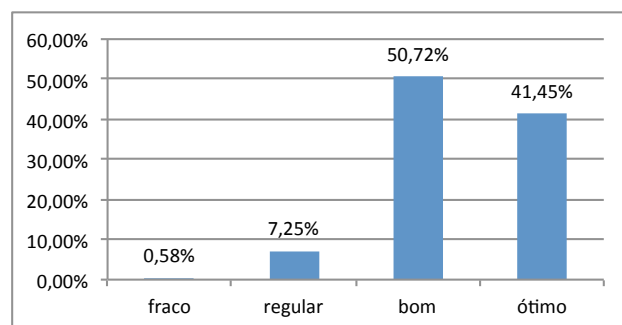


gráfico 78. Avaliação Institucional pelo EAD - direção do EAD

■ O atendimento aos alunos pelos servidores técnico-administrativos da secretaria da EAD do IFPR é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	4
regular	49
bom	184
ótimo	108
total	345

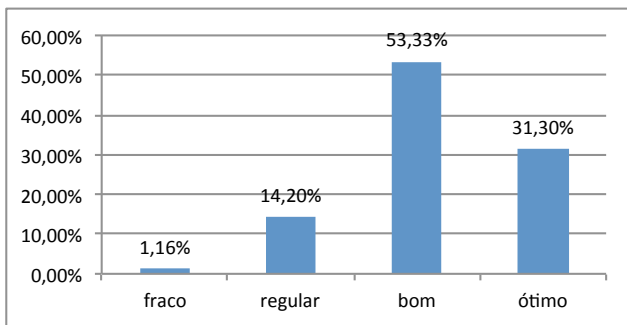


gráfico 79. Avaliação Institucional pelo EAD - servidores TAE

■ O atendimento aos alunos pela Coordenação do seu curso é:

Alternativa	Qtde voto
fraco	1
regular	17
bom	139
ótimo	188
total	345

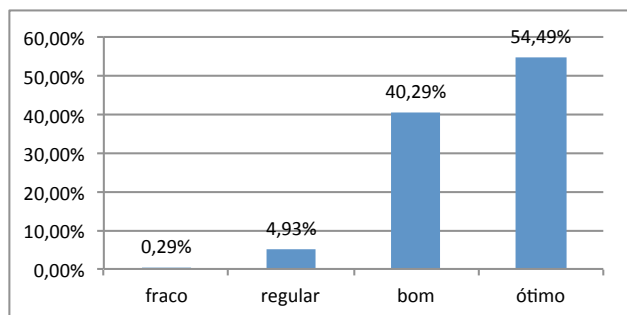


gráfico 80. Avaliação Institucional pelo EAD - coordenação de curso

■ O atendimento aos alunos pela Tutoria de seu Curso, no ano 2010 foi:

Alternativa	Qtde voto
fraco	6
regular	29
bom	172
ótimo	138
total	345

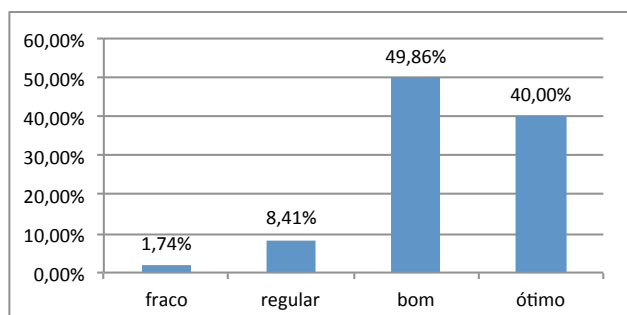


gráfico 81. Avaliação Institucional pelo EAD - tutores de curso

■ As funcionalidades do Portal EAD do IFPR, no ano 2010 foram:

Alternativa	Qtde voto
fraco	12
regular	36
bom	196
ótimo	101
total	345

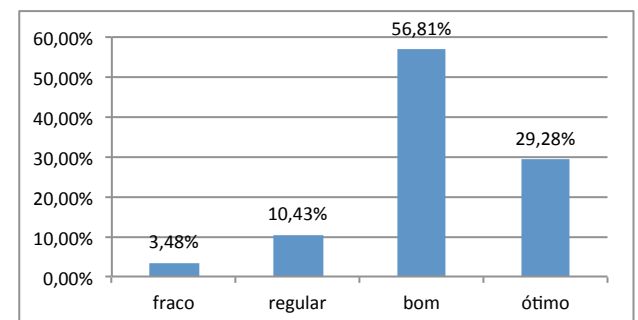


gráfico 82. Avaliação Institucional pelo EAD - portal EAD

8.3 Resultado Avaliação Institucional – Docentes

■ Você concorda com os estilos de liderança adotados pelo IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	15
Não	36
Total	51

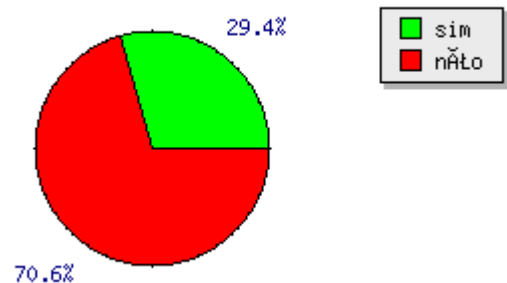


gráfico 83. Avaliação Institucional pelos docentes - estilo de liderança

■ Você se identifica com missão do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	47

Não	4
Total	51

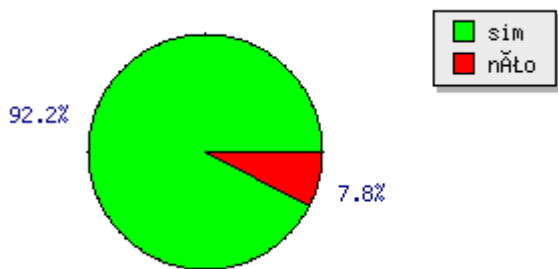


gráfico 84. Avaliação Institucional pelos docentes - missão do IFPR

■ Você concorda com o modelo de comunicação e informação adotados pelo IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	31
Não	20
Total	51

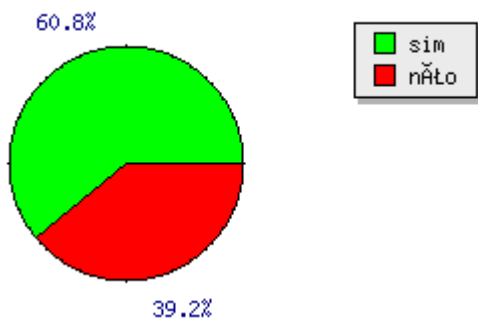


gráfico 85. Avaliação Institucional pelos docentes - modelo de comunicação

■ Você sente-se integrado em seu ambiente de trabalho?

Alternativa	Qtde voto
Sim	41
Não	10
Total	51

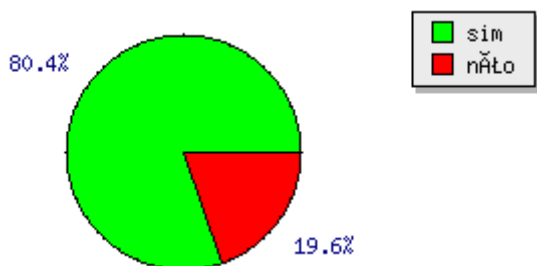


gráfico 86. Avaliação Institucional pelos docentes - integração ao trabalho

■ Os programas de qualificação ofertados pelo IFPR são satisfatórios para aprimorar seu desempenho profissional?

Alternativa	Qtde voto
Sim	9
Não	42
Total	51

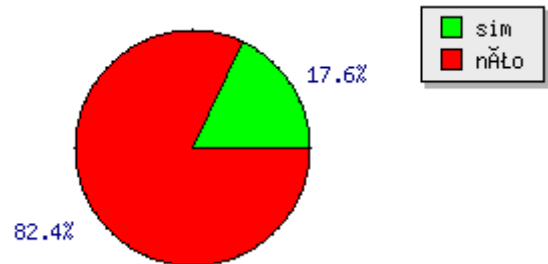


gráfico 87. Avaliação Institucional pelos docentes - qualificação ofertada

■ Você se sente capacitado para realizar as atividades profissionais exigidas pelo cargo ou função que ocupa no IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	50
Não	1
Total	51



gráfico 88. Avaliação Institucional pelos docentes - capacitação

■ Você se considera potencialmente apto (a) para realizar atividades profissionais com maior grau de complexidade e responsabilidade do que as que realiza atualmente no IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	46
Não	5
Total	51

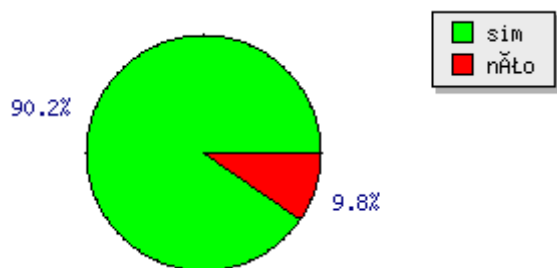


gráfico 89. Avaliação Institucional pelos docentes - aptidão para atividades mais complexas

■ Você está satisfeito com o relacionamento profissional com sua chefia imediata?

Alternativa	Qtde voto
Sim	28
Não	22
Total	50

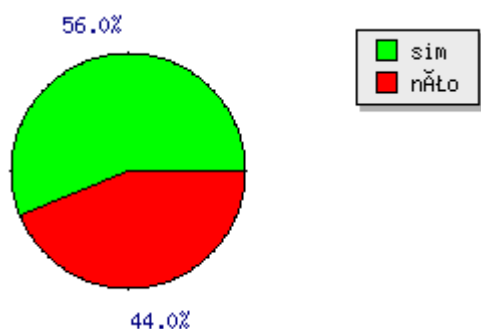


gráfico 90. Avaliação Institucional pelos docentes - relacionamento com a chefia

■ Você considera que o resultado de suas atividades profissionais, desenvolvidas no IFPR, é reconhecido pela maioria dos seus colegas de trabalho?

Alternativa	Qtde voto
Sim	37
Não	13
Total	50

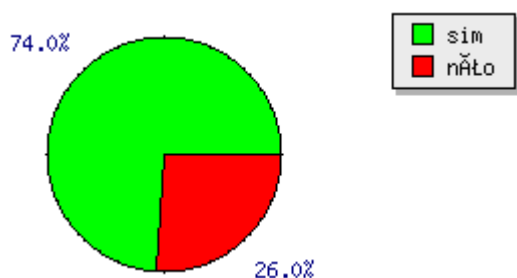


gráfico 91. Avaliação Institucional pelos docentes - reconhecimento dos colegas

■ Você conhece a maioria dos cursos ofertados pelo IFPR nos seus diferentes campi?

Alternativa	Qtde voto
Sim	23
Não	27
Total	50

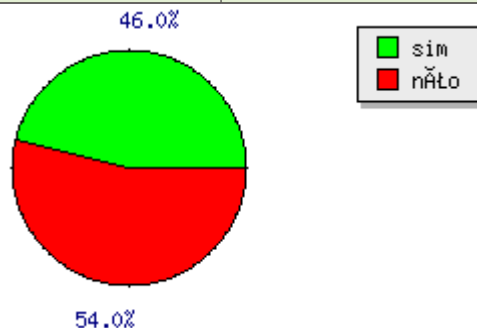


gráfico 92. Avaliação Institucional pelos docentes - cursos

■ Você sabe onde estão localizados os 14 campi do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	36
Não	14
Total	50

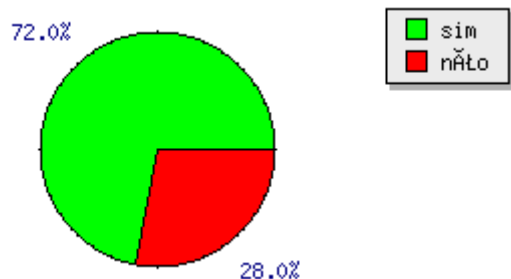


gráfico 93. Avaliação Institucional pelos docentes - localização dos campi

■ Você conhece as atribuições de cada pró-reitoria do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	22
Não	28
Total	50

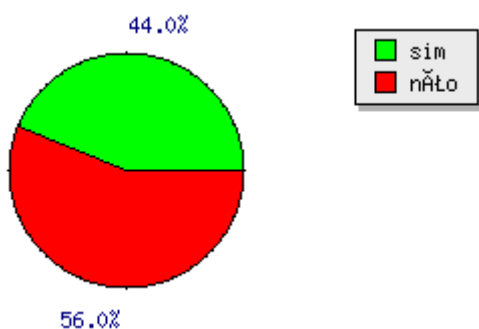


gráfico 94. Avaliação Institucional pelos docentes - atribuições das pró-reitorias

- Você conhece as atribuições da reitoria?

Alternativa	Qtde voto
Sim	40
Não	10
Total	50

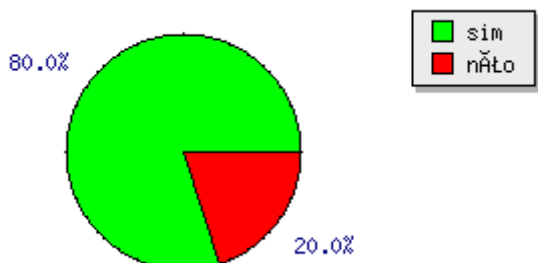


gráfico 95. Avaliação Institucional pelos docentes - atribuições da reitoria

- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	14
Não	36
Total	50

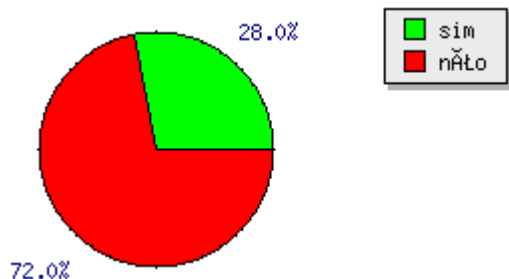


gráfico 96. Avaliação Institucional pelos docentes - conhecimento do PDI

- Você concorda que os procedimentos de tomada de decisão do IFPR ocorrem de for-

ma descentralizada?

Alternativa	Qtde voto
Sim	19
Não	31
Total	50

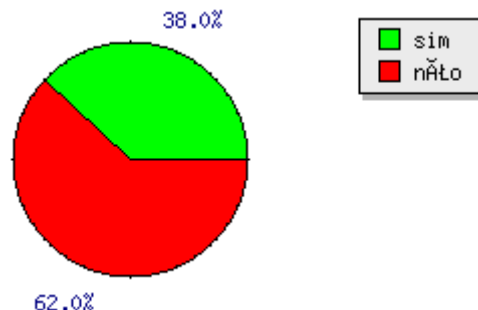


gráfico 97. Avaliação Institucional pelos docentes - descentralização das decisões

- Você considera que as instalações (sala de aula, laboratórios, salas de reuniões, secretaria, biblioteca, etc.) e equipamentos (computadores, projetor multimídia, impressoras, internet, etc.) do seu campus são adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino?

Alternativa	Qtde voto
Sim	17
Não	33
Total	50

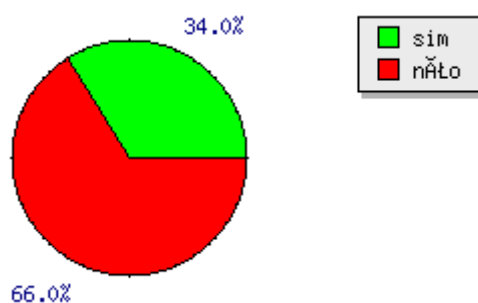


gráfico 98. Avaliação Institucional pelos docentes - instalações

- Você considera satisfatório o apoio do IFPR em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8

Não	42
Total	50

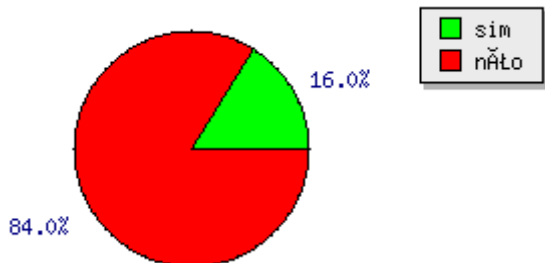


gráfico 99. Avaliação Institucional pelos docentes - apoio na apresentação de trabalhos

■ As políticas existentes no IFPR para o desenvolvimento das atividades de extensão são satisfatórias?

Alternativa	Qtde voto
Sim	29
Não	21
Total	50

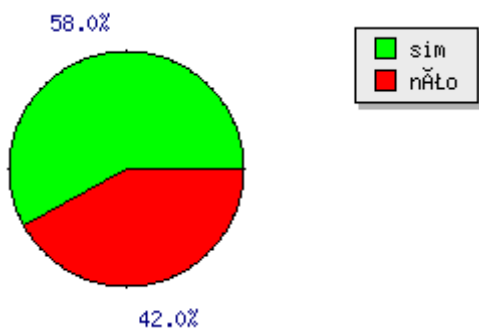


gráfico 100. Avaliação Institucional pelos docentes - política de extensão

■ Você se considera capacitado para ministrar aulas a alunos portadores de necessidades especiais, dando-lhes o atendimento adequado?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8
Não	42
Total	50

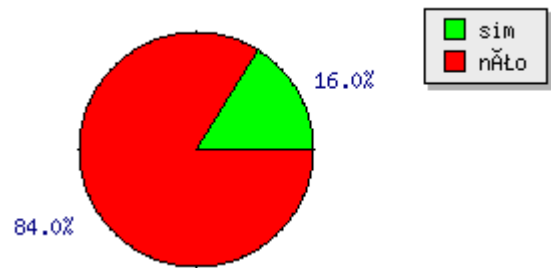


gráfico 101. Avaliação Institucional pelos docentes - aptidão para atendimento de portadores de necessidades especiais

■ Você considera necessária a capacitação dos servidores do IFPR para o atendimento aos portadores de necessidades especiais?

Alternativa	Qtde voto
Sim	44
Não	6
Total	50

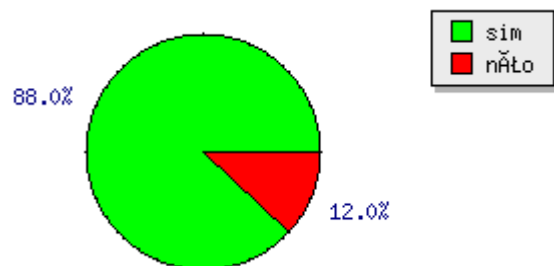


gráfico 102. Avaliação Institucional pelos docentes - capacitação para atendimento a portadores de necessidades especiais

■ A comunicação intrainstitucional do IFPR é satisfatória para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Alternativa	Qtde voto
Sim	16
Não	34
Total	50

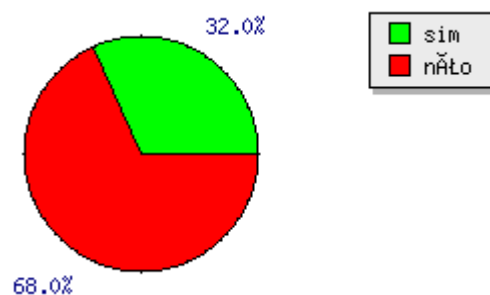


gráfico 103. Avaliação Institucional pelos docentes - comunicação intrainstitucional

Não	4
Total	9

8.4 Resultado Avaliação Institucional – Técnicos Administrativos

■ Você concorda com os estilos de liderança adotados pelo IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	5
Não	4
Total	9

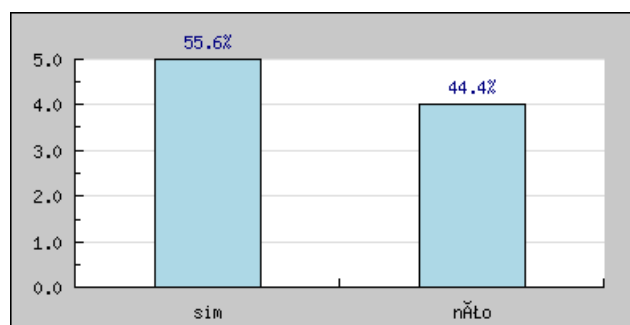


gráfico 104 Avaliação Institucional pelos TAE - liderança

■ Você se identifica com o IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	7
Não	2
Total	9

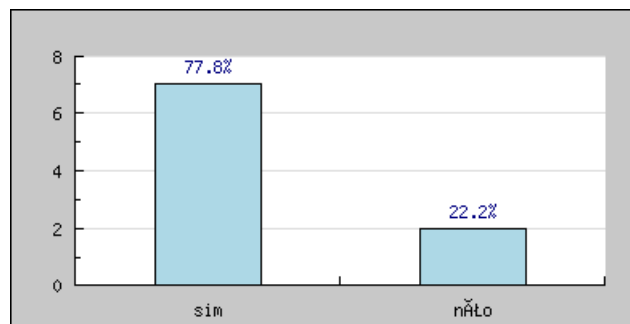


gráfico 105. Avaliação Institucional pelos TAE - identificação

■ Você concorda com o modelo de comunicação e informação adotados pelo IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	5

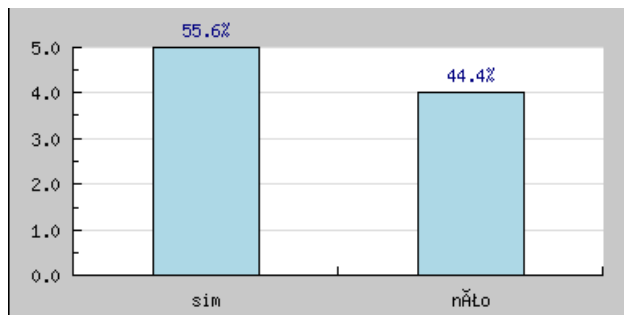


gráfico 106. Avaliação Institucional pelos TAE - comunicação e informação

■ Você sente-se integrado em seu ambiente de trabalho?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8
Não	1
Total	9

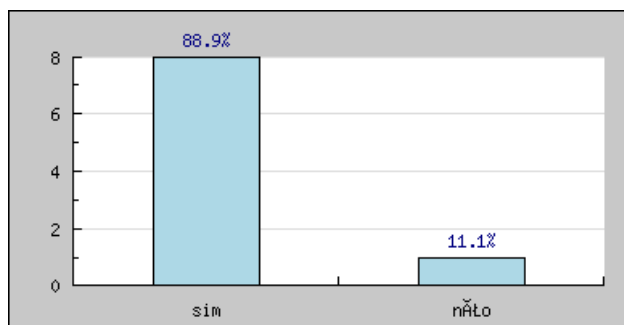


gráfico 107 Avaliação Institucional pelos TAE - integração ao trabalho

■ Os programas de qualificação ofertados pelo IFPR são satisfatórios para aprimorar seu desempenho profissional?

Alternativa	Qtde voto
Sim	2
Não	7
Total	9

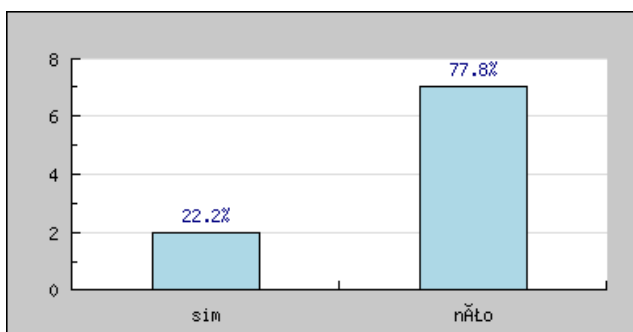


gráfico 108. Avaliação Institucional pelos TAE - programas de qualificação

■ Você se sente capacitado para realizar as atividades profissionais exigidas pelo cargo ou função que ocupa no IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	6
Não	3
Total	9

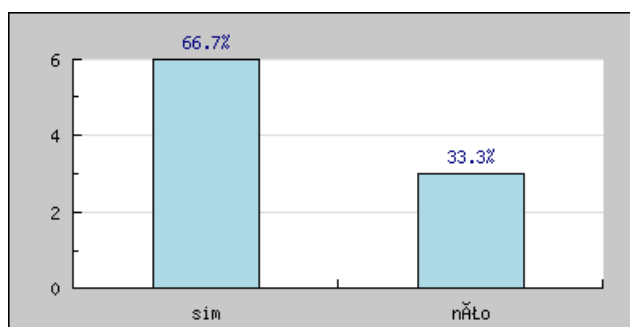


gráfico 109. Avaliação Institucional pelos TAE - capacitação profissional

■ Você se considera potencialmente apto(a) para realizar atividades profissionais com maior grau de complexidade e responsabilidade do que as que realiza atualmente no IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8
Não	1
Total	9

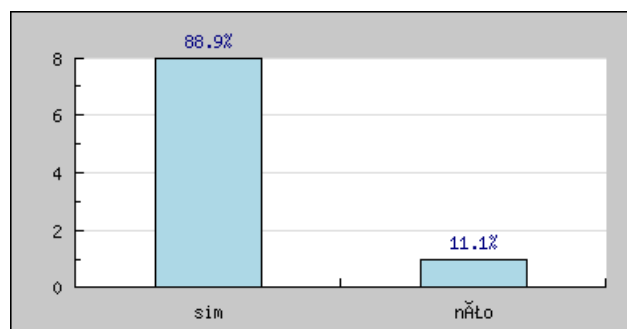


gráfico 110. Avaliação Institucional pelos TAE - aptidão para trabalhos complexos

■ Você está satisfeito com o relacionamento profissional com sua chefia imediata?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8
Não	1
Total	9

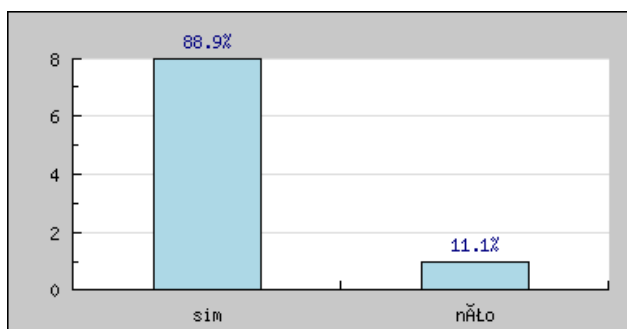


gráfico 111. Avaliação Institucional pelos TAE - relacionamento com a chefia

■ Você considera que o resultado de suas atividades profissionais, desenvolvidas no IFPR, são reconhecidas pela maioria dos seus colegas de trabalho?

Alternativa	Qtde voto
Sim	8
Não	1
Total	9

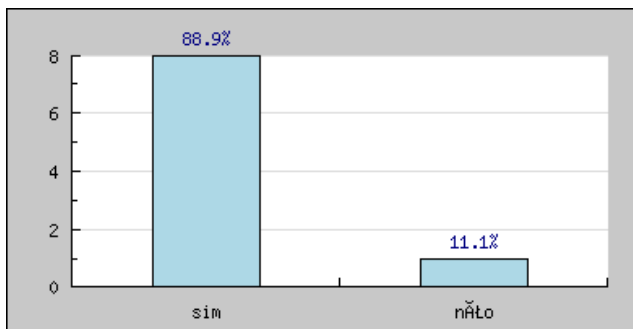


gráfico 112. Avaliação Institucional pelos TAE - reconhecimento dos colegas

Você conhece a maioria dos cursos ofertados pelo IFPR nos seus diferentes *campi*?

Alternativa	Qtde voto
Sim	6
Não	3
Total	9

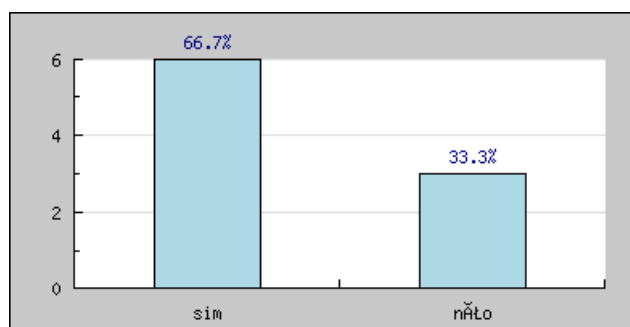


gráfico 113. Avaliação Institucional pelos TAE - cursos IFPR

■ Você sabe onde estão localizados os 14 *campi* do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	3
Não	6
Total	9

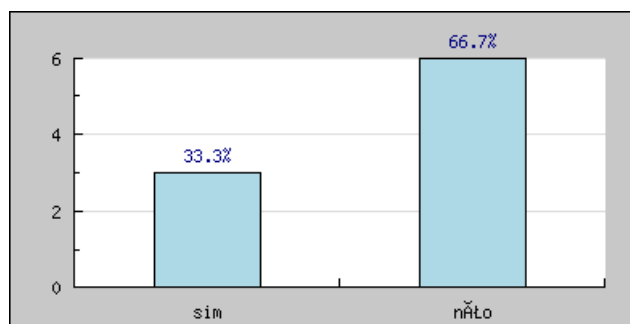


gráfico 114. Avaliação Institucional pelos TAE - *campi* IFPR

■ Você conhece as atribuições de cada

pró-reitora do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	4
Não	5
Total	9

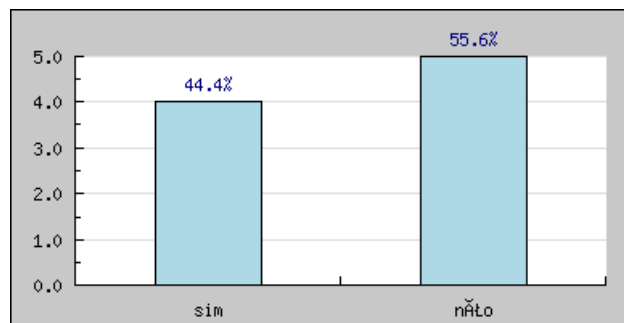


gráfico 115. Avaliação Institucional pelos TAE - atribuições das pró-reitorias

■ Você conhece as atribuições da Reitoria?

Alternativa	Qtde voto
Sim	6
Não	3
Total	9

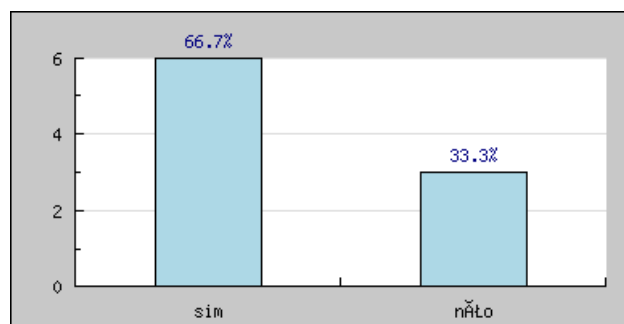


gráfico 116. Avaliação Institucional pelos TAE - atribuições da Reitoria

■ Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR?

Alternativa	Qtde voto
Sim	2
Não	7
Total	9

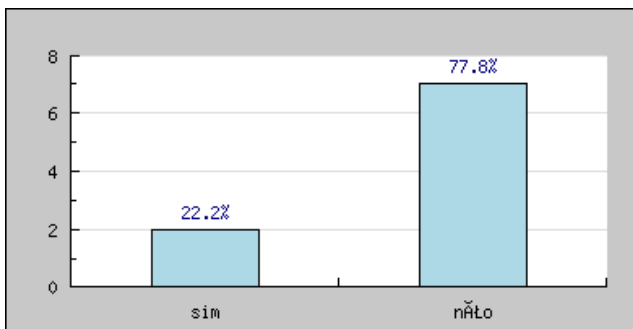


gráfico 117. Avaliação Institucional pelos TAE - divulgação do PDI

■ Você concorda que os procedimentos de tomada de decisão do IFPR ocorrem de forma descentralizada?

Alternativa	Qtde voto
Sim	4
Não	5
Total	9

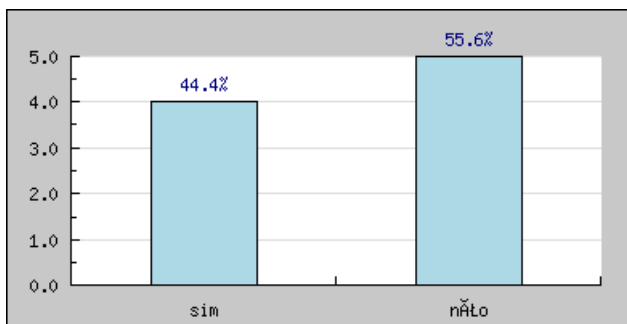


gráfico 118. Avaliação Institucional pelos TAE - descentralização das decisões

■ Você considera que as instalações e equipamentos do IFPR são adequados ao pleno desenvolvimento de suas atividades profissionais?

Alternativa	Qtde voto
Sim	2
Não	7
Total	9

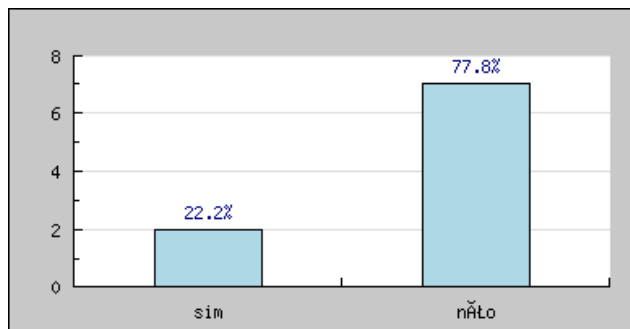


gráfico 119. Avaliação Institucional pelos TAE - infraestrutura

■ Você se considera capacitado para atender adequadamente portadores de necessidades especiais?

Alternativa	Qtde voto
Sim	1
Não	8
Total	9

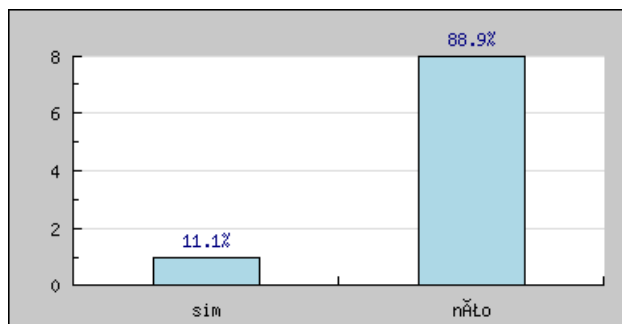


gráfico 120. Avaliação Institucional pelos TAE - preparo para atender portadores de necessidades

■ Você considera necessária a capacitação de servidores do IFPR para o atendimento aos portadores de necessidades especiais?

Alternativa	Qtde voto
Sim	9
Não	0
Total	9

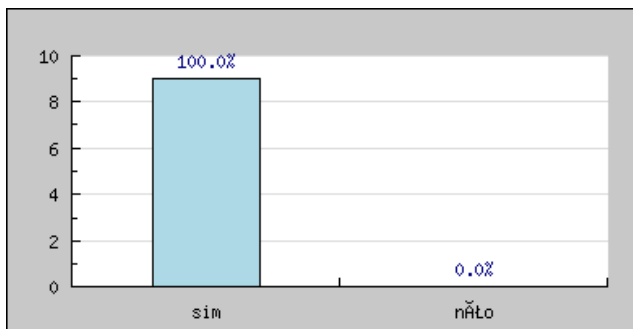


gráfico 121. Avaliação Institucional pelos TAE - capacitação para atender portadores de necessidades

■ A comunicação intrainstitucional do IFPR é satisfatória para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas?

Alternativa	Qtde voto
Sim	2
Não	7
Total	9

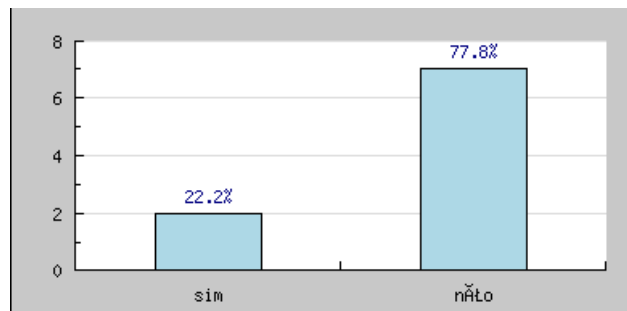


gráfico 122. Avaliação Institucional pelos TAE - comunicação intrainstitucional

Em linhas gerais, a resposta dada pela comunidade acadêmica aos instrumentos de avaliação (questionários) demonstrou que existe confiança no modelo de gestão empregado no IFPR, como também capacitação do corpo docente para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão e consonância com a missão estabelecida, conforme indicam os gráficos anteriores.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social

9.1.1 Políticas de acesso e seleção

Em 17 de março de 2010, o Instituto Federal do Paraná incorporou o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS e, em junho do mesmo ano, a Secretaria de Educação Superior, através da Portaria nº 728/2010, publicada no DOU nº 112 de 15 de junho de 2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR. Nesse ano, portanto, instala-se o *campus* do Instituto Federal do Paraná em Palmas como promotor do desenvolvimento sócio – econômico da região através da socialização do acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade.

Além dos cursos superiores que passaram a formar parte deste instituto por meio do *campus* Palmas, em 2010 o Instituto Federal do Paraná aderiu ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual selecionam-se estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.

Como política de ações afirmativas, em todos os cursos foram destinadas 20% das vagas para candidatos que tenham cursado inte-

gralmente o ensino fundamental e médio em escolas públicas, 20% das vagas para candidatos negros, 5% das vagas para candidatos indígenas e 5% das vagas para candidatos com deficiência.

Foram 270 vagas ofertadas para ingresso em cursos superiores no ano de 2011 nos *campi* de Curitiba, Londrina e Paranaguá. Os cursos superiores oferecidos, cuja seleção ocorreu em 2010, são cursos de graduação compreendendo bacharelados de natureza tecnológica e licenciaturas que têm como foco as demandas sociais com vistas ao desenvolvimento local e regional.

Os cursos superiores do *campus* Palmas terão seu processo seletivo em agosto de 2011, tendo em vista a necessidade de ajuste da vida acadêmica dos alunos matriculados.

9.1.2 Políticas de atendimento aos estudantes

As atividades realizadas por essa Diretoria como política de atendimento aos estudantes ocorreram em duas ações principais: o Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social-PBIS e o Programa de Eventos Estudantis. Em relação ao Programa de Bolsas, esse consistia em proporcionar aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica a participação em projetos

acadêmicos que complementasse sua formação. O Programa de Eventos Estudantis apoiou diversos eventos acadêmicos, culturais e esportivos para os estudantes.

9.1.3 Programas de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social

Consiste em proporcionar aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica a participação em projetos acadêmicos contemplando sua formação acadêmica, ao mesmo tempo em que o aluno é contemplado com a remuneração por

12h de atividades semanais dedicadas ao programa, recebendo o valor de R\$300,00.

Com base na Resolução nº 64/2010-CONSUP o referido Programa de Bolsas de Inclusão Social foi criado e aprovado, sendo que para tanto foram divulgados o Edital nº 12/2010 – PREPPG para a inscrição das propostas acadêmicas e o Edital nº 13/2010-PREPPG para as inscrições dos alunos.

Segue abaixo tabela com os projetos e o número de bolsistas aprovados para o 2º semestre de 2010:

Quadro 6. Propostas acadêmicas aprovadas em 2010 e número de bolsas

	Projeto	Bolsistas
1	Prática laboratorial em Química	3
2	Apoio didático-pedagógico aos professores e acadêmicos do Curso de Enfermagem	2
3	Desenvolvimento de atividades extracurriculares curso de Farmácia	3
4	Apoio didático-pedagógico aos professores e acadêmicos do Curso de Pedagogia	2
5	Ensino de Física: Um olhar para aprender	2
6	Teatro Filosófico	1
7	Análise das necessidades educacionais dos alunos do IFPR	1
8	Prática de atividades de Coordenação	1
9	Educação Financeira para Jovens	2
10	Despertar de uma consciência ecológica e a ampliação do conhecimento matemático	1
11	Conhecendo o perfil dos alunos dos cursos técnicos integrados do IFPR	1
12	Abraçando a vida: ações educativas em saúde bucal	3
13	Abraçando a vida: ações educativas em enfermagem	2
14	Atividades Administrativas na Biblioteca	3
15	Massoterapia na prevenção de distúrbios osteomusculares	1
16	Mercado Imobiliário de Luxo em Curitiba	1
17	Promover uma conscientização ecológica dos professores e alunos	1
18	Educação Profissional: Legislação, processos, contexto, conteúdo na formação técnica	1
19	Oficina do som: a música do corpo	1
20	A escola como caminho para conscientização do papel pedagógico da família.	1
21	NEVIP - Núcleo de Eventos do IFPR	2
22	Professores no ensino semi-presencial	1
23	Abraçando a vida: ações da massoterapia	2
24	Mapeando materiais sociológicos e alimentando a plataforma Moodle	1
25	Indicadores de Qualidade da Assistência da enfermagem	1
26	Acompanhamento do aluno no estudo da Geometria Espacial	1
27	Um Tanto de ideias - Marketing Institucional	1
28	Ensino da língua materna a partir de textos/gêneros	1
29	Levantamento da dados para diagnóstico da produção agroecológica	1

30	Informática aplicada à Geoestatística	1
31	Seminário informativo sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de cânceres	2
32	Elaboração e uso da coleção de organismos aquáticos do IFPR	2
33	Física Legal - Profile	1
34	Ensino-aprendizagem de Matemática	1
35	Educação financeira no Ensino Médio	1
36	Navegando nas ondas do rádio	1
37	IFPRádio - projeto mídia na escola	1
38	Atividades Administrativas na Biblioteca	1
39	Software livre para o desenvolvimento tecnológico local	1
40	Caracterização de Resíduos gerados em feiras livres em Jacarezinho	1
41	Percepção de alunos e professores acerca da avaliação por conceitos	1
42	Comportamento alimentar dos estudantes do IFPR	1
43	Informática e cidadãos na melhor idade	1
44	Um perfil da realidade socioeconômica dos alunos	1
45	Capacitação e educação para o consumo eficiente de energia elétrica	1
46	Reutilização de óleo comestível para produção de sabão artesanal	1
47	Informar e aprender	1
48	Prática Profissional em instalação e configuração de sistemas informatizados	1
49	Utilização de restos alimentares na elaboração de novos alimentos	1
50	Instrumentalização de um servidor para sistemas de gerenciamento de cursos	1
51	Informática como ferramenta de inclusão e cidadania portadores de necessidades especiais	1
52	Bebida de soja sabor original light: aceitação de amostras comerciais	1
53	Estudo da projeção e uso eficiente do consumo de energia elétrica	1
54	Treinamento e preparação laboratorial	1
55	Monitoria Acadêmica promoção e educação em saúde	1
56	Perfil do Profissional Técnico em Prótese Dentária	1
57	Planejamento e Organização do Laboratório de Enfermagem	2
58	Preservação das Próteses Parciais removíveis e próteses totais.	1
59	Protocolo de ações de promoção de saúde bucal para gestantes	1
60	Elaboração de materiais didáticos para promover Educação em Saúde	1
61	Manutenção dos computadores e rede lógica do IFPR	2
62	Implantação do EPJ-IFPR Estúdio de Produção de Jogos	3
63	Laboratórios Técnico em Floresta	3
64	Monitoria de alunos e manutenção das instalações elétricas do IFPR	2
65	Capacitação de indígenas da Aldeia AVA-Guarani do Ocoy	4
66	Levantamento físico e fisiográfico da trilha ecológica do Parque Antônio Bordim	4
67	Resgate Histórico do espaço ocupado pelo IFPR	4
68	Caracterização da Bovinocultura de Corte na Região central do PR	4
69	Implantação de Projeto Piloto da Agricultura Urbana de Base Agroecológica	1
70	IFPR Online- Projeto de Inclusão Digital e Cidadania	2
71	Administração e Orçamento doméstico da Vila Matilde	1
72	Resgatando Agrobiodiversidade e Cidadania na Região Centro Sul do PR	2
73	Atividades de Informática no <i>campus</i>	4
74	IFPR em sons e imagens	2
75	IFPR em imagens	2
Total de propostas acadêmicas aprovadas: 75 (setenta e cinco)		118 (alunos)

9.1.4 Programa de Eventos Estudantis

Consiste em apoiar financeiramente eventos acadêmicos e culturais, através de propostas, que demonstrem incremento na formação dos estudantes. E, atendendo ao constante na Resolução Nº 65/2010-CONSUP, que aprovou a criação do referido Programa, foram destinados R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por meio do Edital Nº 015/2010-PREPPG.

Foram contemplados **17 eventos** em todos os *campi*, conforme relação abaixo:

- Maquinando Geral: festival de Arte e Cultura

- I Ciclo de estudos em saúde
- I Encontro tecnológico do IFPR
- I Semana Acadêmica de Aquicultura

- Metodologia da Problematização
 - I Semana de Informática
 - Mostra Interinstitucional das IES do Paraná
 - Intervalo Cultural
 - I Semana de Massoterapia
 - I Mostra de Cursos
 - I Ciclo de debates sobre ciência florestal
- desenvolvimento sustentável
- I Feira de Ciência do IFPR
 - I Mostra de Cursos
 - I Semana de tecnologia Científica e Cultural
 - Jogos Internos do IFPR
 - Equipes Esportivas
 - III Jornada de produção científica da Educação Profissional e Tecnológica

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

Em 2010 o IFPR desenvolveu suas atividades com recursos da Lei Orçamentária Anual, transferência orçamentária de outros órgãos e arrecadação própria (fontes 0250-0281).

Com a vinculação do Instituto Federal do Paraná na LOA 2010, as execuções das ações apresentaram um quadro totalmente novo para a instituição, uma vez que não tínhamos histórico anterior para usar como parâmetro. No montante o desenvolvimento das mesmas no exercício foi considerado satisfatório.

O Instituto Federal do Paraná, no exercício financeiro de 2010, recebeu recursos orçamentários por meio de descentralizações da SETEC/MEC, devido à alteração da fonte orçamentária de 0112 para 0250, realizada pela SOF no momento da confecção da PLOA 2010.

Também foram recebidas descentralizações de outros órgãos como o INCRA, MAPA, FNDE, SPO e CGPOF, para o atendimento dos vários projetos desenvolvidos pelo IFPR.

Com o recebimento dessas descentralizações o IFPR conseguiu de maneira significativa atingir seus objetivos no exercício de 2010, considerando que estes recursos complementaram o orçamento para a realização das ações planejadas para o ano de 2010.

Enfatizamos que o montante do crédito devolvido (concedidos) à origem ocorreu porque muitos recursos foram descentralizados, próximos a data do fechamento do ano fiscal, ocasionando a inviabilidade da execução dos mesmos.

As políticas de aplicação de recursos para 2011 estão descritas no Planejamento Institucional 2011 e realizadas de acordo com os programas e ações do Governo Federal.

10.1.1 Ações 2010

0089.**0181**.26432.0041 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

0750.**2004**.26432.0041 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

0750.**2010**.26432.0041 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

0750.**2011**.26432.0041 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

0750.**2012**.26432.0041 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

0750.**20CW**.26432.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

1062.**09HB**.26432.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o

Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

1062.1H10.26432.0041 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

1062.1H10.26432.0068 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

1062.2319.26432.0041 - Prestação de Serviços à Comunidade

1062.2992.26432.0041 - Funcionamento da Educação Profissional

1062.2994.26432.0041 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

1062.2E13.26432.0041 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

1062.6301.26432.0041 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

1062.6358.26432.0041 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

1062.6364.26432.0041 - Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional

1062.8650.26432.0041 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

1062.8650.26432.0041 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

10.2 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

10.2.1 Número de docentes/TAE em 31/12/2010

Dados recebidos pela PROGEPE em

Tabela 26. Número de Docentes/TAE

DOCENTES EFETIVOS	Reitoria	Campus Curitiba	Campus Foz do Iguaçu	Campus Paranaguá	Campus Londrina	Campus Paranaíba
	2010	2010	2010	2010	2010	2010
Docentes sem graduação	-	1	-	-	-	-
Docentes Graduados	-	13	3	5	2	2
Docentes Aperfeiçoados	-	2	-	-	-	-
Docentes Especialistas	7	25	3	4	2	2
Docentes Mestres	10	43	10	22	9	9
Docentes Doutores	3	13	2	9	3	3
TOTAL	20	97	18	40	16	16
	Campus Telêmaco Borba	Campus Umuarama	Campus Assis Chateaubriand	Campus Campo Largo	Campus Irati	Campus Palmas
	2010	2010	2010	2010	2010	2010
Docentes sem graduação	-	-	-	-	-	-
Docentes Graduados	-	1	-	1	-	3
Docentes Aperfeiçoados	-	-	-	-	-	-
Docentes Especialistas	9	1	1	2	5	12
Docentes Mestres	5	6	6	3	3	24
Docentes Doutores	1	2	-	-	-	6
TOTAL	15	10	7	6	8	45
298						

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	Reitoria	Campus Curitiba	Campus Foz do Iguaçu	Campus Paranaguá	Campus Londrina	Campus Paranavai
	2010	2010	2010	2010	2010	2010
TAE sem graduação	14	14	2	6	1	2
TAE Graduados	38	14	3	11	4	3
TAE Aperfeiçoados	7	6	2	3	-	-
TAE Especialistas	7	3	4	1	2	3
TAE Mestres	3	-	-	-	-	1
TAE Doutores	1	-	-	-	-	-
TOTAL	70	37	11	21	7	9
	Campus Telêmaco Borba	Campus Umuarama	Campus Assis Chateaubriand	Campus Campo Largo	Campus Irati	Campus Palmas
	2010	2010	2010	2010	2010	2010
TAE sem graduação	2	4	2	3	1	1
TAE Graduados	4	3	2	-	1	2
TAE Aperfeiçoados	2	-	-	-	-	1
TAE Especialistas	4	1	-	-	1	4
TAE Mestres	-	1	-	-	-	-
TAE Doutores	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	9	4	3	3	8
194						

10.2.2 Planilha de Liberação de Verbas para Capacitação de Docentes e Técnicos-Administrativos

Ação: 6358

Proporcionar aos docentes e profissionais

de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativos, etc.), oportunidade de capacitação. Visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.

10.2.2.1 Receitas e Despesas Executadas da Ação 6358

Receitas LOA 2010

1062.6358

Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

12 363 1062.6358.0041 no Estado do Paraná - R\$ 90.000

Tabela 27. Despesas Correntes - LOA

Despesas Correntes - LOA Fontes Tesouro (0112 - 0100 - 0176 - 0312) Exercício Financeiro de 2010	LOA 2010
Natureza de Despesa	Total Executado na Ação
33.90.14 Diárias Civil	17.947,53
33.90.33 Passagens	20.000,00
33.90.39 Serviços Pessoa Jurídica	1.800,00
33.91.39 Serviços Pessoa Jurídica	1.410,00
Total das Despesas Correntes	41.157,53

Fonte: Siafi e Simec. Responsável pelas informações: PROPLAN

10.2.2.2 Avaliação do Resultado, Indicando Causas de Sucesso ou Insucesso

A previsão para 2010 era capacitar 250 servidores, no entanto, apenas 25 servidores foram capacitados. Esse número se justifica, devido aos seguintes fatores:

1- No primeiro semestre de 2010 havia 265 servidores lotados, entre eles 72,08% docentes e 27,92% técnicos. Como a maioria era docente e estes já ingressaram com um nível de capacitação suficiente para a execução de suas atividades naquele momento, a

PROGEPE voltou-se em capacitar os Técnico-Administrativos em serviços, sendo estes a minoria.

2 - No segundo semestre a PROGEPE ficou voltada no ingresso (concurso público, nomeação, posse e implantação na folha de pagamento) de 330 (trezentos e trinta) servidores com um número reduzido de servidores para atender a esta demanda.

3 - A Unidade de Capacitação encontra-se em fase de estruturação tanto física como humana.

Tabela28. Quadro Geral de Cursos e Alunos 2010

Relatório de Gestão 2010 - Recebido Preppg Em 28/01/2011												
Campus Assis Chateaubriand												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico Em Eletrotécnica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	12	0	0	0	39
Técnico em Manutenção E Suporte em Informática	Técnico	noite	4	1	40	0	40	8	0	0	0	35
Técnico em Telecomunicações	Técnico	noite	4	1	40	0	40	7	2	0	0	36
Total Presencial					120	0	120	27	2	0	0	110
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Campo Largo												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico em Agroecologia	Técnico	noite	4	1	40	0	40	7	0	0	0	33
Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	41
Técnico em Mecânica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Total Presencial					120	0	120	7	0	0	0	114
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Curitiba												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Agroecologia	Tecnologia	manhã	6	1	40	0	40	14	0	0	0	26
Curso de FIC em Fundamentos da Administração	FIC	noite	1	1	40	0	40	36	0	0	0	4
Ensino Médio	Ensino Médio	manhã tarde	6	2	40	55	40	0	0	0	55	132
Gestão de Cooperativas	Tecnologia	noite	6	1	40	0	40	0	0	0	0	78

Técnico em Administração	Técnico	noite	4	2	40	0	40	5	0	0	0	35
Técnico em Agroecologia	Técnico	noite	6	5	40	0	40	0	0	0	0	93
Técnico em Agroecologia	Técnico	noite	6	5	40	0	40	0	0	0	0	68
Técnico em Agroecologia	Técnico	noite	5	5	40	0	40	0	0	0	0	49
Técnico em Contabilidade	Técnico	noite	6	7	40	25	40	0	0	0	25	102
Técnico em Contabilidade	Técnico	noite	4	7	40	30	40	0	0	0	30	159
Técnico em Edificações	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	45
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	42
Técnico em Eletrotécnica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	2	0	0	0	38
Técnico em Enfermagem	Técnico	manhã	6	2	30	25	30	0	0	0	25	57
Técnico em Eventos	Técnico	noite	4	1	40	0	40	3	0	0	0	37
Técnico em Informática	Técnico	manhã	6	3	30	15	30	0	0	0	15	66
Técnico em Massoterapia	Técnico	manhã	4	3	40	25	40	0	0	0	25	112
Técnico em Mecânica	Técnico	tarde	6	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Técnico em Petróleo e Gás	Técnico	manhã	6	2	40	25	40	0	0	0	25	90
Técnico em Processos Fotográficos	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	16	0	0	0	24
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico	noite	4	1	40	0	40	8	0	0	0	32
Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico	tarde	6	1	30	0	30	1	0	0	0	29
Técnico em Prótese Dentária	Técnico	noite	4	2	25	20	25	0	0	0	20	45
Técnico em Radiologia	Técnico	manhã	6	3	30	25	30	0	0	0	25	55
Técnico em Saúde Bucal	Técnico	noite	4	2	30	25	30	0	0	0	25	70
Técnico em Secretariado	Técnico	noite	4	3	40	0	38	15	0	0	0	23
Técnico em Telecomunicações	Técnico	noite	4	1	30	0	30	9	0	0	0	21
Técnico em Transações Imobiliárias	Técnico	noite	3	2	40	25	40	0	0	0	25	58
Total Presencial					1045	295	1043	109	00	00	295	1630
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Iрати												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico em Agroecologia	Técnico	noite	4	1	40	0	40	09	00	0	0	37

Técnico em Informática	Técnico	noite	4	1	40	0	40	08	01	0	0	40
Técnico em Vestuário	Técnico	noite	4	1	40	0	18	07	00	0	0	29
Total Presencial					120	00	120	24	01	00	00	106
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Ivaiporã												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Eletricidade Predial	FIC	tarde	1	1	20	0	20	0	0	0	0	13
Inclusão Digital	FIC	tarde	1	1	20	3	3	0	0	0	3	3
Técnico Em Agroecologia	Técnico	noite	4	1	40	0	15	0	0	0	0	29
Técnico Em Eletrotécnica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	35
Total Presencial					120	3	78	0	0	0	3	80
Total Ead					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Jacarezinho												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico em Alimentos	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	0	0	0	0	49
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noite	6	1	40	0	40	0	0	0	0	75
Técnico em Informática	Técnico	noite	6	1	40	0	20	0	0	0	0	41
Total Presencial					120	0	100	0	0	0	0	165
Total Ead					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Palmas												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Administração	Bacharelado	noite	8	3	40	0	140	0	0	0	2	140
Agroflorestal	Tecnologia	noite	6	1	40	0	14	0	0	0	1	14
Agronomia	Bacharelado	manhã tarde	8	1	40	0	72	0	0	0	0	72
Artes Visuais	Licenciatura	noite	8	1	40	0	62	0	0	0	0	62
Ciências Biológicas	Licenciatura	noite	8	1	40	0	2	0	0	0	2	2
Ciências Contábeis	Bacharelado	noite	8	3	40	0	261	0	0	0	1	261
Ciências Da Natureza - Habilitação Em Química	Licenciatura	noite	8	3	40	0	63	0	0	0	15	63
Direito	Bacharelado	noite	8	4	40	0	220	0	0	0	1	220
Educação Física	Bacharelado	noite	8	3	40	0	104	0	0	0	0	104
Enfermagem	Bacharelado	manhã tarde	8	4	40	0	88	0	0	0	0	88
Engenharia Civil	Bacharelado	manhã tarde	8	2	40	0	142	0	0	0	0	142
Farmácia	Bacharelado	manhã tarde	8	4	40	0	169	0	0	0	33	169
Letras - Língua Estrangeira	Licenciatura	noite	8	2	40	0	36	0	0	0	20	36
Matemática	Licenciatura	noite	8	1	40	0	1	0	0	0	1	1
Pedagogia	Licenciatura	noite	8	2	40	0	42	0	0	0	0	42
Sistemas De Informação	Bacharelado	noite	8	2	40	0	65	0	0	0	0	65

Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	5	1	40	0	40	3	0	0	0	37
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	4	1	40	0	40	17	0	0	0	23
Total Presencial					640	0	1481	0	0	0	76	1481
Total Ead					80	0	80	20	0	0	0	60
Campus Paranaguá												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Aprendizagem em Informática	FIC	Diurno	1	1	20	13	13	0	0	0	13	13
Capacitação Telecentro	FIC	Diurno	1	1	20	11	11	0	0	0	11	11
Curso de Atualização para Professores de Matemática	FIC	Diurno	1	1	20	19	19	0	0	0	19	19
Curso de Informática Básica	FIC	Diurno	1	1	20	10	10	0	0	0	10	10
Ensino de Sociologia e Filosofia do Litoral Paranaense	FIC	Diurno	1	1	60	53	53	0	0	0	53	53
Projeja FIC em Pesca	FIC	Noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	32
Técnico em Administração	Técnico (Ead)	Manhã Tarde Noite	4	1	40	0	46	0	0	0	46	46
Técnico em Aquicultura	Técnico	Manhã	8	3	40	0	43	2	0	7	34	67
Técnico em Eletromecânica	Técnico	Noite	8	2	40	0	39	14	1	0	24	39
Técnico em Informática	Técnico	Manhã	6	3	40	0	35	1	0	5	29	82
Técnico em Logística	Técnico	Manhã	8	3	40	0	38	2	0	3	33	66
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Técnico	Noite	4	2	25	3	25	9	0	2	14	23
Técnico em Mecânica	Técnico	Noite	4	2	40	4	39	18	0	0	21	36
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	Manhã Tarde Noite	4	1	40	0	43	0	0	0	43	43
Total Presencial					405	113	365	46	1	17	261	451
Total EAD					80	0	89	0	0	0	89	89
Campus Paranavá												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	5	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Técnico em Alimentos	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	15	0	0	0	25

Técnico em Eletromecânica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	1	0	0	0	39
Técnico em Informática	Técnico	noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	4	1	40	0	40	4	0	0	0	36
Total Presencial					120	0	120	16	0	0	0	104
Total EAD					80	0	80	4	0	0	0	76
Campus Telêmaco Borba												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Banco de Dados	FIC	manhã	1	1	15	0	15	0	0	0	0	15
Eletricidade Predial	FIC	manhã	1	2	15	0	30	0	0	0	0	30
Técnico em Eletromecânica	Técnico	noite	4	1	40	0	40	1	0	0	0	39
Técnico em Florestas	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	2	0	0	0	38
Técnico em Informática	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	5	0	0	0	35
Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico	noite	4	1	40	0	40	7	0	0	0	33
Total Presencial					190	0	205	15	0	0	0	190
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Umuarama												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Atendimento e Vendas	FIC	noite	1	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Fundamentos da Informática	FIC	noite	1	1	20	0	20	0	0	0	0	20
Massoterapia	FIC	noite	1	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Técnico em Agronegócio	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	9	0	0	0	31
Técnico em Design de Móveis	Técnico	noite	4	1	40	0	40	10	0	0	0	30
Técnico em Informática	Técnico	noite	4	1	40	0	40	4	0	0	0	36
Técnico em Informática	Técnico	manhã	4	1	40	0	40	5	0	0	0	35
Total Presencial					260	0	260	28	0	0	0	232
Total EAD					-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Foz do Iguaçu												
Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
CARPINTARIA	FIC	noite	1	1	30	0	30	1	0	0	0	29
Curso FIC Em Pesca Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA/ PROEJA FIC	FIC	noite	1	1	20	0	20	0	0	0	0	20
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	5	2	40	0	40	0	0	0	0	80

Técnico em Aquicultura	Técnico	manhã	6	4	120	0	120	17	0	0	0	103
Técnico em Aquicultura	Técnico	manhã	5	4	120	0	120	50	0	0	0	70
Técnico em Informática	Técnico	integral	6	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	4	1	40	0	40	0	0	0	0	40
Total Presencial					330	0	330	68	0	0	0	262
Total EAD					80	00	80	00	00	00	00	120

Campus Avançado Londrina

Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Manutenção e Rede de Computadores	FIC	noite	1	1	20	5	20	9	0	0	0	11
Massoterapia	FIC	noite	1	1	40	0	40	10	0	0	30	30
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	manhã tarde noite	4	1	40	0		0	0	0	0	40
Técnico em Enfermagem	Técnico	manhã	4	2	30	22	40	25	0	0	0	55
Técnico em Informática para Internet	Técnico	noite	4	2	40	0	40	6	2	0	10	74
Técnico em Massoterapia	Técnico	manhã	4	2	40	0	40	21	1	0	18	59
Técnico em Prótese Dentária	Técnico	noite	4	2	30	0	40	24	0	0	20	56
Técnico em Saúde Bucal	Técnico	noite	4	2	30	15	40	39	0	0	0	41
Total Presencial					230	42	260	134	3	0	78	326
Total EAD					40	00	00	00	00	00	00	40

Ensino a Distância (Campus Curitiba)

Curso	Tipo	Turno	Duração Padrão Sem.	Nº Turmas	Vagas	Nº de Diplomados Concluintes	Nº de Ingressantes	Desist.	Tranc.	Reprov.	Prováveis Formandos	Alunos 2010
Técnico em Administração	Técnico (EAD)	noite	4	1	40	0		91	0	0	0	4954
Técnico em Aquicultura	Técnico (EAD)		4	1	1000	0		0	0	0	0	783
Técnico em Meio Ambiente	Técnico (EAD)		4	1		218		155	0	0	218	373
Técnico em Pesca	Técnico		4	1	1000	0		8	0	0	0	755
Técnico em Radiologia	Técnico (EAD)	manhã	4	1	30	161		73	0	0	161	514
Técnico em Secretariado	Técnico (EAD)	noite	4	2	40	0		350	0	0	0	4242
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico (EAD)		4	1		726		477	0	0	726	1203
Técnico em Serviços Públicos	Técnico (EAD)		4	2		0		680	0	0	0	2925
Técnico em Vigilância em Saúde	Técnico (EAD)		4	1		23		32	0	0	23	77

Tecnologia em Gestão Pública	Tecnologia (EAD)		4	2	12742	6080		604	0	0	0	12597
Total EAD					14852	7208	0	2470	0	0	1128	28423

Quadro 7. Quadro Geral de Cursos e Alunos 2010

Instituto Federal do Paraná								
Quadro Geral de Alunos								
Alunos	Total de Candidatos PS2009	Vagas	Número de Diplomados Concluintes	Número de Ingressantes	Desistentes	Trancamento	Reprov.	Alunos 2010
Total Presencial	6833	3820	453	4.602	474	7	17	5.251
Total EAD	-	-	7.208	329	2.494	-	-	28.808

10.2.3 Planilha de gasto com multas (trabalhistas e outras)

Não houve execução no período.

10.2.4 Relação Orçamento/Gastos

Tabela 29. Desempenho Operacional

Desempenho Operacional ANUAL Todas as Ações			
Despesas Correntes Fontes Tesouro (0112 - 0100 - 0176 - 0312) Exercício Financeiro de 2010			
Natureza de Despesa	IFPR UG 158009 - LOA	IFPR UG 158009 - Proveniente de descentralizações	Total
31.91.13 Obrigações Patronais – op. Intra-Orçamentárias	3.794.783,02	-	3.794.783,02
31.90.03 Pensões	21.320,55	-	21.320,55
31.90.04 Contratação por Tempo Determinado	642.022,85	-	642.022,85
31.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	72.595,67	-	6.352,67
31.90.11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	19.970.501,38	-	19.970.501,38
31.90.16 Outras despesas variáveis - pessoal civil	61.122,68	-	61.122,68
31.90.91 Sentenças Judiciais	97.997,35	-	97.997,35
31.90.92 Despesas de exercícios anteriores	126.348,77	-	126.348,77
31.90.96 Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	14.130,94	-	14.130,94
33.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	66.243,00	-	66.243,00
33.90.14 Diárias Civil	562.128,31	30.988,95	593.117,26
33.90.18 Auxílio Financeiro a Estudantes	135.100,00	854.600,00	989.700,00
33.90.30 Material de Consumo	343.363,09	1.219.689,34	1.563.052,43
33.90.33 Passagens	389.416,80	34.599,16	424.015,96
33.90.36 Serviço Pessoa Física	403.785,59	15.542,80	419.328,39
33.90.37 Locação de Mão-de-obra	1.251.369,99	3.787.025,00	5.038.394,99
33.90.39 Serviços Pessoa Jurídica	2.050.602,18	8.519.135,89	10.569.738,07
33.90.46 Auxílio - Alimentação	1.281.719,45	-	1.281.719,45

33.90.47 Obrigações Tributárias	35.055,90	-	35.055,90
33.90.49 Auxílio - Transporte	254.055,00	-	254.055,00
33.90.92 Despesas de exercícios anteriores	7.700,79	-	7.700,79
33.90.93 Indenizações e Restituições	770.198,85	-	770.198,85
33.91.39 Outros Serviços de Terceiros	306.800,00	-	306.800,00
33.91.47 Obrigações Tributárias	24.861,84	-	24.861,84
Total das Despesas Correntes	32.683.224,00	14.461.581,14	47.078.562,14

Fonte: Siafi e Simec
Responsável pelas informações: PROPLAN

Despesas Correntes

Fontes Próprias (0250 - 0281)

Exercício Financeiro de 2010

Natureza de Despesa	IFPR UG 158009 LOA	IFPR UG 158009 - Proveniente de descentralização	Total
33.90.14 Diárias Civil	57.937,12	-	57.937,12
33.90.31 Premiações Culturais	9.000,00	-	9.000,00
33.90.33 Passagens	25.000,00	-	25.000,00
33.90.35 Serviços de Consultoria	43.800,03	-	43.800,03
33.90.36 Serviço Pessoa Física	76.494,00	-	76.494,00
33.90.39 Serviços Pessoa Jurídica	6.354.469,78	-	6.354.469,78
33.91.39 Outros Serviços de Terceiros	1.410,00	-	1.410,00
33.91.47 Obrigações Tributárias	131.480,00	-	131.480,00
Total das Despesas Correntes	6.699.590,93	0,00	6.699.590,93

Fonte: Siafi e Simec
Responsável pelas informações: PROPLAN

Despesas de Capital

Fontes Tesouro (0112 - 0100 - 0176 - 0312)

Exercício Financeiro de 2010

Natureza de Despesa	IFPR UG 158009 LOA	IFPR UG 158009 - Proveniente de descentralização	Total
44.90.51 Capital – Obras	6.455.345,26	-	6.455.345,26
44.90.52 Capital – Equipamentos e Mat. Permanentes	3.149.734,52	4.201.469,73	7.351.204,25
45.90.61 Capital – Aquisição de Imóveis	-	9.220.630,00	9.220.630,00
Total das Despesas de Capital	9.605.079,78	13.422.099,73	23.027.179,51

Fonte: Siafi e Simec
Responsável pelas informações: PROPLAN

Quadro Resumo - Despesas Totais

Todas as Fontes

Exercício Financeiro de 2010

Natureza de Despesa	IFPR UG 158009 LOA	IFPR UG 158009 - Proveniente de descentralização	Total Geral
31 - Pessoal e Encargos Sociais	24.734.580,21	-	24.734.580,21

33 - Outras Despesas Correntes	14.581.991,72	14.461.581,14	29.043.572,86
44 - Investimento	9.605.079,78	4.201.469,73	13.806.549,51
45 - Inversão financeira	-	9.220.630,00	9.220.630,00
Total Geral das Despesas	48.921.651,71	27.883.680,87	76.805.332,58

Fonte: Siafi e Simec
Responsável pelas informações: PROPLAN

Quadro Resumo - Despesas Totais por campi

Todas as Fontes			
Exercício Financeiro de 2010			
UGR	3 - Despesas Correntes	4 - Capital	Total Geral
151538 - Gabinete do Reitor	758.037,43	954.567,44	1.712.604,87
151051 - Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento	245.250,33	3.271,99	248.522,32
151052 - Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura	5.088.677,46	21.156.498,26	26.245.175,72
151053 - Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	2.114.447,10	292.851,00	2.407.298,10
151054 - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis	27.947.291,66	-	27.947.291,66
151055 - Pró-reitoria de Gestão de Relações Institucionais e Inovação	460.860,26	118,00	460.978,26
Total executado pela Reitoria	36.614.564,24	22.407.306,69	59.021.870,93
151056 - <i>Campus</i> Curitiba	1.037.167,25	104.863,87	1.142.031,12
151057 - <i>Campus</i> Paranaguá	733.791,52	48.074,58	781.866,10
151058 - <i>Campus</i> Foz do Iguaçu	507.167,57	11.406,80	518.574,37
151059 - <i>Campus</i> Paranavaí	244.955,80	5.707,92	250.663,72
151060 - <i>Campus</i> Telêmaco Borba	261.508,38	27.860,60	289.368,98
151061 - <i>Campus</i> Jacarezinho	210.161,50	8.854,00	219.015,50
151062 - <i>Campus</i> Umuarama	253.859,23	18.225,50	272.084,73
151175 - <i>Campus</i> Avançado Londrina	275.940,09	97.957,38	373.897,47
151403 - Núcleo de Ensino a Distância	12.467.632,18	240.000,00	12.707.632,18
151785 - <i>Campus</i> Palmas	987.261,21	-	987.261,21
151786 - <i>Campus</i> Assis Chateaubriand	-	-	-
151787 - <i>Campus</i> Ivaiporã	2.520,00	21.051,50	23.571,50
151788 - <i>Campus</i> Campo Largo	-	-	-
151789 - <i>Campus</i> Irati	181.624,10	35.870,67	217.494,77
Total executado pelos campi	17.163.588,83	619.872,82	17.783.461,65
Total Geral das Despesas do IFPR	53.778.153,07	23.027.179,51	76.805.332,58

Fonte: Siafi e Simec
Responsável pelas informações: PROPLAN

Despesas Totais por Modalidade de Contratação

Exercício Financeiro 2009/2010			
Modalidade de Contratação	Despesa Executada		
	2009	2010	
Licitação	23.703.707,92	23.260.717,85	
Convite	181.568,07	293.775,80	
Tomada de Preços	2.227.336,37	5.213.364,90	
Concorrência	15.924.550,61	1.433.520,36	
Pregão	5.370.252,87	16.320.056,79	

Concurso		-	-
Consulta		-	-
Contratações Diretas		10.877.044,04	11.917.782,79
Dispensa		10.441.109,02	11.327.040,99
Inexigibilidade		435.935,02	590.741,80
Regime de Execução Especial		0,00	9.990,90
Suprimento de Fundos		-	9.990,90
Pagamento de Pessoal		0,00	27.416.009,22
Crédito Pago - Doc. Folha		-	26.764.954,84
Diárias		-	651.054,38
Outros - Não Aplicável		2.816.075,96	14.200.831,82
Total		37.396.827,92	76.805.332,58
Fonte: Siafi e Simec Responsável pelas informações: PROPLAN			
Evolução dos Gastos Gerais			
Exercício Financeiro 2009/2010			
Natureza de Despesa	Despesa Empenhada		
	2009	2010	
FONTES (0112 - 0100 - 0176 - 0312)	36.415.679,58	70.105.741,65	
31.91.13 Obrigações Patronais – op. Intra-Orçamentárias	-	3.794.783,02	
31.90.03 Pensões	-	21.320,55	
31.90.04 Contratação por Tempo Determinado	-	642.022,85	
31.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	-	6.352,67	
31.90.11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	19.970.501,38	
31.90.16 Outras despesas variáveis - pessoal civil	-	61.122,68	
31.90.91 Sentenças Judiciais	-	97.997,35	
31.90.92 Despesas de exercícios anteriores	-	126.348,77	
31.90.96 Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	-	14.130,94	
33.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	-	66.243,00	
33.90.14 Diárias Civil	-	593.117,26	
33.90.18 Auxílio Financeiro a Estudantes	103.500,00	989.700,00	
33.90.30 Material de Consumo	1.027.609,54	1.563.052,43	
33.90.33 Passagens	1.700,00	424.015,96	
33.90.36 Serviço Pessoa Física	150.692,52	419.328,39	
33.90.37 Locação de Mão-de-obra	598.685,02	5.038.394,99	
33.90.39 Serviços Pessoa Jurídica	3.182.544,25	10.569.738,07	
33.90.46 Auxílio - Alimentação	-	1.281.719,45	
33.90.47 Obrigações Tributárias	360,00	35.055,90	
33.90.49 Auxílio - Transporte	-	254.055,00	
33.90.92 Despesas de exercícios anteriores	-	7.700,79	
33.90.93 Indenizações e Restituições	43.869,08	770.198,85	
33.91.39 Outros Serviços de Terceiros	32.180,00	306.800,00	
33.91.47 Obrigações Tributárias	27.708,49	24.861,84	
44.90.51 Capital – Obras	17.756.796,76	6.455.345,26	
44.90.52 Capital – Equipamentos e Mat. Permanentes	3.795.033,92	7.351.204,25	
45.90.61 Capital – Aquisição de Imóveis	9.695.000,00	9.220.630,00	

FONTES (0250 - 0281)		981.166,34	6.699.590,93
33.90.14 Diárias Civil		-	57.937,12
33.90.31 Premiações Culturais		-	9.000,00
33.90.33 Passagens		-	25.000,00
33.90.35 Serviços de Consultoria		-	43.800,03
33.90.36 Serviço Pessoa Física		981.166,34	76.494,00
33.90.39 Serviços Pessoa Jurídica		-	6.354.469,78
33.91.39 Outros Serviços de Terceiros		-	1.410,00
33.91.47 Obrigações Tributárias		-	131.480,00
Fonte: Siafi e Simec Responsável pelas informações: PROPLAN			

10.2.5 Planilha Financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional – LOA 2010

Recursos Disponibilizados para o Instituto Federal do Paraná - Exercício Financeiro de 2010	
Origem do Recurso	Valor
Disponibilização na LOA-2010 Lei 12.214/2010	56.583.463,00
Disponibilizado pela SETEC Descentralizações Diversas	35.456.658,38
Descentralizado pelo INCRA	501.881,06
Descentralizado pelo FNDE	2.012.960,00
Descentralizado pelo Minsitério da Pesca	2.262.860,00
Descentralizado pela SPO	1.337,90
Descentralizado pela CGPOF	4.000.000,00
Descentralizado pela UFPR	17.458,24
Total Geral a Disposição do IFPR Exercício de 2010	100.836.618,58

11. DOCUMENTOS

- **Lei 10.861, de 14/04/2004**

Lei federal número 10.861/04, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

- **Lei 11.892, de 29/12/2008**

Lei federal número 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

- **Lei 11.027, de 28/12/1994**

Lei estadual número 11.027/94, de 28 de dezembro de 1994. Transforma a coordenação da região metropolitana de Curitiba – COMEC em autarquia e adota outras providências.

- **Lei 11.096, de 16/05/1995**

Lei estadual número 11.096/95, de 16 de maio de 1995. Altera o parágrafo único, do art. 2º, da Lei nº 11.027, de 29 de dezembro de 1994.

- **Lei 12.125, de 22/04/1998**

Lei estadual número 12.125/98, de 22 de abril de 1998. Dá nova redação ao parágrafo único, do Art. 2º, da Lei nº 11.027, de 29 de de-

zembro de 1994.

- **Lei 13.512, de 21/01/2002**

Lei estadual número 13.512/02, de 21 de janeiro de 2002. Dá nova redação ao parágrafo único do Art. 2º, da Lei nº 11.027, de 29 de dezembro de 1994 (COMEC).

- **Portaria 120, de 06/08/2009**

Portaria número 120/09-Reitor, de 06 de agosto de 2009. Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem do IFPR.

- **Resolução 002, de 30/03/2009**

Resolução número 002/09-CONSUP, de 30 de março de 2009. Estabelece diretrizes para a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

- **Resolução 08, de 29/03/2010**

Resolução número 08/10-CONSUP, de 29 de março de 2010. Cria o Comitê de Pesquisa e Extensão.

- **Portaria 03, de 09/06/2009**

Portaria número 03/09-PREPPG, de 09 de junho de 2009. Dispõe sobre a criação dos

Comitês de Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR e estabelece critérios para suas atribuições, composição e funcionamento.

- **Resolução 110, de 03/09/2010**

Resolução número 110/10-CONSUP, de 03 de setembro de 2010. Fixa as normas para os cursos de especialização e aperfeiçoamento do IFPR.

- **Resolução 05, de 29/03/2010**

Resolução número 05/10-CONSUP, de 29 de março de 2010. Cria o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e o Plano de Trabalho para captação de recursos.

- **Resolução 64, de 28/07/2010**

Resolução número 64/10-CONSUP, de 28 de julho de 2010. Aprova a criação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social.

- **Edital 12, de 2010**

Edital número 12/10-PREPPG. Trata da inscrição de propostas acadêmicas para o Programa de Bolsas de Inclusão Social.

- **Edital 13, de 2010**

Edital número 13/10-PREPPG. Trata da inscrição de alunos para o Programa de Bolsas de Inclusão Social.

- **Resolução 65, de 28/07/2010**

Resolução número 65/10-CONSUP, de 28 de julho de 2010. Aprova a criação do Programa de Apoio a Eventos Estudantis.

- **Edital 15, de 2010**

Edital número 15/10-PREPPG. Trata de inscrições de propostas com vistas à solicitação

de auxílio a eventos estudantis, conforme a Resolução nº 65/10-CONSUP.

- **Lei 8.213, de 24/07/1991**

Lei federal número 8.213/91, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

- **Lei 10.098, de 19/12/2000**

Lei federal número 10.098/00, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- **Lei 8.112, de 11/12/1990**

Lei federal número 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

- **Decreto 6.944, de 21/08/2009**

Decreto federal número 6.944/09, de 21 de agosto de 2009. Estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dispõe sobre normas gerais relativas a concursos públicos, organiza sob a forma de sistema as atividades de organização e inovação institucional do Governo Federal, e dá outras providências.

- **Lei 11.784, de 22/09/2008**

Lei federal número 11.784/08, de 22 de setembro de 2008. Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, do Plano Especial de Cargos

da Cultura, de que trata a Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, e dá outras providências.

- **Resolução 003, de 16/04/2009**

Resolução número 003/09-CONSUP, de 16 de abril de 2009. Estabelece normas de concurso público para a carreira do magistério no Instituto Federal do Paraná – IFPR.

- **Resolução 005, de 16/04/2009**

Resolução número 005/09-CONSUP, de 16 de abril de 2009. Estabelece os critérios para progressão funcional por desempenho acadêmico e da Retribuição Salarial por Titulação dos docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná.

- **Resolução 027, de 22/04/2010**

Resolução número 027/10-CONSUP, de 22 de abril de 2010. Dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho em estágio probatório do servidor técnico-administrativo e do docente.

- **Lei 11.091, de 12/01/2005**

Lei federal número 11.091/05, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do

Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

- **Portaria 516, de 25/10/2010**

Portaria número 516/10-REITOR, de 25 de outubro de 2010. Trata dos critérios para progressão na carreira por mérito profissional e da avaliação de desempenho por mérito profissional para os servidores efetivos.

- **Plano de metas**

Planejamento Estratégico Institucional, de 15 de junho de 2010. Delimita as ações a serem desenvolvidas no exercício 2010.

- **Lei 11.182, de 29/12/2008**

Lei federal número 11.182/08, de 29 de dezembro de 2008. Cria o Conselho Superior.

- **Resolução 66, de 28/07/2010**

Resolução número 66/10-CONSUP, de 28 de julho de 2010. Aprova o Regimento do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná.

- **Portaria 728, de 15/06/2010**

Portaria número 728/10-MEC/SESu, de 14 de junho de 2010. Aprova a transferência de manutenção do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da auto-avaliação foi possível constatar que em apenas dois anos e três meses o IFPR expandiu-se consideravelmente, para atender as demandas regionais do Paraná por ensino técnico e profissional. Atualmente, possui 14 *campi* distribuídos pelo estado, nos quais oferta diversos cursos profissionalizantes de acordo com os arranjos produtivos locais.

Como mencionado na apresentação deste relatório, apenas os *campi* Curitiba e Palmas foram avaliados, contudo a avaliação contemplou as políticas do Instituto como um todo, conforme orientação do SINAES.

Esta avaliação foi importante para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão para futuras ações do IFPR. Algumas potencialidades e fragilidades identificadas no IFPR são listadas a seguir, bem como a proposição de ações:

Potencialidades:

a) ampliação da estrutura do IFPR (14 *campi*) e abrangência regional na oferta da Educação Básica e Superior;

b) oferta de bolsas permanência aos alunos;

c) captação de recursos de Emendas Parlamentares, Convênios com o MEC e outros tipos de convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;

d) ampliação do quadro docente e técnico-administrativo;

e) ampliação do número de vagas nos cursos presenciais e a distancia;

f) início das atividades de pesquisa do Clima Organizacional do IFPR;

g) atualização dos projetos pedagógicos dos cursos do *campus* Palmas;

h) modernização e atualização da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação;

i) criação do serviço de informação institucional;

j) criação do Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Educacionais Especiais no *campus* Paranaguá.

k) realização do primeiro evento esportivo “Jogos do IFPR”;

l) ampliação das relações internacionais;

m) promoção da II Mostra de Cursos;

n) qualificação dos professores da Educação a Distância pelo programa E-Tec Brasil;

o) participação do corpo gestor do IFPR nos Fóruns do CONIF;

p) capacitação dos dirigentes do IFPR no Curso de Formação ofertado pela Escola Nacional de Administração (ENAP);

q) implantação do Sistema Único de Bibliotecas;

r) oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública aos dirigentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do país;

s) oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública para todos os servidores.

Fragilidades:

a) dificuldade em equipar adequadamente as bibliotecas e laboratórios;

b) dificuldade na ampliação do espaço físico dos *campi*;

c) ausência de um programa de capacitação dos servidores;

d) falta de divulgação do PDI à comunidade acadêmica;

e) falta de divulgação da oferta de bolsas aos discentes;

f) insuficiência do número de docentes e técnicos administrativos para o pleno desenvolvimento das atividades do IFPR;

g) ausência de um Núcleo de Acompanhamento Acadêmico instituído para normatizar e orientar os *campi*;

h) falta de uma política institucional para inclusão dos servidores técnico-administrativos nas políticas de pesquisa e extensão;

i) falta de veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora);

j) ausência de Comissão ou Grupo de estudo institucional para elaboração do projeto pedagógico institucional (PPI) envolvendo a comunidade acadêmica;

k) dificuldade na comunicação e na circulação da informação de forma institucional;

l) ausência de encontros entre os setores envolvidos e entre docentes e técnicos para orientação a respeito de regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição;

tos da instituição;

m) ausência de um regimento interno e organogramas instituídos;

n) ausência da regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes;

o) ausência de um Núcleo de Acompanhamento de Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais de forma institucionalizada;

p) falta de divulgação de instituição de Comissões em assuntos pertinentes à comunidade acadêmica;

q) dificuldades nas questões burocráticas do estágio;

r) formalização das instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes e técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados à função.

Diante do exposto, é necessário que o IFPR coloque em prática ações estratégicas para otimizar suas potencialidades e sanar suas fragilidades durante o ano de 2011.

Ações estratégicas:

a) utilizar o planejamento estratégico e operacional na instituição;

b) melhorar a infraestrutura dos *campi* (setores de atendimento ao público, bibliotecas, laboratórios, outros);

c) criar um programa de capacitação dos servidores, com ações previstas no calendário institucional;

d) divulgação do PDI à comunidade acadêmica;

e) divulgação da oferta de bolsas aos discentes e capacitação dos servidores para orientação ao estudante;

f) ampliar o número de docentes e técnicos administrativos para o pleno desenvolvimento das atividades do IFPR;

g) criar um Núcleo de Acompanhamento Acadêmico instituído para normatizar e orientar os *campi*;

h) criar uma política institucional para inclusão dos servidores técnicos administrativos nas políticas de pesquisa e extensão;

i) criar veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico administrativo (livros, revistas, jornais, editora);

j) elaboração do projeto pedagógico institucional (PPI) envolvendo a comunidade acadêmica para realização da organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição e as diretrizes curriculares;

k) proporcionar encontros entre os setores/servidores que exercem funções igualitárias nos *campi* para troca de informações, planejamento e avaliação dos resultados;

l) fortalecer a política estudantil;

m) elaboração do regimento interno e

instituição dos organogramas;

n) regulamentar os direitos e deveres dos estudantes;

o) criar um Núcleo de Acompanhamento de Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais de forma institucionalizada para orientar a comunidade acadêmica e regulamentar o NAPNE nos diversos *campi*;

p) formalização das instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes e técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados à função;

q) estabelecer uma política institucional de sistemática e periodicidade de revisão de currículos, os responsáveis pelo processo, critérios orientadores e diretrizes curriculares nacionais;

r) estabelecer políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, com divulgação a toda comunidade acadêmica.

diagramação:
Pedro Paulo Boaventura Grein